

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE FRANCISCO BELTRÃO**

**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

**CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL ARCO-ÍRIS**

**FRANCISCO BELTRÃO**

**2021**

# **SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE FRANCISCO BELTRÃO**

## **PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

### **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL ARCO-ÍRIS**

Projeto Político Pedagógico do Centro Municipal de Educação Infantil Arco-íris. Este projeto foi elaborado pela comunidade escolar (equipe pedagógica, funcionários, pais, alunos, e representantes da comunidade) de acordo com as orientações do Núcleo Regional de Educação, Secretaria Municipal de Educação de Francisco Beltrão para nortear o trabalho pedagógico da Instituição.

**FRANCISCO BELTRÃO**

**2021**

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	06
<b>1.IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO</b> .....	07
1.1 Instituição de ensino: centro municipal de educação infantil arco-íris.....	07
1.2 Caracterização do atendimento na instituição e estudantes atendidos.....	08
1.3 Instâncias colegiadas.....	09
1.4 Recursos humanos.....	10
<b>2. DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO</b> .....	17
2.1 Histórico da instituição de ensino.....	17
2.2 Caracterização da instituição de ensino.....	18
2.3 Caracterização do público atendido.....	19
2.4 Organização dos tempos, espaços e a gestão da sala de aula.....	19
2.4.1 Gestão escolar.....	24
2.4.2 Ensino e aprendizagem.....	25
2.4.3 Articulação entre as etapas de ensino.....	26
2.4.4 Atendimento educacional especializado ao público-alvo da educação especial e flexibilização curricular.....	26
2.4.5 Avaliação e recuperação de conteúdos e notas.....	28
2.4.6 Articulação entre direção, equipe pedagógica, professores e demais profissionais de apoio à educação.....	28
2.4.7 Acompanhamento de hora atividade e planejamento.....	29
2.4.8 Articulação da instituição de ensino com pais e/ou responsáveis e comunidade escolar.....	30
2.4.9 Formação continuada dos profissionais da educação.....	30
2.5 Indicadores educacionais.....	31
<b>3. FUNDAMENTOS TEÓRICOS</b> .....	32
3.1 Concepção de sujeito (infância) .....	35

3.2	Concepção de sociedade.....	36
3.3	Concepção de educação.....	37
3.4	Concepção de ensino e aprendizagem.....	38
3.4.1	Concepção de currículo.....	39
3.4.1.1	Temas contemporâneos obrigatórios a serem abordados de maneira transversal e integradora.....	41
3.4.2	O “cuidar” e o “educar”.....	43
3.4.3	Rotinas.....	44
3.4.4	Brincar.....	45
3.4.5	Avaliação.....	46
3.4.6	Gestão escolar e formação continuada.....	47
<b>4.</b>	<b>PLANEJAMENTO.....</b>	<b>49</b>
4.1	Plano de ação.....	52
4.2	Proposta pedagógica curricular da educação infantil.....	52
4.2.1	Matriz curricular.....	53
4.2.2	Aspectos históricos da educação infantil.....	56
4.2.2.1	Considerações sobre a educação infantil.....	56
4.2.2.2	Contextualização da história de Francisco Beltrão.....	57
4.2.3	Concepção de currículo.....	59
4.2.4	Concepções para educação infantil.....	59
4.2.4.1	Princípios éticos.....	60
4.2.4.2	Princípios políticos.....	61
4.2.4.3	Princípios estéticos.....	61
4.2.5	Ações didáticas pedagógicas na educação infantil.....	62
4.2.6	Campos de experiência.....	64
4.2.6.1	O eu, o outro e o nós.....	64
4.2.6.2	Corpo, gestos e movimento.....	65
4.2.6.3	Traço, sons, cores e formas.....	65

4.2.6.4 Escuta, fala, pensamento e imaginação.....	66
4.2.6.5 Espaços, tempo, quantidade, relações e transformações.....	66
4.2.7 Organizador curricular.....	67
4.2.8 Avaliação.....	256
4.2.9 Estratégias de ensino.....	258
4.2.10 Articulação entre educação infantil e ensino fundamental.....	259
4.2.11 Referências bibliográficas.....	260
<b>5. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.....</b>	<b>262</b>
<b>6. LEGISLAÇÕES ARTICULADAS AO CURRÍCULO.....</b>	<b>263</b>
<b>7.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>267</b>

## **APRESENTAÇÃO**

O Projeto Político Pedagógico é o documento norteador da instituição escolar e aborda a legislação que prevê sua atualização, BNCC, Referencial Curricular do Paraná, Deliberações nº 02 e 03/2018 – CEE/PR, Pareceres Normativos nº01 e 03/2019 do CEE/PR e Instrução Normativa Conjunta nº 05/2019 – DEDUC/DPGE/SEED., pois este define a organização e os objetivos para a aprendizagem do público atendido, bem como os procedimentos metodológicos e didáticos que serão definidos durante o processo educativo, amparados em princípios da legislação educacional vigente.

Na elaboração deste Projeto Político Pedagógico, estiveram envolvidos professores, coordenação pedagógica, direção, funcionários, pais, APMF, conselho escolar e a comunidade. E através de discussões e estudos coletivos organizamos este referencial norteador de nossas práticas, com o intuito de avaliar o papel da instituição, visando à melhoria na qualidade de ensino e aprendizagem, buscando construir uma identidade para direcionar as práticas desta instituição.

## **INTRODUÇÃO**

Este Projeto Político Pedagógico encontra-se organizado em três partes: à primeira Elemento Situacional, apresenta a Identificação da Instituição de Ensino, a caracterização do atendimento, as instâncias colegiadas e os profissionais que atuam no Centro Municipal De Educação Infantil Arco- Íris, diz respeito ao diagnóstico da instituição de ensino, seu histórico, a caracterização da instituição e do público atendido, a organização dos tempos e espaços, a gestão de sala de aula e o acompanhamento da frequência dos alunos.

A Segunda parte: descreve o Elemento Conceitual que apresenta nossa fundamentação teórica metodológica.

Quarta parte: apresenta o Elemento Operacional que detalha o planejamento, plano de ação da Instituição de Ensino, e sua proposta curricular.

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Arco-íris, está localizado na rua Niterói 522, bairro Alvorada, telefone para contato (46) 3524-6873, e-mail [cmeiarcoiris2017@gmail.com](mailto:cmeiarcoiris2017@gmail.com). A instituição é mantida pela prefeitura municipal de Francisco Beltrão. Atende crianças de 0 a 4 anos de idade, distribuídas em nove salas, tendo como principal objetivo a junção entre o cuidar e educar, de modo a potencializar o desenvolvimento biopsicossocial da criança.

### 1.1 INSTITUIÇÃO DE ENSINO: CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL (CMEI) ARCO-ÍRIS

Código da Instituição:

Endereço: Rua Niterói, 522 CEP 85601-390

Município: Francisco Beltrão.

NRE:12

Código NRE: 12

Código INEP: 41161076

Dependência Administrativa: Municipal

Localização: urbana

Oferta de Ensino: Educação Infantil (Creche)

Turno de Funcionamento: Integral e parcial

Ato de autorização da instituição: Decreto Municipal nº437/2017

de 05/07/2017

Ato de reconhecimento da instituição: xxx

Parecer de aprovação do regimento escolar: xxx

Entidade Mantenedora: Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão.



## 1.2 CARACTERIZAÇÃO DO ATENDIMENTO NA INSTITUIÇÃO E ESTUDANTES ATENDIDOS.

O Centro Municipal De Educação Infantil Arco-Íris, atende 157 crianças em regime integral, com entrada às 7h30min às 17h30min em horário normal e em sistema de horário estendido das 17h30min às 18h30min para até 25% das crianças matriculadas. E em horário parcial, sendo matutino das 7:30 às 12:00 e vespertino das 13:00 às 17:30. Os horários poderão ser alterados conforme demanda da população e cronograma da Secretaria Municipal de Educação, bem como o atendimento em férias e recessos. Para cumprimento da carga horária, a instituição cumpre o mínimo de 800 horas letivas e 200 dias para atendimento. A carga horária de matrícula em tempo integral é de 1800 horas anuais em duzentos dias letivos e sete horas diárias conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da educação. O quantitativo de alunos pode sofrer alterações sendo previsto na deliberação 02/2014/CEE/PR. As crianças atendidas, correspondem a famílias de trabalhadores do comércio, funcionários públicos, empregadas domésticas, trabalhadores autônomos, entre outros. As famílias residem em diferentes bairros e comunidades rurais de Francisco Beltrão. Esta instituição acolhe diferentes etnias raciais e crenças religiosas, todas de maneira respeitosa e igualitária.

O nível socioeconômico das famílias, compreende entre baixa e média renda.

O atendimento é organizado em nove salas, divididas por turmas pela faixa etária:

- . Berçário A com 12 doze bebês em sala, com idade de 4 meses há 1 ano;
- . Maternal I B, C, com 16 crianças cada sala, em idade entre 1 e 2 anos;
- . Maternal I D, com 22 crianças, em idade entre 1 e 2 anos;
- . Maternal II E, F, com 22 crianças em cada sala com idade entre 2 e 3 anos;
- . Maternal III G, H, I com 25 crianças em cada sala, com idade entre 3 e 4 anos.

O Centro Municipal de Educação Infantil Arco-Íris, conta com uma equipe de 45 funcionários, podendo sofrer alterações, por conta das mudanças no quadro destes funcionários, pelas remoções solicitadas ou por término de contrato.

### 1.3 INSTÂNCIAS COLEGIADAS

O CMEI Arco-Íris buscando ser uma instituição de natureza democrática visa pela atuação das instâncias colegiadas, à medida que não se pode pensar em uma gestão democrática sem a participação, presença e comprometimento da comunidade. Sendo assim, as instâncias colegiadas são importantes instrumentos para a garantia da transparência na gestão, da participação da comunidade, de discussões e de tomada de decisões importantes na instituição.

Considerando a especificidade da educação infantil as instâncias colegiadas presentes e atuantes em nosso CMEI são a Associação de Pais, Mestres, funcionários e APMF, inscrita no CNPJ 35.363.971/0001-80, com atuação desde 05/09/2019. Nossa APMF apresenta-se como um órgão com atuação efetiva, pois os representantes estão em constante diálogo com a gestão desta instituição de ensino. Realizam-se reuniões mensais para a prestação de contas, para apresentar projetos e necessidades da instituição.

Também contamos com a atuação do Conselho Escolar, sendo considerado o órgão máximo de gestão para a tomada de decisões no âmbito escolar e tem função deliberativa fiscal, mobilizadora, consultiva e avaliativa. Tem por objetivo assegurar a gestão democrática das ações pedagógicas, administrativas, financeiras e disciplinares. Este órgão é composto por representantes da comunidade escolar e da comunidade local.

O conselho escolar de nossa instituição bem como a APMF é de implantação recente, segundo semestre do ano de 2019. Por isso, não é possível fazer uma análise de mais aprofundada sobre a sua atuação, entretanto, sabendo de sua relevância toda a equipe se propõe para torná-los órgãos atuantes em prol de uma gestão democrática que vise qualificar os processos educativos desenvolvidos nesta instituição.

O Conselho de Classe é uma importante instância colegiada de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático-pedagógicos, fundamentado no Projeto Político Pedagógico da escola e no Regimento Escolar.

Neste sentido, no CMEI Arco-Íris o conselho de classe ocorre trimestralmente, constituindo-se como um momento em que professores, equipe pedagógica e direção se reúnem para refletir e avaliar a prática pedagógica e o

processo de ensino e aprendizagem, bem como discutir metodologias que atendam as particularidades de aprendizagem das crianças, formas de inclusão, temáticas dos projetos, métodos avaliativos e acompanhamento das crianças.

#### 1.4 RECURSOS HUMANOS

Em relação aos recursos humanos, o CMEI conta com um quadro de profissionais que atuam no magistério em sua maioria com formação em nível superior e especialização, temos estagiários iniciando a formação e outros no término. Na cozinha e limpeza contamos com efetivos, estagiárias e contratadas terceirizadas.

Através da tabela a seguir iremos detalhar o quadro profissional presente em nossa instituição:

**RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NO CMEI ARCO-ÍRIS – ANO DE 2020.**

<b>NOME</b>	<b>FORMAÇÃO</b>	<b>CARGO/ FUNÇÃO</b>	<b>CARGA HORARI A</b>	<b>VÍNCULO EMPREGATÍ CIO</b>	<b>TURMA OU AREA DE ATUAÇÃO</b>	<b>TEMPO DE SERVIÇO NO MAGISTERI O</b>	<b>TEMPO DE SERVIÇO NO CMEI</b>
Izabel Cristina Eckhardt dos Santos	Magistério Pedagogia Pós em Educação Inclusiva; Gestão Escolar; cursando Neuro psicopedagogia.	Diretora	40 horas	Efetiva	Direção	9 anos	3 anos e 9 meses
Silvana Dos Santos Vieira	Pedagogia, Pós em séries iniciais e educação infantil	Coordenadora	40 horas	Efetiva	Coordenação	9 anos	3 anos e 9 meses
Carla Cristina Chies Hofstatter	Magistério Pedagogia Pós em metodologia das didáticas	Professora	40 horas	Efetiva	berçário	25 anos	2 ano e 3 meses
Andreia Zucchi	Pedagogia Educação Especial	Professora	40 horas	Efetiva	Maternal II	11 anos	2 ano e 4 meses

Lucia Paschievic	Pedagogia, Educação Especial, Psicopedagogia	Professora	40 horas	Efetiva	Maternal II	17 anos	3 anos e 5 meses
Clarice de Quadro	Pedagogia Educação Infantil	Professora	40 horas	Efetiva	Maternal III	4 anos	2 ano e 4 meses
Rita Nathália Pires Gervasoni	Magistério Pedagogia Pós EJA, Pós Educação Infantil, Pós Educação Especial e Inclusiva, Psicopedagogia	Professora	40 horas	Efetiva	Maternal I	4 anos	2 ano e 4 meses
Amanda de Carvalho Ravanelli	Pedagogia Pós Psicopedagogia, Pós Educação Especial	Professora	40 horas	Efetiva	Em atestado- gravidez de risco	6 anos	12 meses
Daniela Araujo Maffessoni	Pedagogia Psicopedagogia Gestão Escolar	Professora	40 horas	Efetiva	Maternal III	16 anos	3 anos e 6 meses
Veritana Geovana Kmiecik	Pedagogia, Gestão escolar	Professora	40 horas	Efetiva	Maternal III	7 anos	3 anos e 9 meses
Joceane Priamo	Letras, Pedagogia, Educação Especial Antropologia	Professora	40 horas	Efetiva	Maternal III	11 anos	2 ano e 4 meses

Marcia Bedenaroski	Pedagogia Psicopedagogia Séries Iniciais e Educação Infantil	Professora	40 horas	Efetiva	Maternal II	7 anos	2 ano e 4 meses
Lilian Guerreiro	Pedagogia, Educação Especial.	Professora	40 horas	Efetiva	Hora atividade	7 anos	2 ano e 4 meses
Leonardo Padilha Lima	Magistério/ Sociologia	Professor	40 horas	Efetivo	Maternal III	6 anos	2 ano e 3 meses
Marinês Trentin	Pedagogia	Professora	40 horas	Efetiva	Maternal I	12 anos	2 ano e 2 meses
Bruna Vieira	Cursando Ensino médio	Professora	30 horas	Estagiária	Maternal II	5 meses	5 meses
Paula Vitória Pereira da Silva	Cursando Ensino médio	Professora	30 horas	Estagiária	Hora atividade	5 meses	5 meses
Joslaine Santos de Lima	Cursando Pedagogia	Professora	30 horas	Estagiária	Maternal I	2 anos	2 anos
Julia Vieira	Cursando pós- graduação	Professora	30 horas	Estagiária	Maternal II	3 anos	2anos e 7 meses
Loidimar Cristina squisani	Pedagogia	Professora	30 horas	Estagiária	Maternal II	1 ano e 3 meses	1 ano e 3 meses
Fabiana Gai Vila Nova	Formação de docente	Professora	30 horas	Estagiária	Hora atividade	1 ano e 4 meses	1 ano e 4 meses
Guilherme Anhaia dos Santos	Cursando Pedagogia	Professor	30 horas	Estagiário	Maternal I	5 meses	5 meses
Déborah Christiane Eckhardt Stankiewicz	Cursando pós- graduação	Professora	30 horas	Estagiária	Hora atividade	9 anos	1 ano e 4 meses
Anna Laura Da Luz Costa	Pedagogia	Professora	30 horas	Estagiária	Maternal I	1 ano e 4 meses	1 ano e 4 meses

Geovania De Andrade Menin	Pedagogia	Professora	30 horas	Estagiária	Berçário	1 ano e 3 meses	1 ano e 3 meses
Janaina Andrade correa	Cursando Formação de docentes	Professora	30 horas	Estagiária	Maternal I	2 meses	2 meses
Franciele Cardoso Rodrigues	cursando Geografia	Professora	30 horas	Estagiária	Berçário	1 ano e 2 meses	5 meses
Ana Cláudia Lima e Silva	Pedagogia	Professora	40 horas	Efetiva	Maternal II	2 anos	3 meses
Ana Cláudia Lisboa Pigozzo	Pedagogia	Professora	30 horas	Estagiária	Maternal II	4 anos	4 meses
Juliana Klakonski	Pós-graduação	Professora	40 horas	Efetiva	Maternal III	2 anos	5 meses
Kamilyly Vitória Alves de Oliveira	Ensino médio	Professora	30 horas	Estagiária	Hora atividade	5 meses	5 meses
Heloísa Mariana Ribeiro Gomes	Pedagogia	Professor	30 horas	Estagiária	Hora atividade	2 anos e 2 meses	3 meses
Laura Tacca da rosa	Letras	Professora	40 horas	Efetiva	Hora atividade	4 anos	2 meses
Luana Padilha Junkes	Formação de docentes	Professora	30 horas	Estagiária	Hora atividade	5 meses	5 meses
Priscila de Cássia Gaspar de Rezende	Pós-graduada	Professora	40 horas	Efetiva	Licença maternidade	11 anos	5 meses
Agatha Suelin De Lima	Cursando Letras-Português e Inglês	Professora	30 horas	Estagiária	Hora atividade	1 ano	1 mês
Cleomara de Fátima Anibale	Ensino médio	Serviços gerais	40 horas	Terceirizada	Auxiliar de limpeza	11 anos	1 mês
Angelina Canaver Pereira	Ensino médio	Serviços Gerais	40 horas	Efetiva	Auxiliar de cozinha	11anos	3 anos e 9 meses

Paola Ferraz Facin	Cursando ensino médio	Serviços Gerais	40 horas	Terceirizada	Limpeza	1 ano e 5 meses	5 meses
Lorisete Severnini Ribeiro	Cursando pós-graduação	Serviços Gerais	40 horas	Efetiva	Cozinheira	18 anos	2 ano e 5 meses
Cleusa Padilha de Oliveira	Ensino médio completo	Serviços Gerais	40 horas	Terceirizada	Limpeza	12 anos	2 ano e 1 mês
Janete Aparecida Da Silva	Ensino fundamental	Serviços Gerais	40 horas	Terceirizada	Limpeza	15 anos	1 mês
Silmara De Fátima Alves Pereira	ensino médio	Serviços Gerais	40 horas	Efetiva	Limpeza	5 anos e 7 meses	2 meses
Neli Francisca da Rocha Kozik	Ensino médio	Serviços Gerais	40 horas	Efetiva	Lavanderia	24 anos	2 ano e 9 meses



## 2. DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

### 2.1 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O Centro Municipal De Educação Infantil Arco-íris foi instituído em 2017, e iniciou seu funcionamento em outubro de 2017 e regulamentado pelo Decreto Municipal nº 437/2017 de 05/07/2017 (dados PPP – julho 2017).

A instituição recebeu este nome pela significação das cores do arco-íris, e por representar um fenômeno natural que simboliza renovação e esperança, também por ser considerado o elemento de ligação entre o céu e a terra, representando as virtudes contidas em todas as cores:

O arco-íris tem sete cores, cada uma com significados, são elas:

Vermelho: paixão, força e coragem.

Laranja: harmonia.

Amarelo: juventude e energia.

Verde: esperança e equilíbrio.

Azul: transparência, paz, eternidade.

Anil: disciplina.

Violeta: espiritualidade.

A abertura deste CMEI, foi uma reivindicação de famílias que não conseguiam vaga na rede pública de ensino para os filhos. Com o intuito de amenizar esta situação, a prefeitura providenciou a locação e infraestrutura necessária para a abertura e funcionamento deste CMEI, buscando atender aos anseios da comunidade.

A partir de 2020 a instituição passou a ofertar tanto o atendimento integral como parcial em virtude da demanda da comunidade e por orientação da Secretaria de Educação e do Poder Judiciário.

Acreditamos que o CMEI, contribui de maneira efetiva no cuidado e educação das crianças matriculadas, proporcionando assim as famílias atendidas tranquilidade e confiança no trabalho desenvolvido por toda a equipe desta instituição.

## 2.2 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.

O funcionamento do CMEI, ocorre conforme calendário escolar, elaborado anualmente pela secretaria municipal de educação e aprovado pelo núcleo regional de educação.

Nossa estrutura física não está totalmente adaptada para a educação infantil, pois trata-se de um imóvel locado pela prefeitura municipal e adaptado para o funcionamento deste CMEI.

Contamos com nove salas, sendo um berçário A com doze berços, trocador, chuveiro, ar-condicionado e televisor. Três salas de maternal 1 com 18 crianças cada, sendo o maternal C com a sala de menor espaço físico, possui trocador, televisor, ar-condicionado, cinco berços e colchonetes. O segundo maternal não possui trocador na sala, possui televisor e ar-condicionado. O terceiro tem a sala mais ampla e arejada, contém três berços, colchões, ar-condicionado e televisor.

Temos o lactário, para o preparo das mamadeiras, contém um armário onde são guardadas as latas de leite de cada criança, uma geladeira e um micro-ondas.

As turmas de Maternal II, F e G tem 22 crianças cada, as salas possuem amplo espaço, contendo ar-condicionado. As duas turmas de maternal H e I, tem 25 crianças em cada sala, estas possuem televisor e ar-condicionado.

O CMEI possui um espaço com grama sintética, no qual ficam alguns brinquedos, como bolas, motocas e gangorras infantis, nomeamos o mesmo como solário. Na parte de baixo do imóvel temos a brinquedoteca, que está dividida em quatro espaços onde as turmas utilizam através de uma organização por cronograma. Neste espaço estão disponíveis, mesinhas, cadeirinhas, brinquedos, jogos pedagógicos, cama-elástica, dois escorregadores, cantinho da leitura com aproximadamente 200 livros infantis, espelho na altura das crianças, e dois banheiros.

Possuímos um parquinho infantil na parte externa do CMEI, dispomos de uma sala para hora atividade dos professores, um refeitório para as crianças, uma sala para refeições dos funcionários, uma lavanderia com máquina de lavar e armário, uma pequena sala onde são guardados materiais pedagógicos e de limpeza, três banheiros infantis, um deles com trocador, dois banheiros para os funcionários. A

cozinha é bem ampla com um freezer, uma geladeira industrial e fogão industrial e uma sala com prateleiras para armazenar os alimentos. Temos a sala da direção, onde fica a diretora, contém um computador, uma impressora, duas mesas, cadeiras e dois armários.

### 2.3 CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO ATENDIDO

O público de crianças atendidas não é somente de moradores do bairro, são oriundas de diversos bairros e até da zona rural do município, por isso, muitas chegam ao CMEI utilizando van escolar. Esta instituição está inserida em uma realidade em que predomina o atendimento a classe trabalhadora assalariada, o nível socioeconômico das famílias é de baixa e média renda. Quanto à escolaridade, há pais com apenas o ensino fundamental completo, muitos cursando ensino superior ou já formados, porém, a grande maioria tem o ensino médio. Quanto a estrutura familiar, no que se refere ao número de filhos, está na média de dois filhos, os pais em sua maioria têm idade entre 20 e 40 anos.

Esta relação, entre família e instituição é fundamental no fortalecimento da corresponsabilidade na tarefa de educar as crianças, e mesmo o CMEI desenvolvendo um atendimento integral, nunca deve caracterizar substituição da família, apenas compartilha com esta a responsabilidade de cuidar e educar, e acompanhar o crescimento e desenvolvimento social, físico e intelectual das crianças.

### 2.4 ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS, ESPAÇOS E A GESTÃO DA SALA DE AULA.

O CMEI Arco-íris segue uma organização do tempo escolar fundamentado nas orientações do calendário escolar anual apresentado pela Secretaria Municipal de Educação, no qual o ano letivo é organizado a partir de trimestres, com disposição de dias para formação docente para além dos dias letivos, também é a partir desta organização de tempo em que se planejam os temas e conteúdos curriculares a serem trabalhados durante o ano letivo, bem como a realização das avaliações de ensino e aprendizagens. Esta organização do calendário

escolar também orienta os planos de ações anuais, onde também são organizados datas e horários para as reuniões de pais, festividades, assembleias e encontros que envolvam a comunidade escolar.

No dia a dia da instituição também possuímos uma organização de rotina conforme a tabela abaixo:

### **ROTINA BERÇÁRIO A**

HORÁRIO	ATIVIDADES
07:30	ACOLHIDA
08:00	CAFÉ
08:45	TROCA DE FRALDAS
09:00/10:00	ATIVIDADES DIVERSIFICADAS
10:00	ALMOÇO
11:00	TROCA DE FRALDAS
11:15	MAMADEIRAS
11:30	SONO
13:00	1º LANCHE – FRUTAS
13:30	TROCA DE FRALDAS
14:00	BRINCADEIRAS E ATIVIDADES
15:00	2º LANCHE – JANTAR
15:45	TROCA DE ROUPAS E FRALDAS
16:00	MAMADEIRAS
16:20	SONO
16:30	A PARTIR DESSE HORÁRIO, HAVENDO DISPONIBILIDADE, A CRIANÇA ESTÁ PRONTA PARA IR PARA CASA.
17:30	HORÁRIO FINAL

**ROTINA MATERNAL I B, C, D**

HORÁRIO	ATIVIDADES
07:30	ACOLHIDA
08:15	CAFÉ
08:30	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS
09:00	TROCAS DE FRALDAS
10:10	ALMOÇO
10:30	ATIVIDADES DIVERSIFICADAS
11:00	SONINHO
13:30	DESPERTAR
13:50	1º LANCHE – FRUTAS
14:00	TROCA
14:30	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS
15:15	2º LANCHE – JANTAR
15:50	TROCA FINAL
16:40	ATIVIDADES DIVERSIFICADAS
17:30	HORÁRIO FINAL

**ROTINAS MATERNAL II E, F, G**

HORÁRIO	ATIVIDADES
07:30	ACOLHIDA
08:00	CAFÉ
08:15	HIGIENIZAÇÃO
08:30	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS
09:30	TROCA DE FRALDAS P/ MATERNAL E
10:40	ALMOÇO
11:00	HIGIENIZAÇÃO
11:30	SONINHO
14:00	1º LANCHE – FRUTAS
14:30	BRINCADEIRAS
15:45	2º LANCHE – JANTAR

16:00	HIGIENIZAÇÃO MATERNAL E -TROCA DE FRALDAS
16:30	PREPARAÇÃO PARA IR PARA CASA (filme)
17:30	HORÁRIO FINAL

### ROTINA MATERNAL III H, I

HORÁRIO	ATIVIDADES
07:30	ACOLHIDA
08:00	CAFÉ
08:20	HIGIENIZAÇÃO
08:30	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS
09:30	TROCA DE ROUPAS DE ACORDO COM A NECESSIDADE
10:40	ALMOÇO
11:00	SONO
14:00	1º LANCHE – FRUTAS
14:20	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS
15:45	2º LANCHE – JANTAR
16:00	TROCA DE ROUPAS, ARRUMAR CABELOS E MOCHILAS
17:00/17:30	SAÍDA DAS CRIANÇAS.

Neste sentido, a equipe docente e pedagógica do CMEI Arco-Íris, trabalha a partir de uma organização de projetos e temas previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pelo Referencial Curricular do Paraná, buscando contemplar os diversos campos de experiências e estabelecendo objetivos de aprendizagem de acordo com o nível de desenvolvimento da criança e a faixa etária atendida.

O planejamento dos professores é feito semanalmente, nos dias que se realiza a hora atividade. Os planejamentos são registrados no caderno para e organizados por temas. A coordenação pedagógica acompanha o processo e construção do planejamento a fim de construir um trabalho integrado no CMEI, procurando estabelecer uma identidade pedagógica a partir da linha teórica proposta na pedagogia de Reggio Emília, embasados em um referencial metodológico de trabalho a partir de projetos. Os professores têm autonomia para encontrar métodos e recursos didáticos que atendam as particularidades da faixa etária atendida e a realidade de sua turma.

Considerando o momento de pandemia causada pela Covid-19, o atendimento aos alunos poderá ocorrer no formato híbrido, por meio de aulas síncronas, assíncronas, material impresso e/ou por revezamento, de acordo com a realidade da escola, segundo a Resolução SEED nº 673/2021 e demais orientações decorrentes desta e alterações que possam vir a ocorrer desde que atendendo ao cumprimento integral às recomendações sanitárias contidas nos dispositivos das Resoluções SESA n.º 632/2020, de 05/05/2020, e n.º 0098/2021, de 03/02/2021, e suas alterações.

A oferta das aulas remotas ocorrerá por meio de grupos de whats App para os alunos em atividade remota, encontros por meio Google Meet, Youtube e através de material impresso aos alunos sem acesso à internet.

Os revezamentos ocorrerão conforme necessidade e orientações da SEED e o número de estudantes em sala de aula, deverá atender as recomendações sanitárias expressas nas Resoluções acima citadas.

A oferta do ensino híbrido, regulamentado pela Deliberação 01/2021 CEE/PR e Resolução SEED 673/2021, respeitará as demais disposições previstas no Projeto Político Pedagógico – PPP da instituição.

### 2.4.1 Gestão Escolar

A gestão desta instituição, tem a finalidade de assegurar os princípios democráticos de participação, autonomia e liberdade. O processo de participação, princípio fundamental da gestão democrática, não se efetiva por decreto, portarias ou resoluções, mas é resultado da concepção de gestão, participação e de condições objetivas e igualitárias para o trabalho coletivo. Nesta concepção a gestão escolar acontece com as seguintes organizações; Conselho Escolar, APMF (Associação de pais, mestres e funcionários), e comunidade.

A direção preza pela participação da comunidade, buscando realizar reuniões e conversas frequentes com a equipe de professores e funcionários sobre o trabalho realizado, bem como a necessidade de mudanças na instituição, sempre com o intuito de melhorar as ações desta instituição.

As modalidades de participação da comunidade escolar estão vinculadas às instâncias colegiadas, enfatizando duas áreas:

A estrutura pedagógico-administrativa da escola – gestão colegiada, tomada de decisão e instância avaliativa.

. A estrutura social do CMEI, relação entre professores, funcionários e participação dos pais, sobre a rotina da instituição, o trabalho docente, a necessidade de melhorias na estrutura física e pedagógica.

A respeito da gestão financeira a equipe diretiva realiza prestação de contas mensais aos pais através de bilhetes enviados pela agenda do aluno, bem como para a APMF, conselho escolar e ao contador da instituição.

O projeto educativo da instituição tem como prioridade o atendimento de qualidade às crianças, visando integrar o cuidar e educar, neste sentido a tomada de decisões em relação à organização da rotina, estrutura, e da aplicação de recursos financeiros leva em conta as discussões coletivas, priorizando o atendimento a criança.

Seguindo uma gestão democrática, buscamos trabalhar como gestores e mediadores na convivência cotidiana dentro do CMEI, dentro de todas as atribuições que nos competem, visando a superação das dificuldades e compreendendo a importância das ações conjuntas na tomada de decisões, para o



bom funcionamento desta instituição. E compete a gestão o acompanhamento, aquisição e manutenção dos materiais e equipamentos físicos e pedagógicos conforme disponibilidade de recursos, essenciais para a prática pedagógica.

#### 2.4.2 Ensino E Aprendizagem

Compreende-se o processo de ensino e aprendizagem como um conjunto de elementos que envolvem contexto educativo, entre eles as especificidades de cada turma ou faixa etária atendida, os objetivos de aprendizagem a serem elencados a cada grupo de crianças considerando aspectos de sua realidade, tendo em vista que a prática pedagógica deve ser intencional e pautada em planejamentos docentes que considerem a proposta curricular em vigência, bem como as particularidades dos sujeitos atendidos nesse processo de aprendizagem, sendo que esse movimento deve vir acompanhado por momentos de reflexão, em que registros sobre a criança e a prática docente permitam redimensionar o conteúdo educativo.

O processo de ensino e aprendizagem na educação infantil é repleto de especificidades, pois envolve aspectos relacionados à indissociabilidade entre o cuidar e educar, considerando também que a principal forma com que a criança se relaciona com o mundo na primeira infância é através do brincar. De acordo com o Projeto Curricular, a brincadeira e o brincar compõem como atividade principal para a educação infantil e;

(BRANDÃO) Deve sim ser uma atividade educativa por permitir incorporar e atualizar conhecimentos que a criança já possui, mas também ampliá-los, diversificá-los. Então, a intencionalidade da ação educativa, no brincar com base na observação do brincar das crianças, do material/brinquedo adequado a faixa etária e espaço, permite o enriquecimento de competências imaginárias e organizacionais infantis (p.24).

As ações educativas realizadas neste CMEI, contemplam os conteúdos de formação operacional e de formação teórica em consonância com os períodos de desenvolvimento da criança. Visando a escuta das crianças, observando suas atitudes, expressões e linguagens.

Neste CMEI, são realizadas algumas ações didático metodológicas a fim de potencializar o ensino aprendizagem, como o Dia da família, Semana da leitura, passeios fora da instituição, Semana da criança, com atividades e programação diferenciada.

#### 2.4.3 Articulação Entre As Etapas De Ensino

A infância, criança e as singularidades deste período de vida devem na Educação infantil, assim como no Ensino fundamental, ser o foco do processo de ensino aprendizagem, pautadas nos mesmos princípios, como explica o documento da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, deve “garantir integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos” (BRASIL, 2017, p.51).

O CMEI Arco-Íris, procura através de algumas ações, minimizar esta transição para a escola, promovendo sentimentos de confiança e tranquilidade nas crianças, organizando passeios e atividades que possibilitem às crianças conhecerem e terem referências quanto a esse novo espaço.

#### 2.4.4 Atendimento educacional especializado ao público-alvo da educação especial e flexibilização curricular.

A educação inclusiva constitui um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis, e que avança em relação a ideia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão dentro e fora da escola e CMEI.

No Artigo 5º da Lei de Diretrizes e Bases N° 9394/96, afirma que as crianças e jovens com necessidades educacionais especiais serão preferencialmente atendidas na rede regular de ensino, respeitando o direito de atendimento especializado na área de saúde, assistência social, e educação.

Neste CMEI, atendemos, um aluno incluso, que é acompanhado por professora apoio. Iniciamos o trabalho com adaptação de conteúdos e estratégias pedagógicas, isto tem feito com que os professores envolvidos estudem e compartilhem com os pais deste aluno os anseios e conquistas referentes aos pequenos.

É importante considerar que a prática inclusiva na educação infantil não pode ser entendida apenas como um mecanismo formal que visa atender tão somente aos dispositivos legais. Pelo contrário, são concepções e processos que se constroem na experiência cotidiana da instituição e no compartilhamento de valores e intenções que precisam ser coletivos.

O professor deve promover para o aluno com necessidade especial, um ambiente que caracterize uma educação que favoreça os níveis de comunicação, interação pessoal, participação em atividades e materiais que possibilitem um conhecimento prazeroso e igualitário.

Considerando o momento de pandemia causada pela Covid-19, o atendimento aos alunos poderá ocorrer no formato híbrido, por meio de aulas síncronas, assíncronas, material impresso e/ou por revezamento, de acordo com a realidade da escola, segundo a Resolução SEED nº 673/2021 e demais orientações decorrentes desta e alterações que possam vir a ocorrer desde que atendendo ao cumprimento integral às recomendações sanitárias contidas nos dispositivos das Resoluções SESA n.º 632/2020, de 05/05/2020, e n.º 0098/2021, de 03/02/2021, e suas alterações.

#### 2.4.5 Avaliação e recuperação de conteúdos e notas

Quanto ao processo de avaliação, o mesmo deve ser entendido como um instrumento enriquecedor da prática, que possibilita ao professor refletir sobre seu trabalho, a fim de analisar se seus objetivos didáticos-pedagógicos foram alcançados. Também é um importante elemento para analisarmos qual o nível de desenvolvimento da criança e se os saberes mediados no processo de ensino estão sendo consolidados em forma de aprendizagem.

Na educação infantil deve estar pautada em instrumentos como observação e registro que visem o acompanhamento do desenvolvimento das

crianças, sem objetivo de classificação. Neste sentido, o CMEI Arco-Íris, adota como instrumento avaliativo o portfólio da criança, o qual consta uma análise descritiva do desenvolvimento dela e seu envolvimento no processo de ensino e aprendizagem, sendo que os portfólios são construídos ao longo do ano letivo. São também realizados, trimestralmente, os pareceres descritivos, com foco na avaliação formativa das crianças, sendo que, a cada trimestre, realizam-se reuniões com os responsáveis para a entrega dos portfólios e análise dos resultados de aprendizagem demonstrados nos pareceres descritivo.

2.4.6 Articulação entre direção, equipe pedagógica, professores e demais profissionais de apoio a educação.

Engajados no princípio de gestão democrática a direção do CMEI busca trabalhar de maneira articulada com a equipe pedagógica, docentes e demais profissionais de apoio à educação, como cozinheiras e serviços gerais. De acordo com Paulo C. Moura

“à perspectiva empreendedora da gestão exige uma visão multifuncional e integrada do gestor: o gestor não só como gestor (planejando, organizando, coordenando e controlando), mas também como líder e trabalhador”.

Atuando assim em todas as áreas e com a colaboração e comprometimento de toda a equipe. As funções devem estar bem claras bem como seus objetivos, todos unidos como equipe em prol do melhor atendimento possível as crianças, portanto, uma vez que o grupo está ciente do caminho a seguir, outras três iniciativas, que se interligam, são fundamentais, como definir responsabilidades, garantir formação para todos e construir um ambiente colaborativo, pois quem está em uma instituição de ensino torna-se um educador por excelência.

As problemáticas que surgem na instituição, procuram ser resolvidas o mais rápido possível priorizando um atendimento de qualidade, buscando recursos junto a APMF e a SMEC.

Os conflitos de ordem relacional entre o grupo são resolvidos fundamentados no diálogo e no convívio coletivo, considerando o objetivo maior que é a oferta de atendimento de qualidade as crianças. Quando necessário à direção

realiza diálogos e reuniões particulares, com registro em atas, sempre pautada nos princípios do regimento interno da instituição e do estatuto do servidor do município.

Em contexto de pandemia, houve a necessidade do uso das tecnologias, onde foram criados grupos de WhatsApp com os profissionais do CMEI, para agilizar o repasse das informações.

#### 2.4.7 Acompanhamento de hora-atividade e planejamento.

A hora atividade no Centro Municipal de Educação Infantil Arco-Íris além de ser muito importante para o planejamento, replanejamento e estudos dos docentes é uma conquista amparada por lei contemplada no plano de cargos, carreira, valorização e remuneração dos professores da Rede Municipal de Ensino. Os professores têm a disponibilidade de oito horas semanais para planejar, considerando temáticas e conteúdo para elaboração de projetos. Durante o dia que os professores regentes das turmas realizam sua hora atividade, o trabalho com as crianças fica a cargo de uma dupla de professores, que tem seu foco de trabalho voltado a atividades lúdicas de recreação e estímulo a psicomotricidade.

No dia de planejamento, conforme cronograma, os professores realizam o planejamento semanal, os projetos, a organização dos portfólios e dos pareceres. Neste dia, o coordenador pedagógico fica á disposição dos professores para esclarecer quaisquer dúvidas e contribuir para o trabalho docente.

Assim, a atividade de planejar a prática torna a ação educativa intencional, mediadora, permitindo intervir no processo educacional e na construção de uma práxis educativa reflexiva.

Para atendimento ao percentual de trinta e três por cento da jornada docente para planejamento, a Secretaria Municipal de Educação tem buscado gradativamente a ampliação da atual jornada.

#### 2.4.8 Articulação da instituição de ensino com pais e/ou responsáveis e comunidade escolar

Neste CMEI, buscamos a participação da família e da comunidade no desenvolvimento das crianças e da instituição, através de diálogo com os pais, reuniões em horários favoráveis aos pais, palestras e conversas individualizadas sobre as crianças. Segundo Silveira e Araújo (2015), a participação da família no espaço educativo é um elemento norteador para a implantação efetiva de uma gestão educacional democrática, pois possibilita a construção de uma educação em condições de complementariedade, família e instituição, sendo que essa participação deve ocorrer a partir de princípios democráticos, pois uma não se sobressai a outra, o trabalho deve ser em conjunto visando o bem-estar da criança.

Nesse sentido, destacamos a perspectiva teórica de Reggio Emília (Barbosa, 2015) a qual enfatiza que um dos princípios deste método educacional é o trabalho com a família, visando a construção de uma “escola sem muros” aberta a comunidade e ao diálogo, no qual a família se sinta parte do coletivo educacional, compreendendo sua atuação na formação integral da criança.

A família também faz parte da construção dos valores morais, pessoais e sociais da criança e cabe à escola proporcionar meios para que a família possa estar inserida no processo educativo formal, participando e colaborando.

No cenário de pandemia, as reuniões são realizadas em pequenos grupos de pais em dias alternados, e quando forem de extrema importância e seguindo todos os protocolos de segurança.

#### 2.4.9 Formação continuada dos profissionais da educação

Segundo a lei de diretrizes e base da educação, (LDB art. 61), “a formação continuada vem de modo a atender aos objetivos dos diferentes níveis de modalidade de ensino e as características de cada fase do desenvolvimento do educando”.

A deliberação 02/2005 reconhece que “a mantedora promoverá aperfeiçoamento dos profissionais de Educação Infantil em exercício, de modo a viabilizar formação continuada” (artigo 17). E ainda exige que a instituição apresente

um “plano de capacitação permanente dos profissionais da instituição” no processo para autorização de funcionamento (artigo 38, inciso XIV).

Além das formações continuadas de no mínimo 40 horas ofertadas pela Secretaria Municipal de Educação, através de reuniões, palestras, encontros de cunho pedagógico, os profissionais têm autonomia para buscar formações de acordo com sua área de maior identificação ou necessidade de estudos.

“A formação continuada deve estar articulada com o desempenho profissional dos professores, tomando as escolas como lugares de referência. Trata-se de um objetivo que só adquire credibilidade se os programas de formação se estruturarem em torno de problemas e de projetos de ação e não em torno de conteúdos acadêmicos”. (Novoa, 1991 apud Terciotti; schnetzler, 2002, p.4).

Desta maneira a formação continuada é imprescindível em todos os âmbitos, principalmente porque permite refletir sobre a prática e aprender algo novo, possibilitando também uma mudança de postura e aperfeiçoamento do exercício desempenhado em cada cargo ou função.

## 2.5 Indicadores Educacionais

Os indicadores educacionais atribuem valor estatístico à qualidade de ensino, atendo-se não somente ao desempenho dos alunos, mas também ao contexto econômico e social em que as instituições educacionais estão inseridas.

Na nossa modalidade de ensino não temos indicadores de avaliações externas. Em nosso CMEI o indicador utilizado é o acompanhamento da frequência dos alunos, através do livro de chamada (diário de classe), o registro deve ser realizado diariamente por turma, as faltas podem ser justificadas com apresentação de atestados que ficam anexados a este livro.

Ao ser constatado faltas consecutivas sem justificativas plausíveis, os professores, coordenação pedagógica, ou direção entram em contato com a família para saber o motivo. Os pais no ato da matrícula são informados que quinze dias consecutivos de faltas sem justificativa, a criança perde o direito a vaga. Esta questão

fica registrada no termo de compromisso assinado pelos pais e responsáveis no ato da matrícula no CMEI.

Em situações de abandono da vaga ou desistência, a secretaria de educação é comunicada para que a vaga possa ser preenchida. Levando em consideração que educação infantil (creche), entendida legalmente como primeira etapa da educação básica, e como direito para a família, mas não havendo obrigatoriedade, até os 3 anos de idade.

### **3. FUNDAMENTOS TEÓRICOS**

Embasados em princípios fundamentais da formação humana a Base Nacional Curricular define alguns direitos de aprendizagem e desenvolvimento que devem ser garantidos no atendimento as crianças de 0 a 5 anos. Nesta perspectiva, são destacados seis direitos fundamentais da criança, conhecer-se, conviver, expressar, participar, brincar e explorar.

O Referencial Curricular do Paraná (2019), aborda dez competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que acompanham o desenvolvimento dos alunos desde a Educação Infantil até o Ensino Médio são elas: Conhecimento, Pensamento científico crítico e criativo, repertório cultural, comunicação, cultura digital, trabalho e projeto de vida, argumentação, autoconhecimento e autocuidado, empatia e cooperação e responsabilidade e cidadania. Dessa forma, é muito importante que o corpo pedagógico se prepare para as novas normas e conhecê-las mais profundamente é essencial. As 10 competências gerais do documento são:

1. Conhecimento: Valorizar e utilizar os conhecimentos sobre o mundo físico, social, cultural e digital, para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar com a sociedade, incentivando a fazer escolhas a partir desse conhecimento.

2. Pensamento científico, crítico e criativo é exercitar a curiosidade intelectual e utilizar as ciências com criticidade e criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções, incentivando o foco que está na mobilização de adquirir novas habilidades e



desenvolver o processo cognitivo, como a atenção, memória, percepção e o raciocínio. É fazer o aluno investigar sobre o assunto e apresentar soluções com o conhecimento adquirido.

3. Repertório cultural: Valorizar as diversas manifestações artísticas e culturais para fluir e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural, incentivando Consciência multicultural, com incentivo à curiosidade e experimentação

4. Comunicação: é utilizar diferentes linguagens, para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias, sentimentos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Incentivando o domínio de repertórios da comunicação e multi letramento, como acesso à diferentes plataformas e linguagens.

5. Cultura Digital: Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, significativa e ética. Para comunicar-se, acessar e produzir informações e conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria. Incentivando o contato com ferramentas digitais, produção multimídia e linguagem de programação – tudo de forma ética.

6. Trabalho e Projeto de Vida: Valorizar e apropriar-se de conhecimentos e experiências. Para entender o mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas à cidadania e ao seu projeto de vida com liberdade, autonomia, criticidade e responsabilidade. Incentivando a compreensão sobre o valor do esforço e capacidades, como determinação e autoavaliação.

7. Argumentação: Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis. Para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, com base em direitos humanos, consciência socioambiental, consumo responsável e ética.

Incentivando a consciência sobre modos de expressão e reconhecimento de pontos de vista diferentes.

8. Autoconhecimento e autocuidado: Conhecer-se, compreender-se na diversidade humana e apreciar-se. Para cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Incentivando ao conhecimento de emoções e sentimentos e como influência de suas atitudes.

9. Empatia e cooperação: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação. Para fazer-se respeitar e promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade, sem preconceitos de qualquer natureza.

Incentivando o diálogo como mediador de conflitos e acolhimento da perspectiva do outro.

10. Responsabilidade e cidadania: Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação. Para tomar decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Incentivando a participação ativa na avaliação de problemas atuais, levando em conta desafios como valores conflitantes e interesses individuais.

As competências gerais serão trabalhadas em cada uma das áreas de conhecimento – Linguagens, Matemática, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Ensino religioso e construídas por habilidades desenvolvidas a partir de atividades em sala de aula. Na Educação Infantil a BNCC apresenta cinco campos de experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gesto e movimento; Traços, sons cores e formas; Escuta, fala, pensamentos e imaginação; Espaços, tempos, quantidade, relações e transformações, esses são como eixos norteadores para as interações e brincadeiras.

É preciso intencionalidade na organização do trabalho pedagógico, partindo de saberes e conhecimentos que garantam a participação e expressão das crianças, de modo a promover sua autonomia. A criança deve ter a oportunidade de conhecer-se, conhecer o outro e conviver com as diversidades étnico-racial, cultural, regional, religiosa, dentre outras, respeitando o ser humano e os espaços onde vivem. Adquirindo experiências que favoreçam o autocuidado, respeito ao próximo e ao meio ambiente. Como cita a BNCC:

Essa intencionalidade consiste na organização e proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica, que se traduzem nas práticas de cuidados pessoais

(alimentar-se, vestir-se, higienizar-se), nas brincadeiras, nas experimentações com materiais variados, na aproximação com a literatura e no encontro com as pessoas (BRASIL, 2017, p.36).

A ideia de cidadania, de criticidade e de democracia está ligada aos princípios políticos, e estão relacionados aos direitos da criança de expressar-se e participar ativamente do processo educativo. Desta forma, as crianças precisam desde bem pequenas aprender a ouvir e respeitar a opinião do próximo, podendo também se manifestar relatando acontecimentos, sentimentos, ideias ou conflitos.

### 3.1 CONCEPÇÃO DE SUJEITO (INFÂNCIA)

Ao longo da história, a concepção de infância passou por diversas transformações, abordagens e construções. Em alguns períodos esta concepção nem existia. Nos séculos XVI e XVII a infância representa apenas uma etapa da vida, que a diferencia do adulto, e somente no século XX, a criança é percebida com individualidades e especificidades, como nos aponta, Oliveira (2002), Mais tarde, com todo o processo de abertura política e redemocratização vivido no Brasil, a infância passa a ser vista com mais atenção, o que significa que a criança passa a ser considerada um ser histórico e cultural, pertencente à sociedade e portadora de direitos e deveres.

O parecer 022/1998 que trata das diretrizes curriculares nacionais para educação infantil – DCNEI, ao referir-se à concepção de criança descortina um novo olhar e nos mostra as especificidades do ser criança ao afirmar que elas: “são seres humanos portadores de todas as melhores potencialidades da espécie: inteligentes, curiosas, animadas, brincalhonas em busca de relacionamentos gratificantes, pois descoberto entendimentos, afeto, amor, brincadeira, bom humor e segurança trazem bem estar e felicidade; tagarelas desvendando, todos os sentidos e significados das múltiplas linguagens de comunicação, por onde a vida se explica; inquietas, pois tudo deve ser descoberto e compreendido num mundo que é sempre novo a cada manhã; encantadas, fascinadas, solidárias e cooperativas desde que o contexto ao seu redor e principalmente, nós adultos/educadores, saibamos responder,

provocar e apoiar o encantamento, a fascinação que levam ao conhecimento, a generosidade e a participação (BRASIL, 1998).

Nesta mesma vertente, o Referencial Curricular Nacional para a educação infantil RCNEI destaca que:

“à criança como todo ser humano, é um sujeito social e histórico e faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, com uma determinada cultura, em um determinado momento histórico. (...) As crianças possuem uma natureza singular, que as caracteriza como seres que sentem e pensam o mundo de um jeito muito próprio. Nas intenções que estabelecem desde cedo com as pessoas que lhes são próximas e com o meio que as circunda, as crianças revelam seu esforço para compreender o mundo em que vivem as relações contraditórias que presenciam e por meio das brincadeiras explicitam as condições de vida a que estão submetidas e seus anseios e desejos (BRASIL, 1998 P.21).

Diante destas reflexões cabe a equipe pedagógica adotar práticas que favoreçam o desenvolvimento e a apropriação do conhecimento para esta criança, que produz uma cultura única com suas especificidades. Neste CMEI, acreditamos ser importante garantir práticas mediadoras entre os conteúdos sistematizados e as vivências cotidianas que as crianças trazem do meio familiar e social que vivem.

### 3.2 CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE

Para construir uma reflexão sobre a natureza do trabalho educativo é preciso realizar uma análise mais abrangente da sociedade e como ela está organizada. De acordo com Pinto:

“A sociedade configura todas as experiências individuais do homem, transmite-lhe resumidamente todos os conhecimentos adquiridos no passado do grupo e recolhe as contribuições que o poder de cada indivíduo engendra e que oferece a sua comunidade. Nesse sentido a sociedade cria o homem para si. (PINTO,2010).

A sociedade, vista a partir de uma interpretação crítica é compreendida como um espaço histórico que sofre transformações culturais a medida em que os sujeitos atuam sobre ela, assim é um ambiente permeado por contradições de ordem social, econômica, política. Historicamente a sociedade foi construída pautada em diversos modelos que priorizavam práticas discriminatórias e excludentes, com inúmeras mazelas sociais entre os diferentes povos, etnias, gêneros, classes sociais, enfim a escola tem importante papel na busca da igualdade e mais do que isso pela equipe social. Ou seja, é preciso favorecer práticas educacionais que visem a transformação da sociedade.

Segundo o Referencial Curricular do Paraná (2018) é preciso promover uma educação que faça o sujeito repensar seus valores, hábitos e atitudes individuais e coletivas e que conduzam a melhorias das condições de qualidade de vida, ambiental, local e global, ou seja, a educação não se restringe ao ambiente escolar, pois se constitui instrumento de superação das desigualdades e discriminações.

Neste contexto, esta instituição busca oportunizar às crianças conteúdos e práticas que estejam associadas á formação de um cidadão crítico, embasado em valores éticos e morais que contribuam para uma sociedade mais justa e igualitária para o futuro.

### 3.3 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO

Partindo de um viés crítico, a educação precisa ser compreendida além dos limites da escola, pautada em uma visão global. Para Brandão (1986), a educação é entendida como todo conhecimento adquirido com a vivência em sociedade, seja ela qual for, ou seja, somos educados em diversas instâncias sociais, em casa, na igreja, na família e todos nós fazemos parte deste processo.

“Ninguém escapa da educação. Em casa, na rua, na igreja ou Na escola, de um modo ou de muitos, todos nós envolvemos Pedacos da vida com ela: para aprender, para ensinar, para aprender-e-ensinar. Para saber, para fazer, para ser ou para conviver, todos os dias misturamos a vida com a educação. (BRANDÃO, 1985, p.7).

A todo momento, em nosso cotidiano, estamos partilhando e absorvendo diferentes formas de educação. Convivemos em âmbito familiar ou social, onde internalizamos concepções de educação, de maneira diferenciada, como nos ressaltava Brandão (1985); não existe um único modelo para se educar. A educação ocorre a partir do momento em que se observa, entende, imita, e se aprende; e este processo não se limita ao ambiente escolar, ou a função docente. Em todos os povos, em todas as classes, a aprendizagem está presente, de várias maneiras.

Nesta mesma perspectiva Libâneo (2002, p.26) define a educação como “[...] fenômeno plurifacetado, ocorrendo em muitos lugares, institucionalizado ou não, sob várias modalidades”. Diante dessa afirmativa, a educação se associa a processos de comunicação e interação pelos quais os membros de uma sociedade assimilam saberes, habilidades, técnicas, atitudes, valores existentes no meio culturalmente organizado e, com isso, ganham o patamar necessário para produzir outros saberes, técnicas, valores etc.

Compreendemos que a educação é um processo de construção humana que ocorre por meio das diversas interações sociais, desta maneira a educação deve contribuir na transformação da sociedade à medida que afirma valores e ações que podem tornar as condições sociais mais justas.

De acordo com o Referencial Curricular do Paraná (2018), a educação não se organiza apenas a partir de conhecimentos historicamente construídos, como também deve promover a constituição de valores básicos e fundamentais a cidadania. A educação é ferramenta essencial para construção de cidadãos com valores éticos e morais.

### 3.4 CONCEPÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Neste CMEI, adotamos como proposta pedagógica uma metodologia baseada em projetos, fundamentados na pedagogia Reggio Emilia. Esta pedagogia foi idealizada pelo pedagogo Loris Malaguzzi, na Itália, logo após o fim da segunda guerra, na cidade de Reggio Emilia. Nesta proposta temos a criança como protagonista no processo de aprendizagem, desenvolvendo suas potencialidades,

curiosidades e interesses. Propõe-se que o professor aprenda enquanto ensina, baseando-se na participação e na troca de experiências entre as crianças, os professores e os pais, numa constante construção.

Uma abordagem por projetos apresenta a expectativa de aprender os diversos conhecimentos construídos na história de maneira relacional e não linear, possibilitando as crianças aprender através das múltiplas linguagens, ao mesmo tempo que lhe permite a reconstrução do que já foi aprendido. Para Barbosa e Horn (2008), “os conteúdos são peças quebra-cabeça e somente ganham significação quando relacionados em um contexto”, portanto, considerar a vida em comunidade e realidade que os sujeitos estão suas problemáticas é um dos princípios norteadores desta perspectiva, buscando articulação com os diversos campos do saber.

Bondioli e Mantovani ainda nos apresentam uma proposta educativa firmada nos pressupostos elencados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a qual se firma nos conceitos de campos de experiências. Para tanto, os autores destacam que essa proposta se fundamenta na “didática do fazer”. Tal didática não é aquela “por meio das quais se incentivam aprendizagens particulares”, mas a que procura fundamentar-se em experiências diárias das crianças [...] (a manipulação, o rabisco, os transformismos, o contar histórias, as atividades motoras, o comentário de figuras)” e, ao mesmo tempo, “tenta-se identificar situações inéditas que possam incentivar nas crianças a exploração e transformação do ambiente”. (BONDIOLI; MANTOVANI, apud FOCHI, 2015).

#### 3.4.1 Concepção de currículo

O currículo constitui-se como um documento regulador e normatizador do trabalho escolar, orientando, planejando e organizando o trabalho pedagógico do CMEI, bem como o direcionamento para os diferentes níveis e áreas do conhecimento.

Na educação infantil, o currículo possui especificidades teóricas e metodológicas a serem consideradas e trabalhadas, considerando dois eixos norteadores: as interações e brincadeiras, como nos reafirma as DCNEIs, em seu artigo 3º:

O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade. (BRASIL, 2009, p. 1).

Essa organização do currículo se tornou necessária porque, com o surgimento da escolarização em massa, precisou-se de uma padronização do conhecimento a ser ensinado, ou seja, que as exigências do conteúdo fossem as mesmas.

Veiga (2002) complementa:

“Currículo é uma construção social do conhecimento, pressupondo a sistematização dos meios para que esta construção se efetive; a transmissão dos conhecimentos historicamente produzidos e as formas de assimilá-los, portanto, produção, transmissão e assimilação são processos que compõem uma metodologia de construção coletiva do conhecimento escolar, ou seja, o currículo propriamente dito.” (VEIGA, 2002, p.7).

A BNCC elenca os Campos de experiências como base estrutural pedagógica, ou seja, propostas curriculares que devem guiar as escolas com as aprendizagens necessárias para cada etapa. É uma mudança conceitual no currículo, pois, para a BNCC, a criança age, cria e produz cultura. E não é mais uma mera receptora das mensagens que o adulto transmitia para ela.

A organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços sons, cores e formas; Escuta, fala pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

No currículo deste CMEI, buscamos ações que respeitem as especificidades e trabalhem de maneira indissociável entre cuidado e educação.



3.4.1.1 Temas contemporâneos obrigatórios a serem abordados de maneira transversal e integradora.

Atualmente a sociedade passa por diversas discussões de ordem social e cultural que se firmam no compromisso de buscar uma sociedade menos excludente, com valorização da diversidade e a preocupação com as diferentes problemáticas emergentes tais como: preservação ambiental, política de cuidado aos idosos, prevenção a violência, álcool e drogas, educação no trânsito, entre outras temáticas.

Para exercer a cidadania plenamente os membros de uma sociedade devem usufruir dos direitos humanos e dos direitos fundamentais, tanto no âmbito individual quanto no coletivo. Por sua vez, ter plena cidadania e igualdade entre os cidadãos faz parte do conceito de democracia, que prevê a participação de todos na sociedade em condições de igualdade.

A atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, no artigo 59, preconiza que os sistemas de ensino devem assegurar aos alunos currículo, métodos, recursos e organização específica para atender suas necessidades.

O trabalho pedagógico voltado a diversidade é respaldado pelas Leis 10.639/03 e 11.645/08 que alteram a LDB, e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, mais especificamente as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena, Diretrizes Operacionais Curriculares para a Educação Básica nas Escolas do Campo, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola, Diretrizes para o Atendimento de Educação Escolar de Crianças, Adolescentes e jovens em situação de intolerância, Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Vale ressaltar que, estes sujeitos da educação passaram a ser considerados sujeitos de direitos somente a partir da constituição de 1988.

Dentro dos temas contemporâneos, podemos destacar outros também de extrema relevância, como: O Estatuto da criança e do adolescente (ECA) é um documento que reúne as leis específicas que asseguram os direitos e deveres destes sujeitos aqui no Brasil. O Art. 53 do Estatuto da Criança e do Adolescente explicita que a criança e o adolescente têm direito a educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho.

O envelhecimento é um direito personalíssimo e a sua proteção, um direito social. No capítulo V, Art. 20 o idoso tem direito a educação, cultura, esporte, lazer, diversões, espetáculos, produtos e serviços que respeitem sua peculiar condição de idade.

Conforme o Plano Estadual dos Direitos da Mulher (2018-2021) enfatizamos a importância de tratarmos da pauta “direitos da mulher”, visto que historicamente esse grupo vem lutando por igualdade de direitos, e cabe a instituição educacional tratar didática e metodologicamente de questões sobre a valorização da mulher para sociedade, sua história de luta e busca por direitos que ainda na atualidade são tão diversos. Desta forma, esse tema é abordado de maneira interdisciplinar no cotidiano das aulas em consonância com o currículo da instituição.

A construção de uma escola que valoriza a diversidade, os direitos humanos, a dignidade, a igualdade, e promova a inclusão requer a constituição de espaços de diálogo e formação sobre essas temáticas, impulsionando práticas e valores que incentivem a cooperação, cuidado com o próximo, com os espaços e a natureza, com a implantação de uma cultura e uma ética de sustentabilidade, respeito a gêneros, etnias e crenças diversas, que promove a tolerância, solidariedade, cooperação e o respeito. A educação infantil é um espaço rico para a construção da cidadania responsável desde a primeira infância.

Sendo assim o CMEI Arco-Íris, trabalha a partir de projetos, que contemplam temas contemporâneos, abordando e inserindo em variados conteúdos, todos os aspectos e assuntos acima relatados, trabalhando sempre a diversidade, desenvolvendo um olhar empático, em todos os aspectos, do aluno aos colaboradores, entre os educadores e as famílias. Utilizando-se de recursos didáticos e metodológicos, como contação de histórias, músicas, trabalho com fotos, imagens, gravuras, vídeos, rodas de conversa com pessoas da comunidade, aulas de campo (passeios), pintura,

modelagens entre outras. Anualmente realizamos visita a escola de trânsito e diversas atividades são desenvolvidas com materiais recicláveis, para desenvolver a conscientização sobre o meio ambiente e recursos naturais.

### 3.4.2 O cuidar e o educar

Ao falarmos em Educação Infantil, logo surge à necessidade de discutir a relação entre cuidado e educação, uma das principais premissas do trabalho com as crianças pequenas e bem pequenas é a indissociabilidade entre essas ações. Quando se trata deste binômio pensa-se em um processo único, pois ambas estão demasiadamente articuladas e constituem um eixo específico que caracteriza a ação docente na primeira infância. Contudo, historicamente e ainda atualmente essa conjunção sugere a ideia de duas dimensões bifurcadas, uma que se refere ao corpo e outra aos processos cognitivos.

De acordo com Kramer (2005) no campo da educação infantil, o cuidar esteve historicamente associado à assistência, a práticas higienistas e ao corpo. Até meados dos anos 80, ao se referir ao trabalho com crianças pequenas utilizava-se o termo “guarda”, que a partir de então foi substituído por “cuidar e educar”. A partir dos anos 90 as creches e pré-escolas passaram a ser legalmente reconhecidas como educação infantil, estruturando-se como a primeira etapa de educação básica e por consequência incorporadas aos sistemas de ensino.

Devido a esses avanços e transformações era necessário integrar as atividades designadas como atividades de cuidado e assistência que sempre foram vistas como “menores”, relacionadas ao corporal e ao doméstico as atividades de cunho pedagógico realizadas nas pré-escolas e tidas como mais importantes, associadas à ideia de instrução, trabalho e estudo, ligadas mais ao aspecto cognitivo. Por conseguinte, se criou o binômio educar e cuidar.

Boff apud Guimarães (2011, p.49) salienta que o “cuidado é uma atitude e um modo de ser, isto é, a forma como a pessoa se estrutura e se realiza no mundo com outros”. Assim Guimarães (2010, p.49) acrescenta que

“cuidar e cuidado não se restringem a ações instrumentais do adulto para com a criança, mas dizem respeito a criação de práticas do adulto para com ele mesmo, que produzem uma atmosfera de atenção, escuta e disponibilidade na creche como um todo”.

Na educação infantil, o cuidar e o educar são ações integradoras, pois acontecem a todo momento, e no projeto curricular as ações são preconizadas e reúnem às atividades educativas, como nos relata: As atividades de cuidado-alimentação, higiene e sono- são em si entendidas como educativas, na medida em que não são neutras; ou seja, são investidas de um conjunto de valores, conceitos, procedimentos próprios de uma organização social em um determinado momento histórico (p.26).

### 3.4.3 Rotinas

No âmbito da educação infantil, a rotina, precisa ser discutida como um elemento teórico, conceitual e prático, visto que tem importante função na caracterização desta etapa educativa. Assim, é um elemento crucial no cotidiano da educação infantil, pois acreditamos que organiza e apresenta a intencionalidade para o trabalho docente, mas também interfere na constituição da subjetividade da criança. Diante disso, pensamos que a rotina precisa considerar as atividades coletivas e individuais, bem como, contribuir para a organização de horários que vão desde momentos direcionados a alimentação, sono, higiene e principalmente prever amplos espaços de interações, escuta, brincadeira, isto é, experiências que levam a criança ser instigada a manifestar-se de diferentes formas.

De acordo com Barbosa (2006, p.35), é uma categoria pedagógica que os responsáveis pela educação infantil estruturam para, a partir dela, desenvolver o acordo trabalho cotidiano nas instituições de educação infantil. As denominações dadas à rotina são diversas: horário, emprego de tempo, sequência de ações, trabalho dos adultos e das crianças, plano diário, jornada etc.

A rotina, é ferramenta indispensável para o cotidiano da educação infantil, deve ser bem estruturada, para que a criança possa situar-se, habituar-se e relacionar-se socialmente nos espaços do CMEI. Logo a rotina tem como foco organizar o tempo e o

espaço. No entanto é importante destacar que a rotina não precisa ser rígida e nem limitada, mas deve sim ser flexível, rica, alegre, prazerosa e considerar todo o processo educativo, o cuidar, o educar e o brincar.

As rotinas são apresentadas as crianças através de representações visuais e orais, por meio de cartazes e conversas que mostram a criança ações de rotina, que sejam significativas no processo de construção e execução do conhecimento.

#### 3.4.4 Brincar

A partir de Fortuna e Silva (2013), é preciso compreender que o brincar não é apenas uma forma de a criança se distrair, de ocupar o tempo, o brincar é uma linguagem da infância que fornece subsídios para a expressão, sendo também um meio de desenvolver habilidades corporais ou cognitivas e de aprender a conhecer, além de propiciar a experimentação de sentimentos, tais como prazer, alegria, medo, frustração entre outros que afloram no ato lúdico.

Precisamos romper com essa perspectiva em que concebe o brincar como perda de tempo, pois todas as propostas elaboradas para e com as crianças deverão relacionar-se com brincadeiras e interações que são os eixos norteadores do currículo, conforme DCNEI (2009). Se nos fundamentarmos nestes pressupostos, conseguiremos fazer do tempo do CMEI uma oportunidade significativa de aprender a habilitar o mundo.

Na atualidade, a infância está direcionada para o estímulo de jogos eletrônicos e digitais. Para tanto, é necessário repensarmos em experiências que ensinem a criança a usar todo o corpo em brincadeiras, estimulando o cérebro, estabelecendo relações sociais e efetivas, priorizando jogos de cooperação e sociabilidade, mas que também leve a criança a ser desafiada, oportunizando um desenvolvimento integral e saudável.

Os professores necessitam preservar o direito da criança de brincar, estabelecendo mediações significativas, de qualidade e que tenham centralidade na ampliação do repertório infantil.

Segundo a Base Nacional Curricular Comum, o brincar deve ser de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), de forma a ampliar e diversificar as suas possibilidades de acesso a produções culturais. A participação e transformações introduzidas pelas crianças nas brincadeiras devem ser valorizadas, tendo em vista o estímulo ao desenvolvimento de seus conhecimentos, sua imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais (BRASIL, 2017, p.34).

O brincar e a brincadeira, devem ser encarados como atividade essencial da criança, deve ser uma prática contínua na educação infantil, é através desta que interage com o mundo, estabelecendo relações sociais, favorecendo o desenvolvimento integral da criança.

Através do brincar e da brincadeira, a criança expressa seus sentimentos, reproduz suas vivências cotidianas, explora lugares, interage e compartilha. Sendo assim, a ação educativa é planejada com intencionalidade, como nos afirma o Projeto Curricular: deve sim ser uma atividade educativa por permitir incorporar e atualizar conhecimentos que a criança já possui, mas também ampliá-los, diversificá-los. Então, a intencionalidade da ação educativa, no brincar com base na observação do brincar das crianças, do material/brinquedo adequado à faixa etária e espaço, permite o enriquecimento de competências imaginárias e organizacionais infantis (p. 24).

#### 3.4.5 Avaliação

Deve ser vista como um diagnóstico, uma ferramenta facilitadora de ajuda ao professor no processo de ensino e aprendizagem das crianças. Permite repensar práticas pedagógicas, para cada vez mais melhorá-las.

A avaliação é fonte de planejamento e replanejamento, pois prioriza e estabelece os passos seguintes do trabalho, verifica se os objetivos iniciais foram atingidos e qual aprendizagem foi ou poderia ter sido construída pelo grupo.

Segundo Hoffmann (2012) o ato avaliativo refere-se a um conjunto de procedimentos didáticos que se estendem por um longo tempo e em vários espaços escolares, de caráter processual que visam a melhoria do objeto avaliativo.

Salienta Hoffmann (2012), que a avaliação mediadora se sustenta em dois princípios, primeiramente a “individualização”, no sentido de compreender as particularidades e singularidades das crianças, considerando que cada sujeito é único e tem um percurso próprio de aprendizagem e desenvolvimento. O segundo princípio refere-se à “mediação”, relacionado à ideia da organização de espaços e tempos desafiadores para que leve a criança a uma postura curiosa e criativa de aprendizagem.

A aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em 2017 trouxe algumas mudanças para a Educação Infantil que devem impactar, também, a maneira como as crianças são avaliadas. Entre as diretrizes da Base estão a definição de seis direitos de aprendizagem (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se) e uma nova organização do currículo que coloca a criança como protagonista do processo educativo.

A avaliação da aprendizagem precisa ser avaliada durante o processo de trabalho, de forma contínua, tendo como objetivo o desenvolvimento da criança em todos os aspectos. Deve ampliar o olhar do professor a respeito do contexto da aprendizagem e das atividades realizadas. O docente deve estar atento ao modo como foi executada a tarefa e o que norteou os procedimentos, a saber: o ambiente, os materiais, escolhas, enfim, tudo o que cerca o momento da realização da atividade. A avaliação será realizada em forma de observação diária, registro individual, parecer descritivo, portfólios e atividades práticas. O processo avaliativo é reflexo por natureza e alicerça do fazer pedagógico consciente. Dá-se pelas aberturas dos professores ao entendimento das crianças com quem convivem pelo aprofundamento teórico que nutre a sua curiosidade sobre elas, pela postura mediadora (provocativa e desafiadora) que impulsiona a ação educativa (HOFFMANN, 2012 p.73).

#### 3.4.6 Gestão escolar e formação continuada

Segundo Silveira e Araújo (2015), a gestão pode ser compreendida como a articulação entre os aspectos físicos, materiais, humanos e financeiros que visam à concretização da função social da escola.

Deste modo, a gestão democrática é proposta nas políticas educacionais e nos projetos políticos pedagógicos das instituições.

Os documentos oficiais, como a constituição de 1988, a LDB/1996 e a lei 13.005 de 2014, apresentam a gestão democrática em novas bases de organização, ressaltando como prioridade a participação de todos os atores dos processos educativos (alunos, profissionais de educação, família e a comunidade local e escolar).

Na educação infantil podemos ressaltar a implantação de importantes mecanismos que visam à democratização do âmbito educacional, entre eles a eleição para gestores, a participação da comunidade escolar na construção do Projeto Político Pedagógico bem como a garantia de atuação de órgãos colegiados como o Conselho Escolar e a Associação de pais Mestres e Funcionários (APMF), e também a utilização de avaliações institucionais que visam refletir sobre o trabalho coletivo e elencar prioridades no atendimento, por meio de tais mecanismos procura-se o envolvimento de todos os interessados na qualidade da educação entre eles pais, professores, funcionários, alunos, diretores, coordenadores e comunidade.

Segundo as DCNEI (2009) art. 8º, é necessário “o estabelecimento de uma relação efetiva com a comunidade local e de mecanismos que garantam a gestão democrática e a consideração de saberes da comunidade”.

Conforme Paro (2007) a gestão participativa e descentralizada é resultante do compromisso de todos, não se restringe a equipe gestora, e pressupõe uma prática de discussões coletivas que envolvem desde a divisão de responsabilidades e a definição das funções de cada um até as decisões sobre encaminhamentos e ações concretas em prol da busca da qualidade na educação.

Tão importante quanto pensar em gestão é pensar em uma formação continuada de qualidade para o coletivo da instituição de ensino, visto que a formação continuada se constitui como parte do desenvolvimento profissional da atividade docente e tem por finalidade fundamentar teórica e metodologicamente a atuação dos profissionais buscando articular os eixos teoria e prática.



CANDAU (1996), destaca a escola como local privilegiado na formação continuada dos professores, alegando que esse processo precisa ser reflexivo, especialmente capaz de identificar problemas e buscar soluções.

Sendo assim, torna-se uma ferramenta fundamental, capaz de contribuir para o aprimoramento do trabalho docente, fortalecendo vínculos entre os professores e os saberes científico-pedagógicos. Também favorece a criação de novos ambientes de aprendizagem, que conduzem docentes e discentes em direção a práticas pedagógicas capazes de ressignificar a aprendizagem.

Nessa perspectiva, a atuação docente na educação infantil tem saberes próprios e isso deve ser considerado nos momentos formativos, assim ao pensar as práticas de formação dirigidas aos profissionais da área, é necessário conhecer e considerar esses saberes construídos a partir das dimensões da profissionalidade desses professores, para que tais formações sejam capazes de promover e melhorar a autonomia dos sujeitos.

#### **4. PLANEJAMENTO**

O ato de planejar a rotina educativa é respaldada por concepções teóricas e metodológicas, propor um currículo próprio para a primeira infância, exige refletir sobre as reais necessidades para essa fase da vida., buscando superar práticas pedagógicas organizadas em disciplinas curriculares, centradas em atividades isoladas, que seguem uma rotina fixa, resultando do controle do tempo e espaço. Desta maneira, o grande desafio ao planejar é romper com ideários de currículos prontos e sim privilegiar a autoaprendizagem das crianças e construir com elas os currículos e os campos de experiência (FINCO, 2015).

As Propostas dos campos de experiência educativa possibilitam a programação pedagógica construída a partir de uma pedagogia das relações, possibilita a constituição de um espaço de escuta, de respeito as suas especificidades, de valorização da cultura construída pela criança nas suas diferenças, ouvindo-a, compreendendo-a, no intuito de garantir o direito de ser criança. A organização a partir do trabalho centrado nas experiências, além de valorizar as experiências das crianças,

favorece ainda uma organização flexível e autônoma, na qual cada escola instituição possa valorizar as suas experiências e culturas locais. Permite ainda que a escola da infância possa ter flexibilidade e autonomia para construir um projeto próprio, criativo a respeito das indicações do currículo. (FINCO, 2015, p. 243).

Destacamos a importância das perspectivas teóricas e metodologias baseadas em um trabalho por projetos, pois estes se fundamentam em teorias ligadas ao pensamento complexo e as perspectivas interdisciplinares como forma de resolução de problemas. “Centram a aprendizagem em uma experiência coletiva, cooperativa, em que o elemento do grupo pode ir mais longe porque é sustentado pelos outros elementos desse mesmo grupo” (BARBOSA e HORN, 2008, p.09).

Com base em um trabalho fortalecido em campos da experiência e projetos educativos, destacamos a proposta pedagógica de Reggio Emília, elaborada por Loris Malaguzzi, cujo lema é “para as crianças, é preciso oferecer o melhor”. Ou seja, um espaço acolhedor e desafiador, com propostas de atividades que incentivem a autonomia em todos os sentidos, com as diversas possibilidades de expressão artística. Essa abordagem considera a dinâmica da sensibilidade do corpo, a observação, a ludicidade, a beleza, alegria e raciocínio e o cuidado consigo e com o mundo nas diferentes linguagens.

Outro ponto a ser destacado é a inversão de papéis dos adultos e crianças, temos aqui um professor que aprende a escutar a criança, a partir daí nasce então os temas para os projetos, a partir dos interesses, curiosidades e necessidades dos pequenos, “escutar” por meio de um exercício de observação, sensibilidade, atenção, das diferentes linguagens, temos então a construção de uma “pedagogia da escuta”, com grande ênfase aos processos narrativos, “a narrativa constrói tramas de significados entre os sujeitos e situações diversas”. (BARBOSA e HORN, 2008, p.120).

Outro aspecto primordial desta abordagem de Reggio Emília, é a documentação, pois constitui-se como um instrumento de interpretação e de conhecimento. “a documentação é suporte para a pesquisa do professor, para o conhecimento do grupo, para a proposição dos conteúdos”. (BARBOSA e HORN, 2008, p. 120).

Enfatiza-se também a “qualidade dos espaços escolares”, visto que a forma como os espaços são propostos refletem novas específicas formas de pensar a educação. “à organização do ambiente é uma linguagem silenciosa, que sugere conteúdos, ideias, relações e propostas”. (BARBOSA e HORN, 2008, p. 120).

Segundo Barbosa e Richter (2015) fundamentando-se na pedagogia de Reggio Emília, [...]

é preciso seguir as crianças e nos apontam os caminhos, as questões, os temas e os conhecimentos de distintas ordens que podem ser por elas compreendidos e compartilhados no coletivo. O Professor com seu olhar de quem está com a criança, mas também com os saberes e conhecimentos, realiza a complexa tarefa educacional de possibilitar encontros, de favorecer interações lúdicas, constituir tempos e espaços para a experiência das crianças, sem nenhuma garantia de que essa possa acontecer. (BARBOSA; RICHTER. p. 195,2015).

O CMEI elabora seus planejamentos pautados na abordagem de projetos, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular, o Referencial Curricular do Paraná e o organizador curricular municipal, visto que cada turma terá autonomia para desenvolver seus projetos considerando o tempo e espaço do desenvolvimento dos mesmos, respeitando os objetivos de aprendizagem dos diversos grupos etários atendidos (bebes, crianças bem pequenas e crianças pequenas) e os saberes e conhecimentos apresentados pela BNCC. Assim, os projetos estarão pautados nos campos de experiência com objetivos diversos para cada faixa etária, e a metodologia e os recursos adotados se pautaram na perspectiva teoria de Reggio Emilia, a qual considera a criança como produtor de cultura e construtor no processo de ensino e aprendizagem, ou seja, as propostas educativas devem se embasar em experiências significativas que estimulem a participação da criança e a busca de sua autonomia.

Essa proposição de trabalho através da pedagogia de projetos se efetiva na prática de cotidiana de planejamento coletivo o qual envolve a elaboração do plano de ação da instituição, do plano de ação docente e da organização das práticas cotidianas voltadas para o processo de ensino e aprendizagem

#### 4.1 PLANO DE AÇÃO

O plano de ação apresenta-se como ferramenta indispensável para nortear todas as ações desta instituição, desde a sua infraestrutura até as ações pedagógica. Sendo elaborado com a participação de toda a equipe de CMEI, buscando contemplar diferentes necessidades da instituição.

**O plano de ação da unidade está no anexo I.**

#### 4.2 PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Proposta Pedagógica Curricular da Educação Infantil é um documento orientador da prática docente e de toda organização no cotidiano da Educação Infantil e reflete concepções acerca de infância, criança, desenvolvimento infantil e aprendizagem. Assim, a Proposta Pedagógica Curricular retrata a importância de trabalharmos com nossos documentos norteadores como a Base Nacional Comum Curricular e o Referencial Comum Curricular, pautado nos eixos interação e brincadeiras e nas 10 competências gerais a serem desenvolvidas no sujeito e nos direitos de aprendizagem da criança (conhecer-se, conviver, brincar, explorar, participar e explorar) expressos pela BNCC, bem como o trabalho por Campos de experiências (O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações) nos diferentes grupos etários (bebês, crianças bem pequenas, crianças pequenas).

## 4.2.1 Matriz Curricular

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL ARCO IRIS		
NRE: 012 - FRANCISCO BELTRÃO		MUNICÍPIO: 850 – FRANCISCO BELTRÃO
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: ARCO IRIS, C M E I		
ENDEREÇO: RUA NITEROI, 522 – BAIRRO: ALVORADA – FRANCISCO BELTRÃO– CEP: 85601-231		
FONE: (46) 3524-6873		
ENTIDADE MANTENEDORA: PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO BELTRÃO		
CURSO: 2100: ENS.PRE-ESCOLAR-CRECHE		
TURNO: MANHÃ	C.H TOTAL DO CURSO: 2400 HORAS	DIAS LETIVOS ANUAIS: 200 DIAS
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2021	FORMA: SIMULTÂNEA	
OFERTA <sup>2</sup> : INFANTIL 0 a 03 anos	ORGANIZAÇÃO: ANUAL	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA I CAMPOS DE EXPERIÊNCIA II	
Total de horas relógio semanais <sup>3</sup>	20 horas relógio	

1 Matriz Curricular de acordo com a LDBEN nº 9.394/96.

2 Indicar a oferta de acordo com a faixa etária

3 Serão ofertadas no mínimo 4 horas por dia de efetivo trabalho escolar

Francisco Beltrão, 25 de setembro de 2020.



Izabel Cristina Eckhardt dos Santos  
Diretora Escolar

Izabel Cristina Eckhardt  
dos Santos  
Diretora  
CMEI Arco-Iris

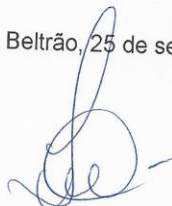
<b>CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL ARCO IRIS</b>		
<b>NRE:</b> 012 - FRANCISCO BELTRÃO		<b>MUNICÍPIO:</b> 850 – FRANCISCO BELTRÃO
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO:</b> ARCO IRIS, C M E I		
<b>ENDEREÇO:</b> RUA NITEROI, 522 – BAIRRO: ALVORADA – FRANCISCO BELTRÃO– CEP: 85601-231		
<b>FONE:</b> (46) 3524-6873		
<b>ENTIDADE MANTENEDORA:</b> PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO BELTRÃO		
<b>CURSO:</b> 2100: ENS.PRE-ESCOLAR-CRECHE		
<b>TURNO:</b> TARDE	<b>C.H TOTAL DO CURSO:</b> 2400 HORAS	<b>DIAS LETIVOS ANUAIS:</b> 200 DIAS
<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO:</b> 2021	<b>FORMA:</b> SIMULTÂNEA	
<b>OFERTA<sup>2</sup>:</b> INFANTIL 0 a 03 anos	<b>ORGANIZAÇÃO:</b> ANUAL	
<b>INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS</b>	<b>CAMPOS DE EXPERIÊNCIA I</b> <b>CAMPOS DE EXPERIÊNCIA II</b>	
<b>Total de horas relógio semanais<sup>3</sup></b>	<b>20 horas relógio</b>	

1 Matriz Curricular de acordo com a LDBEN nº 9.394/96.

2 Indicar a oferta de acordo com a faixa etária

3 Serão ofertadas no mínimo 4 horas por dia de efetivo trabalho escolar

Francisco Beltrão, 25 de setembro de 2020.



Izabel Cristina Eckhardt dos Santos  
Diretora Escolar

**Izabel Cristina Eckhardt  
dos Santos  
Diretora  
CMEI Arco-Iris**



<b>CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL ARCO IRIS</b>		
<b>NRE:</b> 012 - FRANCISCO BELTRÃO		<b>MUNICÍPIO:</b> 850 – FRANCISCO BELTRÃO
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO:</b> ARCO IRIS, C M E I		
<b>ENDEREÇO:</b> RUA NITEROI, 522 – BAIRRO: ALVORADA – FRANCISCO BELTRÃO– CEP: 85601-231		
<b>FONE:</b> (46) 3524-6873		
<b>ENTIDADE MANTENEDORA:</b> PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO BELTRÃO		
<b>CURSO:</b> 2100: ENS.PRE-ESCOLAR-CRECHE		
<b>TURNO:</b> INTEGRAL	<b>C.H TOTAL DO CURSO:</b> 4200 HORAS	<b>DIAS LETIVOS ANUAIS:</b> 200 DIAS
<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO:</b> 2021	<b>FORMA:</b> SIMULTÂNEA	
<b>OFERTA<sup>2</sup>:</b> INFANTIL 0 a 03 anos	<b>ORGANIZAÇÃO:</b> ANUAL	
<b>INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS</b>	<b>CAMPOS DE EXPERIÊNCIA I CAMPOS DE EXPERIÊNCIA II</b>	
<b>Total de horas relógio semanais<sup>3</sup></b>	<b>35 horas relógio</b>	

1 Matriz Curricular de acordo com a LDBEN nº 9.394/96.

2 Indicar a oferta de acordo com a faixa etária

3 Serão ofertadas no mínimo 7 horas por dia de efetivo trabalho escolar

Francisco Beltrão, 25 de setembro de 2020.

Izabel Cristina Eckhardt dos Santos  
Diretora Escolar

**Izabel Cristina Eckhardt  
dos Santos  
Diretora  
CMEI Arco-Iris**

## 4.2.2 Aspectos Históricos Da Educação Infantil

### 4.2.2.1 Considerações Históricas Sobre A Educação Infantil

A historicização da educação infantil é um importante instrumento de compreensão desta etapa da educação que se constitui atualmente como primeira etapa da educação básica e como um direito da criança, uma vez que, ao longo da história surgiram várias concepções acerca da criança e da infância, que se transformaram em meio ao avanço de pesquisas, políticas educacionais, formação de professores e de discussões cada vez mais qualificadas sobre a especificidade da educação infantil.

No Brasil, vários fatores contribuíram para as primeiras tentativas de institucionalização de espaços coletivos de atendimento a criança, como altas taxas de mortalidade infantil, a migração de grande parte da população da zona rural para a zona urbana, devido a abolição da escravatura no século XIX e o crescente processo de urbanização e industrialização no século XX que demanda o ingresso de mulheres no mercado de trabalho e que necessitam de espaço para abrigar seus filhos.

Neste clima de modernização no país, um grande grupo das elites políticas e intelectuais inseriu modelos educacionais inspirados nos Jardins de infância propostos por Froebel na Europa. Na contramão desta proposta o poder público, se posicionou contrário ao investimento para o atendimento à classe proletária em espaços educativos.

Portanto, neste processo de institucionalização, surge uma educação destinada as elites de caráter educativo e outra oposta para as crianças filhos de trabalhadores proletários com caráter compensatório.

O século XX representa, para a história da EI brasileira, uma gama de transformações, principalmente, no que se refere à políticas de assistência à infância, pois esse processo de expansão da educação infantil estava articulada a secretaria de assistência social e nos municípios vinculados a APMI (Associação de Proteção a Maternidade e a Infância) como forma de solução de problemas sociais de mães que tinham filhos e precisavam trabalhar, e de modo simultâneo se traduzem em medidas de proteção a saúde da criança.



Apesar dos avanços em pesquisa e reivindicações das famílias pela expansão da Educação Infantil, apenas no final do século XX ela é reconhecida como direito social da criança e dever do estado.

O reconhecimento das creches e pré-escolas como um direito social ocorre somente com a promulgação da constituição federal de 1988, na qual a educação infantil passa a ser assegurada pelo estado. a este fato deve-se o início da construção de uma nova identidade, seja de caráter assistencial ou preparatório para as etapas posteriores de escolarização (BRASIL,2009).

O reconhecimento institucional da Educação Infantil é um marco histórico para os avanços que vão acontecer nas próximas décadas, com a aprovação da inserção desta como primeira etapa da Educação Básica na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em 1996 (LDBEN/96), e com isso, as políticas educacionais passam a lançar um olhar para a criança e a infância, bem como, para a profissionalização dos professores para atuar na creche e pré-escola.

O processo histórico de Educação Infantil no Brasil é recente e marcado por luta em busca do reconhecimento da criança pequena como sujeito de direitos, que possibilite ações de cuidado e educação na ação pedagógica que compreenda o desenvolvimento na primeira infância como um tempo singular da vida, que necessita de investimento público e valorização desta etapa da educação.

#### 4.2.2.2 Contextualização da história de Francisco Beltrão

O Município de Francisco Beltrão tem origem na Vila Marrecas que foi desmembrada do município de Clevelândia em 1952, decorrente entre outros fatores do crescimento populacional. Neste sentido, este fator determinou o crescimento urbano e a necessidade de trabalho das famílias, gerando a necessidade de um espaço de guarda e proteção da criança.

Esse processo foi organizado pela Associação de Proteção a Maternidade e a Infância Dr Haroldo Beltrão – APMI, vinculada a Assistência Social, sem fins lucrativos, criada e mantida por um grupo de senhoras voluntárias da cidade, por Cáritas Diocesanas de Palmas, Legião Brasileira de Assistência (LBA) e por doações do Vigário da Paróquia da cidade.

Segundo Cortelini Conceição (2014) em entrevista com Lourde Arruda, primeira presidente da APMI, esse processo aconteceu articulado a reestruturação do clube de mães nos bairros e percebeu-se a necessidade de instituições para atendimento as crianças pequenas. Portanto a primeira creche foi implantada junto ao Centro Social Urbano e permaneceu junto a ele até a década de noventa, dividindo o espaço com crianças e adolescentes. Esta creche atualmente é denominada Centro Municipal de Educação Infantil Nice Braga.

Destaca-se neste contexto, o projeto de creche em massa proposto pela LBA, que se caracterizava por ser um programa nacional realizado por meio de convênios, transferindo verbas às prefeituras ou instituições privadas; destinava-se ao atendimento de crianças de famílias de baixa renda em espaços e equipamentos simples e determinado por uma concepção compensatória e preventiva e assistencialista de atendimento infantil.

Devido a esses fatores históricos não existia uma preocupação com a formação dos profissionais que cuidavam dessas crianças nestas instituições, num primeiro momento foi contratado profissionais, com carteira assinada, para exercer o cargo de auxiliar de creche que posteriormente foram reenquadradas como Monitores de creche.

O primeiro concurso público municipal foi realizado em 1990 para o cargo de Monitor de creche, conforme Cortelini Conceição (2014) a preocupação com a formação dos profissionais vai se intensificar na década de 1990 e culminar com o processo de titulação das profissionais conforme exigências da LDB, de maneira que a maioria das monitoras prosseguiu seus estudos realizando Curso Normal, Normal Superior e Pedagogia, que conforme Pasqualotto (2008) foram realizados prioritariamente a distância, ofertados por diversas instituições privadas.

A Educação Infantil e sua concepção com primeira etapa da educação básica, passa na década de 1990 a fazer parte da maior lei da educação brasileira, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), sancionada em 20 de dezembro de 1996, estabelece o direito da criança de 0 a 6 anos à educação em creches e pré-escolas, que representa um marco histórico de grande importância para a educação infantil em nosso país.

Nesse sentido, o município de Francisco Beltrão começa a se organizar para garantir este direito e no ano 1997 às creches passam a estar vinculadas a secretaria de Educação, passando a ser denominadas de Centros Municipais de Educação

Infantil. No ano de 2008 os Monitores de creche passam a ser chamados de Educadores Infantis. Esta inserção da educação infantil na educação básica, como sua primeira etapa, representa o reconhecimento social e político de que a educação começa nos primeiros anos de vida da criança, abrindo espaço para avanços na área da educação infantil, que vão acontecendo progressivamente na esfera municipal. A partir de 2014 os Educadores Infantis passam a ser chamados Professores de Educação Infantil de CMEI.

#### 4.2.3 Concepção De Currículo

O currículo para a educação infantil, tem sua especificidade teórica e metodológica, pois consideramos que o trabalho com a primeira infância define uma organização curricular e pedagógica diferenciada, que valorize as experiências infantis da criança através de dois eixos norteadores: as interações e brincadeiras.

Ao organizar o currículo a partir dos campos de experiência é necessário considerar as especificidades do contexto educativo, social, político, econômico e cultural em que as crianças vivem suas infâncias, portanto, como destaca Finco (2015).

“Pensar um currículo flexível exige enxergar a criança pequena como possuidora de muitas potencialidades, e surpreendentes consequências, co-construtora do conhecimento e da identidade através do relacionamento com outras crianças no coletivo infantil e produtoras de cultura” (p.234).

Isto significa, que a compreensão de currículo para a Educação Infantil perpassa a relevância de uma prática pedagógica específica para crianças pequenas.

#### 4.2.4 Concepções Para Educação Infantil

Partindo da compreensão de que os princípios são um conjunto de preceitos orientados por um coletivo, que representa um grupo ou entidade social, a educação infantil passa a ser reconhecida como primeira etapa da educação básica. Isso conduziu o estabelecimento de princípios que norteiam a educação para as crianças,

a fim de garantir o desenvolvimento integral destas em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social.

Embasados nestes princípios fundamentais da formação humana a Base Nacional Curricular define alguns direitos de aprendizagem e desenvolvimento que devem ser garantidos no atendimento as crianças de 0 a 5 anos. Nesta perspectiva, são destacados seis direitos fundamentais da criança, conhecer-se, conviver, expressar, participar, brincar e explorar.

Com vistas a garantir estes direitos e atuar na formação integral da criança a educação infantil deve seguir os princípios definidos a partir Diretrizes Curriculares nacionais para a Educação Infantil (2009) aos quais esclarece em seu artigo 6º os princípios éticos, políticos e estéticos.

#### 4.2.4.1 Princípios éticos:

Os princípios éticos estão relacionados às ações e às relações estabelecidas com e entre as crianças, com e entre os adultos das unidades de Educação Infantil e também com os familiares, com experiências e vivências de responsabilidade, solidariedade e respeito.

Nesse sentido, faz-se necessário organizar o trabalho pedagógico, considerando a vivências e conhecimentos de mundo das crianças pequenas, promovendo assim, sua autonomia e a construção de sua identidade, oportunizando a criança conhecer-se e interagir com o outro, aprendendo a respeitar o espaço em que vive, e com isso promover o autocuidado, o respeito ao próximo e ao meio ambiente.

Deste modo, o trabalho na educação infantil deve propiciar a respeito a diversidade étnico-racial, cultural, regional, religiosa, dentre outras, respeitando o ser humano e os espaços em que vivem.

Na BNCC estes direitos estão expressos como: conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural. Conviver com outras crianças, ampliando o conhecimento de si e do outro.

#### 4.2.4.2 Princípios Políticos:

A ideia de cidadania, criticidade e de democracia está relacionada aos princípios políticos, constituídas nas experiências da criança, especialmente no direito de se expressar e participar ativamente das ações cotidianas e no processo educativo. Com isso, faz com que as crianças aprendam desde cedo a ouvir e a respeitar a opinião do próximo, podendo também se manifestar relatando acontecimentos, sentimentos, ideias ou conflitos.

Na BNCC estes direitos aparecem como expressar-se como sujeito dialógico, criativo, e sensível a suas necessidades e emoções. Também como participar ativamente, com adultos e outras crianças tanto do planejamento da gestão, como a escolha das brincadeiras.

#### 4.2.4.3 Princípios estéticos:

A estética remete-se à construção da sensibilidade capaz de apreciar e elevar a imaginação e permitir a criação, capacidades importantes para o desenvolvimento integral da criança. A criança deve vivenciar experiências diversas, que estimulem sua sensibilidade e valorizem seu ato criador.

Assim a BNCC expõe que os princípios estéticos estão imbricados aos direitos de brincar e explorar, através de sensações, que devem ser as mais diversificadas possíveis, assim, as crianças desenvolvem sua percepção que consequentemente contribui para se tornarem criativas.

O brincar deve permear toda a prática pedagógica com a criança pequena, pois é através dele que a criança se apropria e produz cultura na primeira infância. É preciso considerar que ao brincar a criança explora objetos, aprende sobre as diferentes funções sociais da cultura e desenvolve o controle de conduta, pois realiza as ações de um adulto o imitando em diferentes papéis. É também na brincadeira que a criança descobre como explorar movimento, gesto, som, forma, textura, cores, palavras e emoções.

Com isso, os princípios e direitos das crianças só podem ser efetivados nas vivências e experiências que a criança desenvolve se relacionando com o outros e com o mundo, ou seja, nas interações e brincadeiras.

#### 4.2.5 Ações Didáticas Pedagógicas Na Educação Infantil

As DCNEIs e a BNCC, como documentos bases da organização curricular na Educação Infantil, estabelecem que a aprendizagem seja garantida através de dois eixos centrais, que orientam as práticas pedagógicas desenvolvidas com a criança pequena: *as interações e as brincadeiras*.

A BNCC complementa esta organização curricular apresentando cinco campos de experiências em que serão desenvolvidas essas práticas pedagógicas: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e Espaços tempos quantidades, relações e transformações.

Os Campos de Experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, p. 38).

A categoria experiência está associada tanto aos saberes e conhecimentos que as crianças trazem como aqueles que estão no currículo escolar. Está, assim, associada diretamente ao fazer pedagógico planejado a partir dos currículos estabelecidos em cada rede ou instituição.

Os campos de experiências não seguem uma ordem de prioridade, são complementares e interligados e devem estar equilibrados no planejamento dos professores.

Para construirmos ações didático pedagógicas que respeitem a especificidade do trabalho com crianças pequenas devemos questionar o formato de currículo escolar, organizado por disciplinas nas escolas municipais, modelo adotado também no trabalho da pré-escola.

Assim, faz-se necessário ressaltar que o currículo da educação infantil, baseado nos campos de experiência, extrapola a organização curricular disciplinar, buscando organizar práticas pedagógicas que visam a formação integral das crianças na primeira infância.

O currículo da escola da infância não coincide somente com a organização das atividades didáticas que se realizam na seção e nas interseções, nos diferentes espaços escolares e nos ambientes de vida comum, mas se realiza em uma equilibrada integração de momentos de cuidado, de relação afetiva, e de construção

da aprendizagem entre os diferentes sujeitos que compõe este processo, seja criança e criança, criança e adulto, através de ações intencionais e organizadas, com objetivos definidos para garantir determinada experiência que potencialize a descoberta e a construção de novos conhecimentos por parte da criança.

Neste processo, as rotinas são um elemento de regulamentação dos ritmos da jornada educacional e se oferecem com “base segura” para novas experiências e novas solicitações, ou seja, a rotina organiza a prática pedagógica, define tempos e espaços para a construção de ações efetivas no trabalho com crianças pequenas.

Cada campo de experiência oferece um conjunto de objetos, situações, imagens e linguagens, referidos aos sistemas simbólicos de nossa cultura, capazes de evocar, estimular, acompanhar aprendizagens progressivamente mais seguras na educação infantil.

O currículo para crianças pequenas requer o respeito a cultura da infância, construído com base na vida das crianças, das famílias e das práticas sociais e culturais em que estão inseridos, ou seja, um currículo que valoriza a experiência, não na perspectiva do seu resultado imediato, ou que busque antecipar a alfabetização para o ensino fundamental, mas naquela que contenha referências para novas experiências e aprendizagens, para a busca do sentido que considera a dinâmica da sensibilidade do corpo, a observação, a constituição de relações de pertencimento, autonomia, imaginação, a ludicidade, a alegria, a beleza, o raciocínio e o cuidado consigo e com o mundo.

Como disse Malaguzzi (2001) precisamos seguir as crianças e não os planos. São as crianças em suas brincadeiras e investigações que nos apontam os caminhos, as questões, os temas e os conhecimentos de distintas ordens que podem ser por elas compreendidos e compartilhados no coletivo.

O termo experiência nos remete a vida cotidiana, ao contato com a realidade, a uma teorização progressista e não retrógrada. Sendo assim, é necessário que a escola seja um espaço que abriga ações educativas abrangentes, não apenas de conhecimentos sistematizados e organizados por áreas ou campos de experiências, mas também de saberes oriundos das práticas sociais, das culturas populares, das relações e interações, dos encontros que exigem a constituição de um tempo e de um espaço de vida em comum, no qual se possa compartilhar vivências sociais e pessoais.

Assim, os campos de experiência indicam os pontos mais específicos e individuais de competências pelos quais as crianças atribuem significado as atividades desenvolvidas, aprendem e desenvolvem habilidades linguísticas e instrumentais. As atividades são desenvolvidas dentro dos limites e potencialidades das suas fases de desenvolvimento e de maneira ativa e constante.

Os campos permitem ainda pensar em uma perspectiva mais ampla que envolve uma programação pedagógica própria para criança pequena. É possível uma programação a partir de uma pedagogia das relações, ao mesmo tempo em que se possibilita a constituição de um espaço de escuta, de respeito, de valorização da cultura construída pela criança em suas diferenças e de instituição do direito de ser criança (FINCO, 2015).

A partir destas relações compreende-se a criança como sujeito com potencialidades e competências e, portanto, capaz de participar ativamente da construção do conhecimento e da identidade nas relações que estabelecem nas instituições com os professores e com as outras crianças.

Construir ações didáticas pedagógicas na Educação infantil é construir um currículo que enxergue a criança como ativa, construtora de cultura e de experiências peculiares da infância, a qual pertence e que valorize o conhecimento do professor e as decisões pedagógicas construídas coletivamente pela escola, enquanto instituição formativa e humanizadora.

#### 4.2.6 Campos De Experiências

##### 4.2.6.1 O Eu, O Outro E O Nós

Considerando este campo, percebe-se que organizar um currículo neste enfoque significa reconhecer a importância da construção de uma identidade que acontece nas relações sociais, criando condições que permitam às crianças o início da formação enquanto sujeito, com percepção do mundo à sua volta, do qual são atores sociais.

Na Educação Infantil é importante oportunizar que as crianças entrem em contato com diferentes grupos sociais, conhecendo outros modos de vida, costumes



e manifestações culturais com o intuito de ampliarem seus conhecimentos e experiências.

As imensas transformações pelas quais as crianças passam na infância, especialmente na etapa da Educação Infantil, estão imersas no mundo material e cultural a que tem acesso. Assim, os objetivos traçados a partir do campo “O eu, o outro e o nós” demonstram a necessidade de organização, pelo professor, de momentos de educação e de ensino planejados intencionalmente que estreitem estas relações.

#### 4.2.6.2 Corpo, gestos e movimentos:

O corpo é, para a criança, um meio de expressão e comunicação que a auxilia em sua relação com o mundo. As experiências e vivências com o corpo são progressivas e emancipatórias, na medida em que são possíveis a percepção e o domínio do funcionamento do próprio corpo, reconhecendo seus limites e possibilidades. Deste modo, o ser humano se expressa com o corpo, utilizando de diferentes linguagens, em que a criança revela sua compreensão de mundo, sentimentos, necessidades.

As crianças, desde cedo exploram o mundo, os espaços e objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Este campo trabalha atividades que desenvolvem a coordenação motora, movimento das crianças, para que essas se conheçam melhor, bem como a utilização de seu corpo e autocuidado.

#### 4.2.6.3 Traços, sons, cores e formas

Está relacionado ao ambiente que as crianças vão, paulatinamente, descobrindo e atribuindo significados. São experiências e vivências diversas com materiais naturais ou produzidos, em ambientes com estímulos visuais e sonoros que promovam expressividade e criatividade.

Além disso, este campo apresenta à criança as produções artísticas, culturais e científicas, locais e universais, possibilitando as crianças o viver de forma criativa, ter experiências sonoras, plásticas com a música e o corpo.

#### 4.2.6.4 Escuta, fala, pensamento e imaginação

O Campo “Escuta, fala, pensamento e imaginação” estão relacionado à linguagem que se efetiva nas diferentes práticas sociais. É por meio das múltiplas linguagens, tomadas de forma contextualizada, que a criança amplia suas possibilidades de se comunicar e conhecer o mundo. Esse campo envolve experiências e vivências com a produção e a compreensão das diversas linguagens em diferentes contextos e suportes, considerando a relação entre estas e o pensamento.

Assim, essas ações promovem aprendizagens que permitem à criança agir, sentir, pensar e atribuir significados sobre diferentes aspectos no seu entorno. Por meio de experiências significativas, a criança pode criar uma imagem positiva de si, manifestar preferências, comunicar-se por meio de diferentes linguagens e ampliar suas relações sociais.

Através de práticas como o falar e o ouvir acontece a apropriação da linguagem. É importante destacar que a Educação Infantil não objetiva preparar a criança para a alfabetização, porque objetiva o pleno desenvolvimento da criança. Nesse sentido, o foco deste Campo de Experiência é trabalhar a comunicação verbal através da fala e escuta.

#### 4.2.6.5 Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

O campo que trata das noções de tempo, espaço, quantidades, relações, transformações e outras ligadas à construção do raciocínio lógico. Aspectos do dia a dia como o meio ambiente, animais, plantas, materiais produzidos e naturais, fenômenos físicos e químicos, organização social são elementos possíveis para a promoção de experiências e vivências importantes nesse campo.

Este campo também objetiva trabalhar a competência da criança para manipular objetos tridimensionais, a competência para o raciocínio lógico, o desenvolvimento do conceito numérico, a construção intelectual das relações com a forma, peso o tamanho e as demais unidades de medidas, a manipulação e identificação das quantidades, o trabalho cognitivo com as operações e o lúdico da vida e suas interpretações.

#### 4.2.7 Organizador Curricular

A proposta de organização curricular compõe a sequência do Referencial Curricular do Paraná na etapa da Educação Infantil. É composta de seis partes correspondentes às idades das crianças, ampliando a divisão apresentada na BNCC que é dividida em bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas. O detalhamento por idades busca contribuir com o trabalho do professor independente da organização de turmas adotada pela rede de ensino ou instituição.

Para cada idade são apresentados os campos de experiências e os objetivos definidos pela BNCC, identificados com o código original e em negrito, em seguida aparecem as complementações válidas o Paraná, por meio de objetivos correlacionados. Considerando o desdobramento em idades, alguns objetivos constantes na BNCC se repetem e os objetivos elaborados buscam trazer uma complexificação gradativa. Considerando que os alunos possuem ritmos de aprendizagem muito diferentes uns dos outros, as graduações das complexidades devem acompanhar o desenvolvimento de cada indivíduo.

No quadro do organizador curricular, a opção foi por identificar os saberes e conhecimentos a serem trabalhados relacionando-os aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Conforme expresso anteriormente, essa opção busca garantir o direito da criança ao conhecimento sistematizado, enfatizando a intencionalidade no planejamento docente.

## ORGANIZADOR CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

### BEBÊS (ZERO A 1 ANO)

#### CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

Artigo 9.º DCNEIs – As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valores e atitudes para a vida em sociedade.</li> <li>• Família e pessoas do convívio social.</li> <li>• Comunicação oral e corporal.</li> </ul>	<p><b>(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber-se e se relacionar com outros indivíduos.</li> <li>• Conhecer e reconhecer seus familiares e outras pessoas do convívio social.</li> <li>• Perceber que pode se comunicar por meio de sorriso, choro, balbúcio e gestos.</li> <li>• Oralizar em resposta a estímulos estabelecendo relações.</li> <li>• Demonstrar sentimento de afeição pelas pessoas com as quais interage.</li> <li>• Envolver-se em situações simples de dar e receber brinquedos, alimentos e demais elementos.</li> <li>• Lançar objetos e manifestar-se ao recebê-los de volta.</li> <li>• Brincar com outras crianças e adultos, imitando ou mostrando suas ações para estabelecer relações.</li> </ul>

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

### SABERES E CONHECIMENTOS

- O próprio corpo
- Corpo: possibilidades e limites.
- Possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
- Esquema corporal.
- Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

**(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.**

- Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento.
- Conhecer e identificar as partes do corpo.
- Identificar e brincar com sua própria imagem no espelho.
- Participar de experiências em que o(a) professor(a) realiza movimentos com o seu corpo como por exemplo, “Serra, serra, serrador”.
- Observar pessoas ou objetos que se movem em sua linha de visão e gradativamente ao seu redor.
- Participar de brincadeiras que estimulem a relação com o outro.
- Segurar e examinar objetos, explorando-os.
- Explorar objetos de diversos materiais: borracha, madeira, metal, papel e outros, demonstrando curiosidade.
- Experimentar novos movimentos ao explorar objetos ou brinquedos.
- Esconder e achar objetos e pessoas.
- Realizar progressivamente ações de engatinhar, andar, levantar, sentar, carregar, rastejar e outros.
- Vivenciar brincadeiras com obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por debaixo, por cima, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar.
- Experimentar atividades de apertar, tocar, balançar, arremessar, empurrar, rolar, engatinhar, dançar e outros.
- Assistir e participar de apresentações de danças, de vários estilos e ritmos, segundo suas possibilidades.
- Brincar livremente e quando orientada realizar jogos de comando.

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

### SABERES E CONHECIMENTOS

- Cuidados com a organização do ambiente.
- Profissionais e espaços da instituição.
- Patrimônio material e imaterial.
- Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.
- Recursos tecnológicos e midiáticos.
- Manifestações culturais.
- Possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
- Meios de transporte.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

**(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.**

- Conhecer e relacionar-se com as crianças e profissionais da instituição.
- Interagir com os(as) professores(as), funcionários(as) e outras crianças estabelecendo vínculos afetivos.
- Interagir com crianças de diferentes turmas, em situações coletivas e pequenos grupos.
- Explorar materiais diversos como: caixas, bolas, chocalhos, chapéus, óculos, panelas, brinquedos, instrumentos musicais e outros, em situações de interação social.
- Explorar objetos de nossa cultura tecnológica: livros, rádio, gravador, máquina de calcular, telefone outros, interagindo com as demais crianças.
- Brincar com jogos de encaixe e construção experimentando possibilidades de montar, desmontar ou empilhar e derrubar.
- Perceber por meio dos sentidos os atributos dos objetos, brincando entre pares
- Experimentar coletivamente objetos que estimulam a percepção visual, tátil e sonora.
- Vivenciar tarefas como guardar brinquedos.
- Participar de eventos culturais coletivos.
- Oferecer brinquedos, objetos ou pedaços de alimento a outra pessoa.
- Brincar livremente nos diversos espaços e ambientes escolares interagindo com outras crianças e adultos.
- Visualizar imagens e escutar os nomes de meios de transportes que fazem parte do seu contexto.

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação verbal, expressão e sentimentos.</li> </ul>	<p><b>(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicar-se com seu professor(a) e colegas fazendo uso de diferentes formas de expressão, buscando contato e atenção durante as situações de interação.</li> <li>• Comunicar desejos e necessidades utilizando, gradativamente, gestos e movimentos, como: estender os braços pedindo colo, apontar para o banheiro quando sente vontade de urinar, colocar a mão na barriga para manifestar que está com fome, apontar para pessoas e objetos reconhecendo-os e outros.</li> <li>• Sorrir e oralizar em resposta a uma estimulação feita por outro sujeito.</li> <li>• Interagir com adultos e sentir-se confiante nas situações de cuidados pessoais.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>



<ul style="list-style-type: none"><li>• Próprio corpo e o corpo humano.</li><li>• Cuidados com o corpo.</li><li>• Hábitos alimentares, de higiene e de descanso.</li><li>• Cuidados com a saúde.</li><li>• Expressão corporal.</li></ul>	<p><b>(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Manifestar desconforto ao necessitar ser trocado, ao estar com fome ou sono.</li><li>• Demonstrar satisfação ao participar de rotinas relacionadas à sua alimentação, sono, descanso e higiene.</li><li>• Interagir ao receber cuidados básicos ouvindo antecipadamente, as ações realizadas.</li><li>• Participar de práticas de higiene, conhecendo o próprio corpo.</li><li>• Conhecer e reconhecer o material de uso pessoal.</li><li>• Vivenciar o contato com diferentes alimentos.</li><li>• Expressar necessidades, emoções e sentimentos que vivencia.</li><li>• Interagir com o outro ao receber aconchego nos momentos de choro e conflito.</li><li>• Vivenciar dinâmicas de troca de afeto como abraço, gestos de carinho, segurar na mão e outras.</li><li>• Expressar-se em jogos e brincadeiras corporais.</li></ul>
--	---

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS**

**SABERES E CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Respeito à individualidade e à diversidade.
- Normas de convivência e combinados.

**(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.**

- Participar de momentos de interação com crianças da mesma idade, outras idades e adultos.
- Comunicar-se com o outro imitando gestos, palavras e ações.
- Perceber ações e expressões de seus colegas.
- Experimentar momentos onde objetos e brinquedos são compartilhados.
- Vivenciar normas e combinados de convívio social.
- Identificar as pessoas que compõem o grupo familiar.

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

- I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
- II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]
- VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]
- IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

**SABERES E CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Comunicação corporal.
- Estado de tensão, movimento, relaxamento corporal.

**(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.**

- Expressar sentimentos e desejos produzindo reações corporais como choro, sorriso, balbucio e inquietações.
- Ouvir o nome dos sentimentos que expressa.
- Movimentar as mãos e os pés com o intuito de observar-se.
- Movimentar as mãos com o intuito de alcançar e segurar objetos que chamem sua atenção.
- Movimentar o corpo para alcançar objetos que estão próximos ou distantes.
- Virar-se para visualizar ou alcançar objetos que lhe chamam a atenção.
- Observar-se no espelho, explorando movimentos.
- Reconhecer a sua imagem ao visualizar fotos.
- Participar de situações coletivas de canto, dança, teatro e outras manifestando-se corporalmente.
- Reagir positivamente frente a estímulos sensoriais.

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"><li>• Possibilidades corporais.</li><li>• Orientação espacial.</li><li>• Estado de tensão, movimentação e relaxamento corporal.</li><li>• Movimento.</li></ul>	<p><b>(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Explorar os espaços da instituição utilizando habilidades corporais como sentar, subir, descer, engatinhar, ficar em pé, rolar, deitar dentre outras possibilidades.</li><li>• Pegar objetos que estão próximos.</li><li>• Agarrar objetos e explorá-los.</li><li>• Transferir objetos de uma mão para outra.</li><li>• Lançar objetos acompanhando seu trajeto.</li><li>• Colocar objetos em um recipiente e tirá-los.</li><li>• Brincar com o próprio corpo agindo progressivamente com autonomia para ficar em pé, andar com crescente destreza, subir pequenos degraus e depois descer.</li><li>• Bater palmas e realizar outros movimentos coordenados com as mãos.</li><li>• Movimentar-se para alcançar objetos distantes.</li><li>• Percorrer circuito simples, organizados com materiais diversos de acordo com suas habilidades motoras.</li></ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"><li>• Imitação como forma de expressão.</li><li>• Movimento.</li></ul>	<p><b>(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Explorar possibilidades corporais como: engatinhar, andar, rolar, arrastar-se, dentre outras.</li><li>• Perceber características de diferentes pessoas e animais.</li><li>• Produzir movimentos e gestos com intencionalidade de imitar.</li><li>• Movimentar-se ao som de músicas que retratam características sonoras e gestuais dos animais.</li><li>• Movimentar-se livremente ou ao comando do(a) professor(a) imitando gestos de pessoas e animais.</li><li>• Conhecer e movimentar-se imitando os animais típicos da região.</li></ul>



<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cuidados com o corpo.</li> <li>• Práticas sociais relativas à saúde, higiene e alimentação.</li> </ul>	<p><b>(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar dos cuidados do seu corpo enquanto trocada ou higienizada.</li> <li>• Reconhecer o(a) professor(a) como auxiliador de suas ações.</li> <li>• Demonstrar através de gestos e expressões quando está suja ou com fome.</li> <li>• Alimentar-se demonstrando curiosidade pelos alimentos.</li> <li>• Buscar objetos de conforto para si ou para seus colegas.</li> <li>• Reconhecer os locais de higiene e alimentação, bem como onde estão seus pertences.</li> <li>• Perceber a importância dos cuidados com o corpo.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>

- Preensão, encaixe e lançamento.
- Os objetos e suas características.

**(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.**

- Explorar diferentes materiais e suas características físicas.
- Agarrar e segurar materiais estruturados e não estruturados de diferentes tamanhos, explorando-os.
- Participar de atividades que desenvolvam o lançamento de bolas, almofadas e outros materiais.
- Participar de atividades que envolvam encaixe/dencaixe de peças, apreensão e distribuição das peças em recipientes, dentre outras possibilidades.
- Explorar objetos diversos de borracha, de madeira, de metal, de papel etc., apertando, mordendo, tocando, balançando, produzindo sons, arremessando, empurrando, puxando, rolando, encaixando, rosqueando, etc.



## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...];

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...];

**SABERES E CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Linguagem sonora.
- Percepção auditiva.
- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
- Estilos musicais.
- Sons do corpo, dos objetos.
- Melodia e ritmo.
- Diversidade musical.
- Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos.

**(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.**

- Explorar o próprio corpo, os sons que emite e outras possibilidades corporais.
- Experienciar sons com o corpo: bater palmas, bocejar, espirrar, bater os pés, chorar, gritar, rir, cochichar, roncar.
- Explorar possibilidades vocais, como produzir sons: agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos.
- Perceber sons do ambiente e na manipulação de objetos.
- Explorar músicas de diferentes melodias, ritmos e estilos.
- Vivenciar histórias e brincadeiras cantadas e dramatizadas.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Linguagem gráfica.</li><li>• Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, linhas, espaços, formas etc.</li><li>• Suportes, materiais e instrumentos das Artes Visuais.</li><li>• Estratégias de apreciação estética.</li><li>• Obras de Arte.</li></ul>	<p><b>(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Manusear e explorar diferentes materiais e superfícies desenvolvendo as sensações, com diferentes possibilidades percebendo as texturas.</li><li>• Produzir marcas gráficas em diferentes suportes.</li><li>• Rabiscar e pintar à sua maneira.</li><li>• Explorar e reconhecer diferentes movimentos gestuais ao produzir marcas gráficas em diferentes suportes.</li><li>• Explorar, observar, misturar e descobrir cores.</li><li>• Manipular e explorar obras de arte, percebendo seus elementos visuais como: forma, espaço, cor, textura, linhas, ponto e outros, por meio da mediação do(a) professor(a).</li><li>• Experimentar com tintas e materiais típicos da região como folhas, sementes, flores, terras de diferentes texturas e cores etc.</li></ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>

- Linguagem musical, corporal e dramática.
- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.
- Ritmos.
- Músicas e danças.
- Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas.
- Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais.
- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
- Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos.

**(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.**

- Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito, dentre outros.
- Conhecer e reconhecer sons de diferentes animais por meio de reprodução de áudios.
- Perceber os sons e explorar diferentes instrumentos convencionais ou não, acompanhando brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.
- Perceber sons graves, agudos, fortes e fracos, curtos e longos de diferentes fontes sonoras.
- Escutar músicas de diferentes estilos e em diferentes suportes.
- Experienciar ritmos diferentes produzindo gestos e sons.
- Perceber vozes gravadas de pessoas conhecidas.
- Responder virando em direção ao som quando há mais de um estímulo sonoro presente.
- Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches.
- Escutar cantigas e músicas folclóricas da região paranaense e outras regiões.
- Escutar e dançar músicas de diferentes culturas.
- Imitar e reproduzir sonoplastias.

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"><li>• A língua falada e suas diversas funções e usos sociais.</li><li>• Linguagem oral.</li><li>• Palavras e expressões da língua.</li><li>• Escuta.</li><li>• Identificação nominal.</li></ul>	<p><b>(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer a si mesmo e aos colegas em fotos, no convívio e no contato direto.</li><li>• Participar de brincadeiras e cantigas típicas envolvendo os nomes das crianças da sua convivência.</li><li>• Vivenciar experiência em que outras crianças ou professores(as) e funcionários citam seu nome.</li><li>• Reconhecer seu nome quando chamado.</li><li>• Verbalizar, a seu modo, o próprio nome e de outras crianças.</li></ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- Patrimônio cultural, literário e musical.
- Escuta, observação e respeito à fala do outro.
- Linguagem, gêneros e suportes textuais.
- Sons da língua e sonoridade das palavras.

**(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.**

- Participar de situações de escuta de poemas e músicas.
- Cantar e participar articulando gestos e palavras.
- Conhecer poemas e músicas típicas regionais.
- Manipular diferentes suportes textuais de músicas e poemas.
- Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que explorem a sonoridade das palavras.

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Patrimônio cultural, literário e musical.</li> <li>• Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários.</li> <li>• Sensibilidade estética em relação aos textos literários.</li> </ul>	<p><b>(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ouvir a história e observar seus elementos.</li> <li>• Ampliar a capacidade de seleção de sons e direcionamento da escuta.</li> <li>• Perceber os diferentes sons.</li> <li>• Participar de situações que envolvam a leitura de textos, onde utiliza-se diferentes suportes.</li> <li>• Explorar as histórias, observando o adulto-leitor nos momentos de segurar o portador e de virar as páginas.</li> <li>• Imitar comportamentos do(a) professor(a) ou de seus colegas ao explorar livros.</li> <li>• Escutar histórias lidas, contadas com fantoches, representadas em encenações, escutadas em áudios e outras situações.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>

- Personagens e cenários.
- Elementos das histórias.
- Vocabulário.

**(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.**

- Observar e manusear livros com imagens, apontando fotos, figuras ou objetos conhecidos em ilustrações.
- Observar e identificar personagens, elementos e cenários nas narrativas.
- Interagir a estímulos do(a) professor(a), no decorrer das contações de histórias.
- Ampliar o conjunto de palavras conhecidas fazendo uso destas ao oralizar sobre as histórias.
- Conhecer e formar um repertório de histórias preferidas.
- Conhecer livros com imagens típicas de seu território que são adequados para a faixa etária.



**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

**SABERES E CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Escuta, fala e expressões da língua.
- Entonação de voz.
- Linguagem oral e gestual.
- Vocabulário.

**(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.**

- Reproduzir sons e gestos realizados por outras crianças e professor(a), durante leitura de histórias ou ao cantar músicas.
- Responder a estímulos sonoros realizados durante a contação de história ou ao cantar músicas desenvolvendo reações como assustar-se, entristecer-se, alegrar-se, dentre outros.
- Vocalizar em resposta aos estímulos das histórias e músicas.
- Perceber os sentimentos dos personagens: tristeza, alegria, medo, dentre outros.
- Comunicar-se por meio da vocalização, gestos ou movimentos nas situações de leitura de histórias e ao cantar músicas.
- Brincar com enredos, objetos ou adereços, tendo como referência histórias conhecidas.
- Observar e imitar entonações, gestos, movimentos ou expressões ao participar de situações de leitura de história, explorações de livros e ao cantar.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A comunicação e suas funções sociais.</li> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• Gestos e movimentos.</li> </ul>	<p><b>(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicar-se com professor(a) e colegas realizando diferentes formas expressão e buscando-se entender.</li> <li>• Responder a estímulos sorrindo ou parando de chorar.</li> <li>• Participar de experiências de interação que envolvem jogos corporais como, por exemplo, esconder partes do corpo e ter prazer ao encontrá-las, situações de dar e receber brinquedos ou outros objetos para que tenha a oportunidade de brincar, interagir e se comunicar.</li> <li>• Responder com gestos e outros movimentos com a intenção de comunicar-se.</li> <li>• Responder a perguntas simples com linguagem não verbal.</li> <li>• Executar gestos simples quando solicitada.</li> <li>• Usar palavras para designar objetos ou pessoas.</li> </ul>

- |  |   |
|--|---|
|  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Imitar sons e gestos realizados por outras pessoas.</li><li>• Expressar-se com gestos comuns de sua cultura, como: " dar tchau", brincar de barco emitindo o movimento e som do impacto nas águas, imitar o movimento e som do carro ao acelerar, dentre outras possibilidades.</li></ul> |
|--|---|

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Materiais gráficos e tecnologias audiovisuais.</li> <li>• Diferentes usos e funções da língua falada e escrita.</li> <li>• Gêneros e suportes de texto.</li> </ul>	<p><b>(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipular livros, gibis, jornais, cartazes, revistas e outros.</li> <li>• Explorar diferentes tipos de materiais impressos imitando ações e comportamentos típicos de um leitor, como virar a página, apontar as imagens, usar palavras, gestos ou vocalizar na intenção de ler em voz alta o que está escrito.</li> <li>• Manipular e explorar instrumentos tecnológicos como: microfone, telefone, dentre outros percebendo suas funções.</li> <li>• Identificar o uso e a função de alguns recursos tecnológicos e midiáticos, por exemplo, dançando ou cantando quando o(a) professor(a) pega um CD, encenando frente a uma filmadora ou fazendo pose frente a uma máquina fotográfica.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>

- Gêneros textuais e sensibilidade estética literária.

**(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).**

- Participar de situações de escuta de diferentes gêneros textuais como: poemas, fábulas, contos, receitas e outros.
- Perceber a variedade de suportes textuais observando e manipulando: jornais, livros de receitas, revistas, dentre outros.
- Escutar poemas, parlendas e canções brincando com tecidos e outros materiais.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

**SABERES E CONHECIMENTOS**

- Materiais e tecnologias para a produção da escrita.
- Registro escrito.
- Gêneros e suportes de texto.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

**(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.**

- Participar de situações significativas de leitura e escrita.
- Manipular e explorar revistas, jornais, livros e outros materiais impressos.
- Explorar suportes textuais de materiais diversos: plástico, tecido, borracha, papel, dentre outros.
- Registrar vivências utilizando diferentes suportes de escrita: tinta, giz de cera, carvão, dentre outros, conhecendo suas funções.
- Explorar diferentes instrumentos e suportes de escrita em situações de brincadeira ou pequenos grupos.
- Reconhecer os livros demonstrando preferência por algumas histórias ou poemas ao apontar para solicitar a leitura.

## **CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

- IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
- VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
- X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

**SABERES E CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Percepção dos elementos no espaço.
- Órgãos dos sentidos e sensações.
- Os objetos e suas características, propriedades e funções.
- Odores, sabores, texturas, temperaturas, cores etc.

**(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).**

- Manipular e explorar objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, lançar, etc.
- Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber odores, cores, sabores, temperaturas e outras possibilidades presentes em seu ambiente.
- Explorar espaços naturais e construídos percebendo-os com o corpo.
- Manusear e explorar objetos naturais e industrializados observando suas formas e características.
- Sentir o odor de diferentes elementos.
- Observar as cores de elementos presentes em seu dia a dia.
- Experimentar diferentes sabores com o intuito de desenvolver o paladar.
- Experienciar com diferentes temperaturas: quente/frio.
- Conhecer os alimentos típicos da região ampliando o contato com os alimentos, por exemplo, pela consistência: sólidos, pastosos, líquidos ou pelos odores e sabores.



CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação causa e efeito.</li> <li>• Fenômenos físicos: fusão, mistura, transformação.</li> <li>• Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação.</li> </ul>	<p><b>(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincar com diferentes materiais percebendo a atividade de mover e remover objetos como: tirar e colocar em recipientes, colar e descolar objetos com velcro, dentre outras possibilidades.</li> <li>• Realizar ações como puxar ou arrastar brinquedos amarrados com barbantes.</li> <li>• Participar de atividades que envolvam mistura de corantes ou tinta para que perceba a reação.</li> <li>• Realizar pintura com diferentes misturas: terra com água, cola com corante, espuma com corante, dentre outras possibilidades.</li> <li>• Observar e vivenciar situações de contato com fenômenos da natureza, exemplo: chuva, vento, correnteza etc.</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- Elementos naturais: água, sol, ar e solo.
- Seres vivos: pessoas, animais e plantas.
- Instrumentos para observação e experimentação.

**(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.**

- Interagir em diferentes espaços que permitem, por meio dos sentidos, a percepção dos elementos naturais: água, sol, ar, solo.
- Perceber a existência de diferentes tipos de seres vivos observando animais e plantas.
- Explorar ambientes naturais para que perceba pequenos animais e insetos.
- Explorar ambientes naturais para que perceba diferentes vegetações.
- Descobrir, por meio de seus sentidos, os seres vivos próximos do seu entorno.
- Conhecer as características (tamanho, cheiro, som, cores, movimentos e etc.) dos seres vivos.
- Apreciar e manifestar curiosidade frente aos elementos da natureza, se entretendo com eles.

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaço.</li> <li>• Elementos do espaço.</li> <li>• Deslocamento e força.</li> <li>• Organização espacial.</li> <li>• Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar, distância.</li> <li>• Estratégias para a resolução de situações-problema.</li> </ul>	<p><b>(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar elementos presentes no espaço percebendo suas características e possibilidades.</li> <li>• Brincar de deslocar elementos em um espaço como, puxar carrinhos amarrados com barbante, empurrar carrinhos de boneca ou de supermercados, deslocar materiais de um lado para outro e etc.</li> <li>• Movimentar-se de forma a explorar os espaços da instituição de forma autônoma e participativa.</li> <li>• Deslocar-se de diferentes formas: engatinhando, andando, rolando, arrastando-se.</li> <li>• Lançar objetos.</li> <li>• Acompanhar com os olhos os movimentos dos materiais e usar o corpo para explorar o espaço, virando-se para diferentes lados ou rastejando-se.</li> <li>• Ajudar a organizar brinquedos e outros objetos nos seus respectivos espaços.</li> <li>• Participar de situações que envolvam a resolução de problemas (superar desafios, passar por obstáculos e outras).</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>

- Diferenças e semelhanças entre os objetos
- Órgãos dos sentidos.
- Os objetos, suas características e propriedades.

**(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.**

- Manipular objetos com formas, cores, texturas, tamanhos e espessuras diferentes.
- Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.
- Perceber objetos com características variadas: leves, pesados, pequenos, grandes, finos, grossos, roliços, e suas possibilidades de manuseio.
- Explorar materiais com texturas variadas como: mole, macio, áspero, liso, duro, dentre outras.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

**SABERES E CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Ritmos, velocidades e fluxos.
- Noção Temporal.
- Sequência Temporal.

**(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).**

- Participar de situações em que o(a) professor(a) relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho.
- Realizar movimentos corporais na mesma frequência dos ritmos musicais.
- Realizar brincadeiras que envolvam fluxo e velocidade, como exemplo: serra, serra, serrador; bambalalão; dentre outras.

## CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ANO)

### CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

**SABERES E CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Cuidados com a organização do ambiente.
- Valores para a vida em sociedade.
- Respeito à individualidade e à diversidade de todos.
- Família e escola.

**(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.**

- Conhecer e relacionar-se com outros indivíduos, e com profissionais da instituição.
- Receber visitas e visitar crianças de outras turmas para vivenciar experiências.
- Reconhecer seus familiares.
- Vivenciar situações de convívio social com crianças de diferentes idades.
- Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito.
- Vivenciar dinâmicas de troca de afeto percebendo a importância do abraço, fazer um carinho, entre outras.
- Demonstrar sentimentos de afeição pelas pessoas com as quais interage.
- Demonstrar incômodo quando suas ações geram o choro de outra criança ou fazer carinho quando um colega da sala está triste.
- Ajudar o(a) professor(a) em tarefas simples, como guardar brinquedos.
- Imitar ações de outras crianças e dos(as) professores(as) estabelecendo relações.

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Autoconhecimento.</li> <li>• Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> <li>• Estratégias para a resolução de situações-problema.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através de fotos.</li> <li>• Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos ou apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas.</li> <li>• Realizar progressivamente ações como andar, levantar, sentar, engatinhar, carregar, rastejar, rolar e outros.</li> <li>• Perceber as possibilidades de seu corpo frente aos desafios (agachar, rolar, rastejar, engatinhar).</li> <li>• Resolver situações de dificuldades e desafios (lançar um brinquedo, pegar algo que caiu, alcançar algo) à sua maneira.</li> <li>• Participar de situações diversas interagindo com os pares e professores(as).</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>



<ul style="list-style-type: none"><li>• Patrimônio material e imaterial.</li><li>• Recursos tecnológicos e midiáticos.</li><li>• Convívio e interação social.</li><li>• Atributos físicos e função social dos objetos.</li><li>• Meios de transporte.</li></ul>	<p><b>(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Explorar espaços e objetos de uso coletivo.</li><li>• Vivenciar situações coletivas de brincadeiras com seus pares e professores(as).</li><li>• Brincar com brinquedos e objetos em pequenos grupos considerando suas funções sociais.</li><li>• Explorar coletivamente em diferentes momentos: fantasias, acessórios como lenços, chapéus, entre outros, brincando de faz de conta.</li><li>• Interagir com colegas para iniciar uma brincadeira ou compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta.</li><li>• Explorar e compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura: óculos, chapéus, pentes, escovas, telefones, caixas, panelas, instrumentos musicais, livros, rádio, gravadores, etc.</li><li>• Brincar livremente com crianças da mesma faixa etária e adultos estabelecendo relações.</li><li>• Manter interações que gradativamente tenham maior duração, intenção de continuidade e complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração.</li><li>• Observar e nomear os meios de transportes que fazem parte do seu contexto.</li></ul>
---	--

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação verbal e não verbal.</li> <li>• Sensações, emoções, percepções e sentimentos.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar-se com o outro e percebê-lo nas diferentes situações sociais.</li> <li>• Interagir com seus pares, professor(a) e outras pessoas à sua volta.</li> <li>• Expressar as sensações e percepções que tem de seu entorno por meio do choro, balbúcio, gestos, palavras e frases simples.</li> <li>• Expressar necessidades, emoções e sentimentos que vivencia, por meio de diferentes linguagens, sinalizando situações positivas e negativas que experimenta.</li> <li>• Brincar livremente com o outro estabelecendo relações.</li> <li>• Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários, usando expressões faciais como forma de expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte.</li> <li>• Participar de situações de brincadeiras de faz de conta que incentivem a comunicação entre as crianças.</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- Identificação do próprio corpo.
- Identificação do corpo do outro.
- Características físicas.
- Respeito à individualidade e diversidade.
- Outras pessoas, tempos e culturas.

**(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.**

- Observar as suas características físicas.
- Observar o outro e suas características físicas.
- Observar características individuais, semelhanças e diferenças entre as pessoas.
- Vivenciar situações diversas de convívio social com crianças de diferentes idades e adultos.
- Demonstrar afeto e respeito ao outro.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Normas de convívio social.</li> <li>• Convívio e interação social.</li> <li>• Manifestações culturais.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adaptar-se à rotina conhecendo seus pares e o espaço de convivência.</li> <li>• Vivenciar normas e combinados de convívio social em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras.</li> <li>• Interagir com alunos das outras salas.</li> <li>• Participar de situações coletivas que exijam compartilhar brinquedos, objetos e espaços.</li> <li>• Conhecer e participar dos ritos, festas ou celebrações típicas de sua cultura.</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- Reconhecimento e respeito às diferenças.
- Brincadeiras de cooperação, solidariedade e respeito.
- Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos.

**(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.**

- Participar de interações e brincadeiras coletivas.
- Vivenciar situações de compartilhamento de objetos com a mediação do(a) professor(a).
- Interagir com as crianças e professor(a) percebendo situações de conflitos e suas soluções.
- Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças.

## **CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS**

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

**SABERES E CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Cuidados com o corpo.
- Manifestações culturais.
- Órgãos dos sentidos e sensações.
- Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.
- Orientação espacial.
- Estratégias para a resolução de situações-problema.
- Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
- O próprio corpo.
- O corpo do outro.

**(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.**

- Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento.
- Movimentar as partes do corpo para expressar emoções, necessidades e desejos.
- Associar o nome dos sentimentos às suas expressões.
- Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais.
- Explorar objetos diversos de: borracha, madeira, metal, papel e outros para apertar, morder, tocar, balançar, produzir sons, arremessar, empurrar, puxar, rolar, encaixar, rosquear e outros.
- Compreender e realizar comandos em momentos de brincadeira e do dia a dia: levantar, sentar, abaixar, subir, descer, dançar, comer, beber, etc.
- Brincar nos espaços externos e internos, com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar etc., vivenciando limites e possibilidades corporais.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS**

<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Cuidados com o corpo.</li><li>• Manifestações culturais.</li><li>• Órgãos dos sentidos e sensações.</li><li>• Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.</li><li>• Orientação espacial.</li><li>• Estratégias para a resolução de situações-problema.</li><li>• Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li><li>• O próprio corpo.</li><li>• O corpo do outro.</li></ul>	<p><b>(EI02CG01) Continuação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Vivenciar brincadeiras de esquema corporal, de exploração e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagens e percebendo suas características.</li><li>• Imitar gestos e movimentos de outras crianças, professores(as) e animais.</li><li>• Expressar sentimentos referentes a confortos e desconfortos por meio de gestos e movimentos</li><li>• Ouvir orientações sobre o cuidado com o corpo: escovar os dentes, tomar banho, lavar mãos etc.</li><li>• Participar de situações de cuidado pessoal com auxílio.</li><li>• Perceber o desconforto do colega e oferecer acolhimento.</li><li>• Participar de situações coletivas de danças ou outras formas da cultura corporal.</li><li>• Participar de situações coletivas de danças da região paranaense.</li></ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>



<ul style="list-style-type: none"><li>• O corpo e o espaço.</li><li>• Jogos expressivos de linguagem corporal.</li><li>• Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, frente, atrás etc.</li><li>• Orientação espacial.</li></ul>	<p><b>(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar movimentos variados como: levantar o corpo ao estar deitado no chão, sentar com ou sem autonomia, engatinhar ou se arrastar pelo espaço, brincar com o próprio corpo, envolver-se em brincadeiras de cobrir e descobrir o rosto ou alguma outra parte do corpo, ficar em pé com ou sem autonomia, andar cada vez com mais destreza, subir pequenos degraus e depois descer e outros.</li><li>• Explorar o ambiente da escola considerando a localização de seus elementos no espaço: dentro, fora, perto, longe, em cima, ao lado, frente, atrás, no alto, embaixo e outros.</li><li>• Participar de experiências executando ações que envolvam noções de espaço: colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca na frente do carrinho, sentar ao lado do colega, dentre outras possibilidades.</li><li>• Empurrar e puxar brinquedos enquanto anda ou engatinha.</li></ul>
--	--

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Corpo e movimento.</li> <li>• Esquema corporal.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar, dançar, esconder e achar objetos de forma independente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos.</li> <li>• Participar de situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala.</li> <li>• Percorrer circuitos feitos com cordas, elásticos, fitas adesivas, cubos, túneis, pneus e outros obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, dar voltas.</li> <li>• Dançar, executando movimentos variados.</li> <li>• Vivenciar jogos de imitação, durante brincadeiras, contação de histórias e outras possibilidades.</li> <li>• Realizar atividades corporais e vencer desafios motores.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>

- Práticas sociais relativas à higiene.
- Autocuidado.
- Materiais de uso pessoal.
- Hábitos alimentares, de higiene e descanso.
- Cuidados com a saúde.

**(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.**

- Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se solicitando ajuda.
- Experimentar diferentes alimentos.
- Identificar os cuidados básicos ouvindo, antecipadamente, as ações a serem realizadas.
- Conhecer o material de uso pessoal.
- Utilizar utensílios nos momentos de alimentação e higienização.
- Sentar-se no assento sanitário por alguns minutos.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS**

**SABERES E CONHECIMENTOS**

- Elementos do meio natural e cultural.
- Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

**(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.**

- Manusear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem.
- Conhecer e explorar instrumentos gráficos, seus usos ou funções.
- Manipular diferentes riscadores, tintas, giz, massas de modelar, argila.
- Pintar, desenhar, rabiscar, folhear com diferentes recursos e em diferentes suportes.
- Coordenar progressivamente o movimento das mãos para segurar o giz de cera, lápis e outros instrumentos para fazer suas marcas gráficas.
- Utilizar instrumentos gráficos (pincel grosso, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel etc.) para conseguir diferentes marcas gráficas.
- Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar.
- Virar páginas de um livro, revista, jornais etc.
- Explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos, cores e formatos.
- Conhecer brinquedos, livros ou jogos de sua cultura local.

## **CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...];

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...].

**SABERES E CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percepção e produção sonora.</li> <li>• Audição e percepção musical.</li> <li>• Execução musical (imitação).</li> <li>• Sons do corpo, dos objetos e da natureza.</li> <li>• Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</li> <li>• Melodia e ritmo.</li> <li>• Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</li> <li>• Diversidade musical.</li> <li>• Canto.</li> </ul>	<p><b>(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir, ouvir e imitar sons com o corpo: bater palmas, estalar os dedos, bater os pés, roncar, tossir, espirrar, chorar, gritar, rir, cochichar, etc.</li> <li>• Explorar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais.</li> <li>• Perceber sons do ambiente e na manipulação de objetos.</li> <li>• Ouvir, imitar e produzir sons de alturas e durações variadas com o corpo, com instrumentos musicais convencionais ou não e materiais diversos.</li> <li>• Imitar, inventar e reproduzir criações musicais ou explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares.</li> <li>• Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo da música.</li> <li>• Conhecer e manipular instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional.</li> <li>• Escutar músicas da sua cultura local e de diferentes culturas.</li> <li>• Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopeias e outros sons.</li> <li>• Explorar possibilidades vocais e instrumentais, como produzir sons, agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos.</li> </ul>
---	--

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

### SABERES E CONHECIMENTOS

- Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc.
- Propriedade dos objetos.
- Suportes, materiais e instrumentos das Artes Visuais e seus usos.
- Estratégias de apreciação estética.
- Obras de arte.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

**(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.**

- Manusear argila e massa de modelar espontaneamente.
- Manusear objetos tridimensionais com argila e massa de modelar a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como forma, volume, textura, planos e outros.
- Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas, texturas, planos e volumes.
- Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras.
- Explorar superfícies com texturas tridimensionais diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros.
- Apreciar obras de arte tridimensionais.
- Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros.
- Conhecer objetos, obras de arte e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local.
- Vivenciar situações de cuidado com sua própria produção e a dos colegas.

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

### SABERES E CONHECIMENTOS

- Audição e percepção de sons e músicas.
- Linguagem musical, corporal e dramática.
- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.
- Ritmos.
- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
- Músicas e danças.
- Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas.
- Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais.
- Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

**(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.**

- Perceber sons da natureza: barulho de água, chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos animais, dentre outros.
- Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito, dentre outros sons.
- Perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio.
- Perceber sons graves e agudos, fortes e fracos, curtos e longos, produzidos pelo corpo, objetos, instrumentos musicais convencionais ou não.
- Manipular e perceber os sons de instrumentos musicais diversos.
- Ouvir músicas de diferentes ritmos e estilos.
- Ouvir, cantar, dançar músicas de diversas culturas.
- Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore.
- Explorar possibilidades vocais ao cantar.
- Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches.
- Ouvir a própria voz ou de pessoas conhecidas por meio de gravações.
- Produzir sonoplastias.
- Conhecer instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas.
- Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade.



## **CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

[...] II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

**SABERES E CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

<ul style="list-style-type: none"><li>• A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.</li><li>• Palavras e expressões da língua.</li><li>• Identificação nominal.</li><li>• Linguagem oral.</li></ul>	<p><b>(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens, como a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem escrita ou oral.</li><li>• Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender.</li><li>• Reconhecer-se quando é chamado e dizer o próprio nome.</li><li>• Reconhecer na oralidade o próprio nome e o das pessoas com quem convive.</li><li>• Combinar o uso de palavras e gestos para se fazer entender.</li><li>• Responder sim ou não quando questionada.</li><li>• Participar de brincadeiras que estimulem a relação dialógica entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança.</li><li>• Utilizar palavras e expressões da língua para se comunicar.</li><li>• Combinar palavras para se expressar.</li><li>• Ampliar o vocabulário utilizado para se expressar.</li><li>• Escutar o outro.</li></ul>
--	---

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Patrimônio cultural.</li> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• Gêneros textuais.</li> <li>• Sonorização, rimas e aliterações.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar brincadeiras com outras crianças e professores(as) acompanhando parlendas como “janela, janelinha”, “serra, serra, serrador”, “bambalalão” e outros.</li> <li>• Confeccionar brinquedos a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos.</li> <li>• Participar de brincadeiras cantadas.</li> <li>• Escutar/imitar parlendas e participar de brincadeiras como corre-cotia produzindo diferentes entonações e ritmos.</li> <li>• Completar cantigas e músicas com sons e rimas.</li> <li>• Participar de brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras percebendo rimas e aliterações.</li> <li>• Explorar e brincar com a linguagem, criando sons e reproduzindo rimas e aliterações.</li> <li>• Imitar diferentes sons da fala, de animais, barulhos, músicas e outros.</li> <li>• Participar de momentos de contação de textos poéticos.</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- Patrimônio cultural e literário.
- Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários.
- Sensibilidade estética em relação aos textos literários.
- Aspectos gráficos da escrita.
- Formação e ampliação de vocabulário.

**(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).**

- Participar de momentos de contação: contos, poesias, fábulas e outros gêneros literários.
- Escutar e atentar-se a leituras de histórias, poemas e músicas.
- Participar de momentos de leituras de textos em que o(a) professor(a) realiza a leitura apontada.
- Explorar diferentes gêneros textuais, observando ilustrações.
- Ouvir o nome e identificar objetos, pessoas, fotografias, gravuras, palavras e outros elementos presentes nos textos.
- Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>• Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas.</li> <li>• Fatos da história narrada.</li> <li>• Características gráficas: personagens e cenários.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de variadas situações de comunicação, escutando as narrativas de histórias e acontecimentos.</li> <li>• Reconhecer personagens das histórias, cenários e identificar alguns acontecimentos.</li> <li>• Responder perguntas referentes à história apontando para personagens e cenários.</li> <li>• Oralizar o nome de alguns personagens das histórias contadas.</li> <li>• Identificar a história pela capa do livro.</li> <li>• Formular hipóteses e perguntas simples, a seu modo, sobre fatos, cenários e personagens.</li> <li>• Identificar características dos personagens das histórias.</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- Expressividade pela linguagem oral e gestual.
- A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.
- Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.

**(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.**

- Participar de variadas situações de comunicação.
- Expressar-se por meio de balbucios, palavras e frases simples transmitindo suas necessidades, desejos, sentimentos e percepção de mundo em relação aos textos e recursos audiovisuais observados.
- Emitir sons articulados e gestos observados nos recursos textuais e audiovisuais.
- Expressar-se em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Criação e reconto de histórias.</li><li>• A língua portuguesa, em suas diversas funções e usos sociais.</li><li>• Relação entre imagem e narrativa.</li><li>• Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.</li></ul>	<p><b>(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras.</li><li>• Identificar histórias a partir de imagens.</li><li>• Oralizar histórias contadas, a seu modo.</li><li>• Participar de situações em que é convidado a contar histórias com o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores.</li></ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Usos e funções da escrita.</li><li>• Gêneros e suportes de textos.</li></ul>	<p><b>(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Manipular jornais, revistas, livros, cartazes, cadernos de receitas e outros, ouvindo e conhecendo sobre seus usos sociais.</li><li>• Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais, como: poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.</li><li>• Participar de experiências que utilizem como recurso os portadores textuais como fonte de informação: revistas, jornais, livros, dentre outros.</li></ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gêneros textuais, seus autores, características e suportes.</li> <li>• Sensibilidade estética em relação aos textos literários.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de situações de escuta envolvendo diferentes gêneros textuais.</li> <li>• Vivenciar experiências lúdicas em contato com diferentes textos.</li> <li>• Ter contato com diferentes suportes textuais observando e manipulando: jornal, livro de receitas, revistas, dentre outros.</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO



- Marcas gráficas.
- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.
- Sensibilização para a escrita.
- Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita e seus diferentes usos.

**(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.**

- Presenciar situações significativas de leitura e escrita.
- Ter contato visual com sua imagem (foto), juntamente com a escrita do nome.
- Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita: brochinha, giz de cera, lápis, pincel e outros, conhecendo suas funções.
- Vivenciar registros em diferentes suportes: papel, papelão, plástico, dentre outros.
- Manipular revistas, jornais, livros e outros materiais impressos.

## **CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; [...]

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; [...]

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais; [...]

**SABERES E CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

<ul style="list-style-type: none"><li>• Manipulação, exploração e organização de objetos.</li><li>• Percepção dos elementos no espaço.</li><li>• Órgãos dos sentidos.</li><li>• Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.</li><li>• Textura, massa e tamanho dos objetos.</li></ul>	<p><b>(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, lançar, jogar etc.</li><li>• Observar semelhanças e diferenças entre objetos.</li><li>• Manusear e explorar elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem.</li><li>• Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.</li><li>• Manipular, explorar e organizar, progressivamente brinquedos e outros materiais realizando classificações simples.</li><li>• Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: odor, cor, sabor, temperatura, tamanho.</li><li>• Observar os atributos dos objetos por meio da exploração: grande/pequeno, áspero/liso/macio, quente/frio, pesado/leve dentre outras possibilidades.</li></ul>
---	---

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

**SABERES E CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Preservação do meio ambiente.
- Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.
- Tempo atmosférico
- Elementos da natureza.

**(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).**

- Perceber os elementos e fenômenos da natureza, a partir das práticas coletivas.
- Observar e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, ex.: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros.
- Perceber os elementos da natureza explorando os espaços externos da instituição e incentivando a preservação do meio ambiente.
- Participar de momentos no ambiente externo em que perceba o calor e a luz solar.
- Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento.
- Observar a chuva, seu som e outras sensações características (cheiro e vibrações), bem como o fenômeno trovão.
- Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática fenômenos da natureza.
- Oralizar sobre objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente.

**SABERES E CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Plantas e seu habitat.
- Animais e seus modos de vida.
- Preservação do meio ambiente.
- Transformação da natureza.
- Elementos da natureza.

**(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.**

- Observar e conhecer animais e plantas percebendo a existência de diferentes tipos de seres vivos.
- Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente.
- Observar e ter contato com animais e plantas, nomeados pelo(a) professor(a).
- Conhecer o modo de vida de insetos e animais presentes no dia a dia.
- Conhecer plantas, suas características físicas, habitat e acompanhar seu crescimento.
- Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins.
- Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática plantas, animais e meio ambiente.
- Participar de situações do cuidado com o meio ambiente: preservar as plantas e não

	<p>maltratar animais.</p>
--	---------------------------

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagem matemática.</li> <li>• Comparação da posição dos elementos no espaço.</li> <li>• Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.</li> <li>• Noção temporal.</li> <li>• Posição do corpo no espaço.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas.</li> <li>• Conhecer os diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais.</li> <li>• Participar de situações realizando comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, lado, frente, atrás e outros.</li> <li>• Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização.</li> <li>• Explorar o ambiente da escola considerando a localização de si e de elementos no espaço: frente, atrás, entre, em cima, embaixo, dentro, fora e outros.</li> <li>• Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.</li> <li>• Posicionar o corpo no espaço considerando ações como: subir, descer, abaixar e outros.</li> <li>• Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber formas e limites presentes em seu ambiente.</li> <li>• Participar de situações que envolvam circuitos onde possa subir, descer, ir para frente e para trás e outros movimentos.</li> <li>• Perceber noções de tempo ao ouvir comandos como: agora, depois e durante e ao observar situações da rotina.</li> <li>• Identificar os momentos da rotina ou conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois.</li> </ul>

<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Propriedades dos objetos.</li><li>• Classificação dos objetos de acordo com atributos.</li><li>• Tamanho, forma e posição dos objetos.</li><li>• Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa.</li><li>• Linguagem matemática.</li></ul>	

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções de tempo.</li> <li>• Transformações na natureza: dia e a noite</li> <li>• Medidas e grandezas.</li> <li>• Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo.</li> <li>• Linguagem matemática.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades.</li> <li>• Participar de atividades de culinária, produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para que adquiram noções do tempo de preparo ou secagem para estar pronto.</li> <li>• Participar de situações em que o(a) professor(a) relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho.</li> <li>• Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias.</li> <li>• Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para que percebam a passagem do tempo.</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO



- Manipulação, exploração e organização de objetos.
- Contagem oral.
- Sistema de numeração decimal.
- Identificação e utilização dos números no contexto social.
- Sequência numérica.
- Linguagem matemática.

**(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.**

- Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas.
- Ter contato com números e contagem em situações contextualizadas e significativas, distribuição de materiais diversos, divisão de objetos, coleta de objetos, dentre outras situações.
- Participar de brincadeiras que envolvam a contagem oral.
- Perceber o uso da contagem por meio de diferentes experiências realizadas oralmente pelo(a) professor(a), para que o estabeleça noções de quantificação, progressivamente como: quadro de faltas e presenças e em outros momentos.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

**SABERES E CONHECIMENTOS**

- Contagem oral.
- Números e quantidades.
- Linguagem matemática.
- Identificação e utilização dos números no contexto social.
- Representação de quantidades.
- Organização de dados.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

**(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).**

- Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e envolvam representação numérica.
- Observar contagens e registros de quantidades realizados pelo(a) professor(a).
- Participar de situações de agrupamento de elementos da mesma natureza em quantidades preestabelecidas.
- Participar de situações onde há o registro escrito de músicas e outros textos observando a grafia numérica.

## CRIANÇAS BEM PEQUENAS (2 ANOS)

### CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

**SABERES E CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E  
DESENVOLVIMENTO**

- |  |  |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Valores para a vida em sociedade.</li><li>• Cuidados como organização do ambiente.</li><li>• Respeito à individualidade e à diversidade de todos.</li><li>• Família e escola.</li><li>• Práticas sociais relativas à higiene.</li><li>• Meu corpo e o do outro.</li><li>• Nome próprio e do outro.</li></ul> |  |
|--|--|

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> <li>• Confiança e imagem positiva de si.</li> <li>• Estratégias para resolver situações- problema.</li> <li>• Comunicação.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo percebendo suas possibilidades e limites.</li> <li>• Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através de fotos.</li> <li>• Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos.</li> <li>• Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas.</li> <li>• Perceber características e possibilidades corporais e na conquista de objetivos simples.</li> <li>• Cuidar de sua apresentação pessoal e de seus pertences.</li> <li>• Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive.</li> <li>• Participar de momentos de escolha manifestando interesse e curiosidades</li> <li>• Realizar atividades que exijam autonomia como trazer ou levar objetos dentro da sala quando solicitada.</li> <li>• Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.</li> <li>• Conhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e suas características.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>

<ul style="list-style-type: none"><li>• Patrimônio material e imaterial.</li><li>• Atributos físicos e função social dos objetos.</li><li>• Convívio e interação social.</li><li>• Normas de convivência.</li><li>• Meios de transporte.</li></ul>	<p><b>(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta.</li><li>• Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa.</li><li>• Buscar colegas para iniciar uma brincadeira.</li><li>• Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração.</li><li>• Brincar de faz de conta junto com outras crianças.</li><li>• Brincar coletivamente em diversos espaços.</li><li>• Utilizar e organizar diferentes espaços da instituição.</li><li>• Participar progressivamente de brincadeiras coletivas compartilhando objetos.</li><li>• Manifestar curiosidade e autonomia ao explorar objetos e espaços.</li><li>• Respeitar as regras dos espaços: banheiro, refeitório, sala de aula, conhecendo a função de cada um.</li><li>• Identificar seus pertences demonstrando cuidados com os mesmos e com os de seus colegas.</li><li>• Conhecer e nomear os diferentes meios de transportes e suas características.</li></ul>
--	--

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensações, emoções e percepções.</li> <li>• Comunicação.</li> <li>• Linguagem oral e corporal.</li> <li>• Nome próprio e do outro.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários.</li> <li>• Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre uma história escutada.</li> <li>• Expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens.</li> <li>• Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte.</li> <li>• Participar de situações que envolvam relatos simples de acontecimentos sobre vivências.</li> <li>• Interagir com pessoas de diferentes idades, em situações do dia a dia.</li> <li>• Estabelecer relações com os colegas através de diferentes brincadeiras.</li> <li>• Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações.</li> <li>• Cooperar com os colegas ou professor(a) quando solicitada.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>

- Próprio corpo e do outro.
- Características físicas.
- Afetividade nas convivências sociais.
- Outras pessoas, tempos e culturas.
- Corpo humano.

**(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.**

- Perceber o próprio corpo e o do outro.
- Reconhecer a representação do próprio corpo e das demais crianças da turma por meio de registros gráficos e fotos.
- Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças com as de seus colegas.
- Reconhecer a si mesma e ao outro como seres sociais com características próprias que convivem em grupos.
- Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação.
- Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir.
- Demonstrar afeto e respeito ao outro.



<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Normas de convívio social.</li> <li>• Regras de jogos e brincadeiras.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança.</li> <li>• Participar da construção e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização dos espaços da instituição.</li> <li>• Começar a seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras.</li> <li>• Conhecer e participar dos ritos, festas ou celebrações típicas de diversas culturas.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>

<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecimento e respeito às diferenças.</li><li>• Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos.</li></ul>	<p><b>(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Resolver os conflitos relacionais com ajuda do(a) professor(a) em situações de brincadeira.</li><li>• Desenvolver ações, gradativamente para resolver conflitos.</li><li>• Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças.</li><li>• Expressar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do(a) professor(a) ao vivenciar um conflito relacional.</li><li>• Perceber o diálogo como recurso para resolver conflitos.</li><li>• Realizar a escuta do outro, respeitando suas escolhas e desejos.</li><li>• Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro, percebendo que suas atitudes geram consequências positivas ou negativas.</li></ul>
--	---

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

**SABERES E CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.
- Manifestações culturais.
- Orientação espacial.
- Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
- O corpo do outro.

**(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.**

- Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento.
- Vivenciar brincadeiras de esquema corporal, de exploração e a expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagens e percebendo suas características específicas.
- Observar e imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidade próxima.
- Participar de brincadeiras com cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais.
- Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentos corporais.
- Criar movimentos e gestos a partir de apresentações artísticas.
- Conhecer os objetos, materiais, expressões culturais corporais, danças, músicas e brincadeiras que são típicas de sua região, de sua cultura.

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.</li> <li>• Manifestações culturais.</li> <li>• Orientação espacial.</li> <li>• Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> <li>• O corpo do outro.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG01) Continuação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Imitar movimentos fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenários e personagens em situação de faz de conta.</li> <li>• Identificar partes do corpo na perspectiva de conhecê-lo.</li> <li>• Expressar, por meio do corpo, de seus gestos e movimentos confortos e desconfortos.</li> <li>• Perceber o desconforto do colega e oferecer acolhimento.</li> <li>• Explorar o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos.</li> <li>• Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais.</li> <li>• Chutar, pegar, manusear, mover e transportar objetos com diferentes características.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>

<ul style="list-style-type: none"><li>• O corpo e o espaço.</li><li>• Motricidade.</li><li>• Jogos expressivos de linguagem corporal.</li><li>• Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc.</li><li>• Orientação espacial.</li><li>• Ambiente escolar.</li></ul>	<p><b>(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, se arrastar e outros.</li><li>• Localizar um brinquedo e buscá-lo.</li><li>• Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos no espaço.</li><li>• Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas, olhando pela janela, em cima da mesa ou do escorregador do parque etc.</li><li>• Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração do espaço escolar e extraescolar.</li><li>• Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros.</li></ul>
--	---

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O corpo e o espaço.</li> <li>• Motricidade.</li> <li>• Jogos expressivos de linguagem corporal.</li> <li>• Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc.</li> <li>• Orientação espacial.</li> <li>• Ambiente escolar.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG02) Continuação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar o espaço ambiente da escola considerando a localização de seus elementos no espaço: frente, atrás, separado e junto, entre, em cima e embaixo, dentro, fora e etc.</li> <li>• Participar de situações em que o(a) professor(a) demonstra a localização de objetos: frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc.</li> <li>• Participar de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, no alto, embaixo, ao lado, na frente, atrás, como: colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca na frente do carrinho, sentar ao lado do colega, dentre outras possibilidades.</li> <li>• Empurrar e puxar brinquedos enquanto anda realizando alguns comandos: puxar o brinquedo para frente, para trás, de um lado para o outro etc.</li> <li>• Reconhecer o local onde se encontram seus pertences pessoais.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• O corpo e seus movimentos.</li> <li>• Esquema corporal.</li> <li>• Dança.</li> <li>• Imitação como forma de expressão.</li> <li>• Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos.</li> <li>• Participar de situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala.</li> <li>• Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades.</li> <li>• Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando maior domínio sobre eles.</li> <li>• Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc.</li> <li>• Realizar atividades corporais e vencer desafios motores.</li> <li>• Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e compartilhar com os colegas.</li> <li>• Descrever seus movimentos enquanto os realiza.</li> <li>• Dançar, executando movimentos variados.</li> <li>• Participar de jogos de imitação, durante brincadeiras, contação de histórias e outras possibilidades.</li> </ul>
---	---



CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Práticas sociais relativas à higiene.</li> <li>• Materiais de uso pessoal.</li> <li>• Hábitos alimentares, de higiene e descanso.</li> <li>• Cuidados com a saúde.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene.</li> <li>• Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se solicitando ajuda.</li> <li>• Participar de práticas de higiene com crescente autonomia.</li> <li>• Identificar os cuidados básicos ouvindo as ações a serem realizadas.</li> <li>• Conhecer o material de uso pessoal.</li> <li>• Usar utensílios apropriados nos momentos de alimentação e higienização</li> <li>• Utilizar o assento sanitário.</li> <li>• Experimentar alimentos diversos.</li> <li>• Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros.</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- Elementos do meio natural e cultural.
- Materiais e tecnologias para a produção da escrita.
- Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.
- Os objetos, suas características, propriedades e funções.

**(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.**

- Conhecer e explorar novos objetos, seus usos ou funções.
- Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcas gráficas
- Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcas gráficas.
- Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados.
- Manusear gradativamente a tesoura, descobrindo seu uso.
- Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, recortar utilizando diferentes recursos e suportes.
- Explorar jogos de montar, empilhar e encaixar.
- Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar.
- Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ou argila.
- Explorar livros de materiais diversos: plástico, tecido, borracha, papel.
- Virar páginas de livros, revistas, jornais e etc. com crescente habilidade.
- Conhecer brinquedos ou jogos de sua cultura local.

## **CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

**SABERES E CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Percepção e produção sonora.
- Audição e percepção musical.
- Execução musical (imitação).
- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.
- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
- Melodia e ritmo.
- Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Canto.

**(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.**

- Conhecer e explorar materiais, objetos e instrumentos musicais.
- Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais.
- Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais.
- Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo da música.
- Ouvir, imitar e produzir sons de alturas e durações variadas com o corpo, com instrumentos convencionais ou não e materiais diversos para acompanhar diversos ritmos de música.
- Participar da construção de instrumentos musicais, utilizando-os para execução musical.
- Explorar possibilidades vocais e instrumentos para produzir sons agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos.
- Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional.
- Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas.
- Perceber e identificar os sons da natureza e reproduzi-los.
- Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopeias e outros sons.
- Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

### SABERES E CONHECIMENTOS

- Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos.
- Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc.
- Órgãos dos sentidos.
- Propriedade dos objetos: formas e tridimensionalidade.
- Estratégias de apreciação estética
- Obras de arte.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

**(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.**

- Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cinco sentidos.
- Explorar as formas dos objetos percebendo suas características.
- Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local.
- Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensionais e tridimensionais.
- Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros.
- Criar objetos tridimensionais com argila e massa de modelar a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como forma, volume, textura, planos e outros.
- Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros.
- Explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros.
- Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras.
- Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas.
- Apreciar diferentes imagens e elementos tridimensionais (objetos, revistas, fotos, produções coletivas e obras de arte).
- Cuidar e apreciar a sua própria produção e a dos colegas.

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

### SABERES E CONHECIMENTOS

- Audição e percepção de sons e músicas.
- Linguagem musical, corporal e dramática.
- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.
- Ritmos.
- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
- Músicas e danças.
- Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas.
- Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais.
- Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos
- Apreciação e produção sonora.
- Canto.
- Manifestações culturais.
- Melodias diversas.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

#### **(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.**

- Perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio.
- Perceber sons da natureza: barulho de água/ chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos animais, dentre outros.
- Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais.
- Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros.
- Ouvir a própria voz em gravações ou em músicas interpretadas pelo grupo e identificar-se.
- Ouvir vozes gravadas de pessoas conhecidas cantando.
- Participar de canções e brincadeiras cantadas apresentadas pelo professor(a) ou seus colegas.
- Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras.
- Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas.
- Ouvir canções de diferentes culturas buscando cantar e imitar gestos característicos.
- Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons, melodias e ritmos.
- Reconhecer cantigas de roda e suas formas de brincar.
- Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore.
- Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches.
- Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade.
- Perceber sons graves e agudos, fortes e fracos, curtos e longos, produzidos pelo corpo, objetos, instrumentos musicais convencionais ou não.
- Imitar e reproduzir sonoplastias.
- Explorar possibilidades vocais ao cantar.



## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

### SABERES E CONHECIMENTOS

- A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.
- Palavras e expressões da língua.
- Identificação nominal.
- Linguagem oral.
- Vocabulário.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

**(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.**

- Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens, como a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem escrita ou oral.
- Participar de variadas situações de comunicação.
- Oralizar sobre suas atividades na instituição ou vivências fora dela.
- Iniciar diálogos estruturados e ter atenção ao escutar o outro.
- Combinar palavras para se expressar usando verbos e adjetivos.
- Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas pelo(a) professor(a).
- Responder a pergunta “quem é você?” com o nome e também a outras perguntas investigativas.
- Formular perguntas.
- Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender.
- Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, rodas de conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação.
- Levantar hipóteses sobre as situações de aprendizagem que vivencia oralizando suas ideias e opiniões.



CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sons e ritmos.</li> <li>• Manifestações culturais.</li> <li>• Patrimônio cultural, literário e musical.</li> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• Gêneros textuais.</li> <li>• Rimas e aliterações.</li> <li>• Sons da língua e sonoridade das palavras.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar sons da natureza e de objetos da cultura humana.</li> <li>• Confeccionar brinquedos, a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos.</li> <li>• Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não.</li> <li>• Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos.</li> <li>• Declamar poesias, parlendas e brincadeiras como corre-cotia produzindo diferentes entonações e ritmos.</li> <li>• Criar sons enquanto canta.</li> <li>• Participar de brincadeiras de linguagem que também exploram a sonoridade das palavras.</li> <li>• Explorar e brincar com a linguagem, criando sons e reconhecendo rimas e aliterações.</li> <li>• Conhecer textos poéticos e cantigas de roda típicos da sua cultura.</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- Escrita e ilustração.
- Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita
- Patrimônio cultural e literário.
- Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários.
- Sensibilidade estética em relação aos textos literários.
- Aspectos gráficos da escrita.
- Vocabulário.
- Portadores textuais.
- Gêneros Textuais.

**(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).**

- Ouvir, visualizar e apreciar histórias, bem como outros textos literários: poemas, parlendas, contos, literaturas, lendas, fábulas, músicas etc.
- Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais.
- Participar de momentos de contação de histórias com base em imagens.
- Observar as ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido.
- Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzir ilustrações.
- Participar de momentos de leitura de textos em que o(a) professor(a) realiza a leitura apontada percebendo que palavras representam ideias.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>• Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas.</li> <li>• Fatos da história narrada.</li> <li>• Características gráficas: personagens e cenários.</li> <li>• Vocabulário.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer cenários de diferentes histórias.</li> <li>• Identificar personagens e/ou cenários e descrever suas características.</li> <li>• Identificar características dos personagens das histórias.</li> <li>• Identificar os personagens principais das histórias nomeando-os.</li> <li>• Responder a questionamentos sobre as histórias narradas.</li> <li>• Formular perguntas simples, a seu modo, sobre fatos da história narrada, personagens e cenários.</li> <li>• Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado por ilustrações.</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- Vivências culturais: histórias, filmes ou peças teatrais.
- Expressividade pela linguagem oral e gestual.
- A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.
- Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.
- Vocabulário.
- Relação entre imagem ou tema e narrativa.

**(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.**

- Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas.
- Conhecer o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversos contextos.
- Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando o relato dos colegas.
- Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos.
- Contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.
- Assistir filmes e peças teatrais.
- Participar de relatos de acontecimentos vividos, observados em histórias, filmes ou peças teatrais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação e reconto de histórias.</li> <li>• A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>• Relação entre imagem e narrativa.</li> <li>• Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.</li> <li>• Vocabulário.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo.</li> <li>• Recontar histórias ao brincar de faz de conta.</li> <li>• Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores.</li> <li>• Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar o vocabulário.</li> <li>• Relacionar diferentes histórias conhecidas.</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- Usos e funções da escrita.
- Gêneros e suportes de textos.
- Escuta e apreciação de gêneros textuais.

**(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.**

- Ouvir histórias e outros gêneros textuais: poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.
- Manipular jornais, revistas, livros, cartazes, cadernos de receitas e outros ouvindo sobre seus usos sociais.
- Participar de experiências que utilizem como recurso os portadores textuais como fonte de informação: revistas, jornais, livros, dentre outros.
- Conhecer diferentes portadores textuais, buscando fazer uso deles segundo seus usos sociais.
- Folhear livros contando suas histórias para seus colegas em situações de livre escolha.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>Gêneros textuais, seus autores, características e suportes.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras.</li> <li>Brincar recitando parlendas.</li> <li>Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenos grupos.</li> <li>Participar de situações de escuta envolvendo diferentes gêneros textuais percebendo suas funções.</li> <li>Vivenciar experiências lúdicas em contato com diferentes textos.</li> <li>Participar de atividades de culinária fazendo uso de livros de receitas etc.</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- Marcas gráficas.
- Marcas gráficas de representação da escrita e mecanismos de escrita.
- Produção gráfica.
- Sensibilização para a escrita.
- Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos.
- Apreciação gráfica.

**(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.**

- Presenciar situações significativas de leitura e escrita para compreender a sua função social.
- Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita conhecendo suas funções.
- Conceber seus desenhos como uma forma de comunicação.
- Registrar vivências em diferentes suportes: papel, papelão, plástico, dentre outros.
- Manipular revistas, jornais, livros e outros materiais impressos para conhecer diferentes suportes de leitura e escrita.
- Interagir com livros e letras de materiais resistentes e adequados à faixa etária (Ex. Livros de banho, letras de madeira e outros).



## **CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; [...]

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; [...]

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.

**SABERES E CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Manipulação, exploração e organização de objetos.
- Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.
- Classificação dos objetos.
- Patrimônio material e imaterial.
- Percepção dos elementos no espaço.
- Órgãos dos sentidos.
- Textura, massa e tamanho dos objetos.

**(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).**

- Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc.
- Identificar e manusear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem.
- Observar e nomear alguns atributos dos objetos que exploram.
- Explorar e identificar semelhanças e diferenças entre objetos.
- Manipular, explorar e organizar progressivamente brinquedos e outros materiais descrevendo semelhanças e diferenças e fazendo classificações simples.
- Perceber e oralizar semelhanças e diferenças entre objetos por meio da observação e manuseio: grande/pequeno, áspero/liso/macio, quente/frio, pesado/leve, dentre outras possibilidades.
- Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

### SABERES E CONHECIMENTOS

- Relação espaço-temporal.
- Preservação do meio ambiente.
- Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.
- Tempo atmosférico.
- Elementos da natureza.
- Água.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

**(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).**

- Participar de práticas coletivas nas quais possa ser estimulada a perceber os elementos e fenômenos da natureza, a partir das práticas coletivas.
- Perceber os elementos da natureza explorando os espaços externos da instituição incentivando a preservação do meio ambiente.
- Observar fenômenos da natureza como chuva, vento, luz solar e sombra.
- Participar de momentos no em que perceba o calor e a luz solar.
- Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento.
- Observar a chuva, seu som e outras sensações características (cheiro e vibrações), bem como do fenômeno trovão e suas características.
- Vivenciar e reconhecer os fenômenos atmosféricos: chuva, sol, vento, nuvem, arco-íris, relâmpago, trovão etc.
- Fazer observações para descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros.
- Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quais suas consequências.
- Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente.
- Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região e de todo planeta.
- Usar ferramentas variadas para explorar o mundo e aprender como as coisas funcionam.
- Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática fenômenos da natureza.
- Reconhecer a importância da água para os seres vivos, bem como a necessidade de seu uso racional.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

**SABERES E CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Plantas, suas características e habitat.
- Animais, suas características e seus modos de vida.
- Seres vivos.
- Preservação do meio ambiente.
- Transformação da natureza.
- Elementos da natureza.

**(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.**

- Identificar, pela exploração e observação, características que diferenciam os seres vivos de outros elementos e materiais de seu meio.
- Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente.
- Observar e conhecer animais e plantas percebendo a existência de diferentes tipos de seres vivos.
- Observar e ter contato com animais e plantas, nomeados pelo(a) professor(a).
- Conhecer os animais, suas características físicas e habitat.
- Explorar o modo de vida de insetos e animais presentes no dia a dia.
- Observar, imitar e nomear algumas particularidades dos animais.
- Conhecer plantas e acompanhar seu crescimento.
- Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins.
- Participar de situações do cuidado com o meio ambiente: preservar as plantas, não maltratar animais.
- Ouvir músicas e histórias que envolvem as temáticas plantas, animais e meio ambiente.

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

### SABERES E CONHECIMENTOS

- Percepção do entorno.
- Espaço físico e objetos.
- Linguagem matemática.
- Comparação dos elementos no espaço.
- Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.
- Posição dos objetos.
- Posição corporal.
- Noção temporal.
- Escola.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

**(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).**

- Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber elementos presentes em seu ambiente.
- Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas.
- Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente, para trás, dentre outros.
- Conhecer os diferentes ambientes da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais.
- Explorar o ambiente da escola considerando a localização de si e de elementos no espaço.
- Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.
- Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização.
- Posicionar o corpo no espaço a partir de orientações: Vem até aqui. Vamos subir? Você quer descer?
- Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, frente, atrás, etc., identificando essas posições no espaço.
- Identificar os momentos da rotina ou conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois.
- Perceber noções de tempo ao compreender comandos como agora, depois e durante em situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes; durante a brincadeira vamos comer uma fruta; antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala e outros.

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

### SABERES E CONHECIMENTOS

- Propriedades e funções dos objetos.
- Semelhança e diferenças entre elementos.
- Classificação.
- Tamanho, forma e posição dos objetos.
- Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa.
- Linguagem matemática.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

**(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).**

- Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades.
- Manipular objetos de diferentes formas, a fim de observar diferenças e semelhanças entre eles.
- Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.
- Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: tamanho, peso, forma, cor, dentre outras possibilidades.
- Relacionar e comparar objetos observando suas propriedades.
- Observar e comparar com seus pares as diferenças entre tamanho, forma e massa.
- Usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes objetos para selecioná-los segundo suas intenções.
- Agrupar os objetos, seguindo critérios mediados pelo(a) professor(a): tamanho, cor, peso, forma, dentre outras possibilidades.
- Perceber os atributos dos objetos atentando-se à fala e demonstração do(a) professor(a): objetos leves e pesados, objetos grandes e pequenos, objetos de diferentes cores dentre outros.
- Participar dos momentos de organização dos brinquedos da sala usando seus atributos para agrupá-los.

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

### SABERES E CONHECIMENTOS

- Noções de tempo.
- Transformações na natureza: dia e noite.
- Medidas e grandezas.
- Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo.
- Linguagem matemática.
- Sequência temporal.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

**(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).**

- Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades.
- Participar de situações em que o adulto relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho.
- Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias.
- Desenvolver noções de tempo: agora, depois, antes, amanhã, ontem, hoje, depressa, devagar, lento, rápido através de atividades que estimulem a percepção: andar em ritmos diferentes, planejar o que fará amanhã, lembrar atividades realizadas ontem etc.
- Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparo ou até secagem.
- Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem do tempo.
- Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam número, grandezas e medidas de tempo, em contextos significativos como: calendário, termômetro, balança, relógio, ampulheta, ábaco, calculadora etc.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipulação, exploração e organização de objetos.</li> <li>• Contagem oral.</li> <li>• Sistema de numeração decimal.</li> <li>• Identificação e utilização dos números no contexto social.</li> <li>• Sequência numérica.</li> <li>• Linguagem matemática.</li> <li>• Relação objeto/ quantidade (ideia de correspondência).</li> <li>• Agrupamento dos elementos.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora.</li> <li>• Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas.</li> <li>• Realizar contagem oral durante brincadeiras.</li> <li>• Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos de até 5 elementos e ir aumentando gradativamente.</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO



- Contagem oral.
- Números e quantidades.
- Linguagem matemática.
- Identificação e utilização dos números no contexto social.
- Representação de quantidades.
- Sistema de numeração decimal.
- Classificação.
- Sequência numérica.

**(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).**

- Ter contato com números, identificá-los e usá-los nas diferentes práticas sociais em que se encontram.
- Participar de situações que envolvam o registro de quantidades de forma convencional e não convencional em jogos, brincadeiras e situações do cotidiano.
- Participar de jogos que envolvam números como boliche, jogos cantados como parlendas e outros.
- Perceber os números em diferentes objetos da nossa cultura que possibilitem usar e pensar sobre o número em contextos significativos como: relógio, telefone, calendário etc.
- Participar de situações onde há a observação do registro escrito de números para que se observe a grafia.
- Participar de situações de agrupamento de elementos da mesma natureza em quantidades preestabelecidas.

## CRIANÇAS BEM PEQUENAS (3 ANOS)

### CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

**SABERES E CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Respeito à individualidade e à diversidade de todos.
- Profissionais da instituição.
- Família.

**(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.**

- Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos.
- Vivenciar experiências com outras turmas em espaços internos e externos.
- Compartilhar brinquedos, objetos e alimentos.
- Conhecer e reconhecer pessoas da família e de sua convivência.
- Reconhecer, nomear e cuidar de seus pertences e dos colegas.
- Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito.
- Perceber quando suas ações podem gerar conflitos ou afinidades.
- Vivenciar dinâmica de troca de afeto como, abraçar e fazer carinho para criar vínculos afetivos.
- Começar a considerar o ponto de vista do outro ao esperar sua vez para brincar com determinado objeto.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Autoconhecimento.</li> <li>• Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> <li>• Estratégias para resolver problemas.</li> <li>• Comunicação.</li> <li>• Autonomia.</li> <li>• Respeito à individualidade e diversidade.</li> <li>• Valores e hábitos da vida em sociedade.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou em fotos.</li> <li>• Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos.</li> <li>• Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas.</li> <li>• Perceber características e possibilidades corporais na conquista de objetivos simples.</li> <li>• Cuidar da imagem de si mesmo por meio da sua apresentação pessoal e zelo com os seus pertences.</li> <li>• Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive.</li> <li>• Realizar escolhas manifestando interesse e curiosidade.</li> <li>• Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio.</li> <li>• Realizar atividades que exijam autonomia como entregar objetos ou materiais aos colegas quando solicitada.</li> <li>• Reconhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e características.</li> <li>• Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

<ul style="list-style-type: none"><li>● Patrimônio material e imaterial.</li><li>● Atributos físicos e função social dos objetos.</li><li>● Convívio e interação social.</li><li>● Normas de convivência.</li><li>● Localização do corpo no espaço.</li><li>● Organização do espaço escolar.</li><li>● Meios de transporte.</li></ul>	<p><b>(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta.</li><li>● Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa.</li><li>● Buscar colegas para iniciar uma brincadeira.</li><li>● Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração, uma maior intenção de continuidade e uma maior complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração.</li><li>● Brincar coletivamente em diversos espaços.</li><li>● Organizar e utilizar diferentes espaços da instituição.</li><li>● Compartilhar objetos e espaços com crianças e adultos manifestando curiosidade e autonomia.</li><li>● Compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura como: óculos, chapéus, pentes, escovas, telefones, caixas, painéis, instrumentos musicais, livros, rádios, gravadores, máquinas de calcular, vestimentas e outros para conhecimento de suas funções sociais.</li><li>● Participar progressivamente de brincadeiras coletivas assumindo papéis e compartilhando objetos.</li><li>● Respeitar as regras dos diferentes espaços da escola.</li><li>● Conhecer e reconhecer diferentes meios de transportes e suas características.</li></ul>
---	--

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação verbal e expressão de sentimentos.</li> <li>• Sensações, emoções e percepções;</li> <li>• Linguagem oral e corporal.</li> <li>• Nome próprio e do outro.</li> <li>• Imitação como forma de expressão.</li> <li>• Vocabulário.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários.</li> <li>• Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre uma história.</li> <li>• Expressar e nomear sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens.</li> <li>• Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte.</li> <li>• Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê.</li> <li>• Descrever situações ou fatos vividos utilizando palavras novas e frases cada vez mais complexas.</li> <li>• Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações.</li> <li>• Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição para desenvolver a oralidade e a organização de ideias.</li> <li>• Estabelecer relações com os colegas através da brincadeira, imitação e outras situações.</li> <li>• Demonstrar atitude de escuta e/ou atenção visual para compreender o outro.</li> <li>• Cooperar com os colegas e adultos.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>

- Próprio corpo e do outro.
- Características físicas: semelhanças e diferenças.
- Respeito à individualidade e diversidade.
- Corpo humano.
- Esquema corporal.

**(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.**

- Perceber o próprio corpo e o do outro.
- Perceber suas características físicas observando-se no espelho.
- Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens.
- Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e outros.
- Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças e semelhanças entre pares.
- Reconhecer e representar o próprio corpo e dos demais por meio de registros gráficos e da nomeação das partes.
- Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação.
- Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Normas de convívio social.</li> <li>• Regras de jogos e brincadeiras.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o adulto/criança e criança/criança.</li> <li>• Construir, vivenciar e respeitar normas e combinados de convívio social em brincadeiras e jogos e na organização e utilização de espaços da instituição.</li> <li>• Começar a seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras.</li> <li>• Desenvolver a capacidade de conviver em grupo.</li> <li>• Participar de diferentes manifestações culturais de seu grupo, como festas de aniversários, ritos ou outras festas tradicionais, respeitando e valorizando ações e comportamentos típicos.</li> <li>• Participar de eventos tradicionais de seu território.</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO



<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecimento e respeito às diferenças.</li><li>• Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos.</li></ul>	<p><b>(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Resolver os conflitos relacionais com o(a) professor(a) em situações de brincadeiras.</li><li>• Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças.</li><li>• Controlar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do(a) professor(a) ao vivenciar um conflito relacional.</li><li>• Usar o diálogo para resolver conflitos reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.</li><li>• Realizar a escuta do outro.</li><li>• Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro.</li><li>• Cooperar, compartilhar, dar e receber auxílio quando necessário.</li></ul>
--	--

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

**SABERES E CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Manifestações culturais.
- Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.
- Orientação espacial.
- Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
- O corpo do outro.
- Esquema corporal
- Materiais de higiene, procedimentos e cuidados consigo mesmo.
- Órgãos dos sentidos.

**(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.**

- Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo.
- Vivenciar brincadeiras de esquema corporal e expressão utilizando as diferentes linguagens.
- Imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidade próxima.
- Vivenciar, explorar e valorizar a escuta de diferentes estilos de música, dança e outras expressões da cultura corporal.
- Participar de brincadeiras com cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais.
- Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentos corporais.
- Criar novos movimentos e gestos a partir de apresentações artísticas.
- Conhecer os objetos, materiais, expressões culturais corporais, danças, músicas e brincadeiras que são típicas de sua região, de sua cultura.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestações culturais.</li> <li>• Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.</li> <li>• Orientação espacial.</li> <li>• Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> <li>• O corpo do outro.</li> <li>• Esquema corporal</li> <li>• Materiais de higiene, procedimentos e cuidados consigo mesmo.</li> <li>• Órgãos dos sentidos.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG01) Continuação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Imitar movimentos fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenários e personagens em situação de faz de conta.</li> <li>• Identificar partes do corpo na perspectiva de conhecê-lo.</li> <li>• Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais.</li> <li>• Conversar com professores(as) e outras crianças sobre o cuidado e a atenção no uso dos diferentes espaços da escola.</li> <li>• Apropriar-se de movimentos para o cuidado de si: pentear-se, lavar as mãos, usar talheres e outros utensílios percebendo suas funções sociais.</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- O corpo e o espaço.
- Esquema Corporal.
- Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal.
- Linguagem oral.
- Jogos expressivos de linguagem corporal.
- Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc.
- Orientação espacial.

**(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.**

- Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, arrastar-se e outros.
- Localizar um brinquedo e buscá-lo.
- Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos e objetos no espaço.
- Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas: olhando pela janela, em cima da mesa ou do escorregador do parque etc.
- Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração do espaço.
- Reconhecer o local onde se encontram seus pertences pessoais.
- Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros.
- Participar de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, no alto, embaixo.
- Participar de situações identificando a localização de objetos: à frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc.
- Chutar, pegar, mover e transportar objetos orientando-se por noções espaciais.
- Participar de jogos de montar, empilhar e encaixar, realizando construções cada vez mais complexas e orientando-se por noções espaciais.

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

### SABERES E CONHECIMENTOS

- O corpo e seus movimentos.
- Esquema corporal.
- Dança.
- Imitação como forma de expressão.
- Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- (EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.**
- Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos.
  - Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades.
  - Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltando, rastejando e etc.
  - Realizar atividades corporais e vencer desafios.
  - Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e compartilhar com os colegas.
  - Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando maior domínio sobre eles.
  - Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento.
  - Dançar, executando movimentos variados.
  - Vivenciar jogos de imitação e mímica.
  - Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como, roda, amarelinha e outros.
  - Descrever seus movimentos enquanto os realiza.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Práticas sociais relativas à higiene.</li> <li>• Autocuidado e autonomia.</li> <li>• Materiais de uso pessoal.</li> <li>• Hábitos alimentares, de higiene e descanso.</li> <li>• Cuidados com a saúde.</li> <li>• Órgãos dos sentidos.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene.</li> <li>• Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se com crescente independência.</li> <li>• Participar dos cuidados básicos ouvindo as ações realizadas.</li> <li>• Conhecer o material de uso pessoal.</li> <li>• Alimentar-se com crescente autonomia, manuseando os alimentos.</li> <li>• Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes,</li> </ul>

saladas e outros.

- Perceber e oralizar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede e outras necessidades fisiológicas.



## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

### SABERES E CONHECIMENTOS

- Motricidade e habilidade manual.
- Elementos dos meios natural e cultural.
- Materiais e tecnologias para a produção da escrita.
- Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.
- Os objetos, suas características, propriedades e funções.
- Representação gráfica e plástica.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

**(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.**

- Conhecer e explorar novos objetos e seus usos ou funções.
- Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcas gráficas.
- Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, fino, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcas gráficas.
- Manusear diferentes riscadores naturais e industrializados em suportes e planos variados para perceber suas diferenças.
- Explorar o uso de tesouras.
- Mudar a página do livro ou explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos e formatos.
- Pintar, desenhar, rabiscar, folhear e recortar utilizando diferentes recursos e suportes.
- Construir jogos de montar, empilhar e encaixar.
- Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar.
- Virar páginas de livros, revistas, jornais etc. com crescente habilidade.
- Manipular e modelar materiais e elementos de diferentes formas: massinha, argila, papel alumínio e outros.
- Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argolas e outros.

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

### SABERES E CONHECIMENTOS

- Percepção e produção sonora.
- Audição e percepção musical.
- Execução musical (imitação).
- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.
- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
- Melodia e ritmo.
- Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Canto.
- Música e dança.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

#### **(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.**

- Brincar com materiais, objetos e instrumentos musicais.
- Perceber e criar sons com o próprio corpo e na manipulação de objetos.
- Ouvir e produzir sons com materiais, objetos e instrumentos musicais.
- Perceber e reconhecer os sons da natureza e elementos naturais que podem produzir sons.
- Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos, percebendo os parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
- Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros.
- Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais.
- Explorar possibilidades vocais a fim de perceber diferentes sons.
- Explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares.
- Imitar, inventar e reproduzir criações musicais.
- Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional.
- Reconhecer as partes do corpo nomeando-as e realizar registros gráficos do próprio corpo e dos demais.
- Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas.
- Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

### SABERES E CONHECIMENTOS

- Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos.
- Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc.
- Órgãos dos sentidos e sensações.
- Propriedades dos objetos: formas e tridimensionalidade.
- Estratégias de apreciação estética.
- Obras de Arte.
- Produção de objetos tridimensionais.
- Classificação.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

**(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.**

- Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cinco sentidos.
- Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras.
- Observar e manipular objetos e identificar características variadas como: cor, textura, tamanho, forma, odor, temperatura, utilidade, entre outros classificando-os.
- Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas.
- Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local.
- Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensionais e tridimensionais.
- Experimentar possibilidades de representação visual tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tampinhas, massa de modelar, argila e outros.
- Criar produtos com massa de modelar ou argila a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como: forma, volume, textura etc.
- Explorar e aprofundar suas descobertas em relação a procedimentos necessários para modelar e suas diferentes possibilidades de manuseio a partir de sua intencionalidade.
- Experimentar e explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros.
- Cuidar e apreciar a sua própria produção e dos colegas.
- Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas, planos e volumes.
- Apreciar e oralizar sobre diferentes obras de arte tridimensionais.

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

### SABERES E CONHECIMENTOS

- Linguagens musical, corporal e dramática.
- Estilos musicais diversos.
- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.
- Ritmos.
- Músicas e danças.
- Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas.
- Diversidade musical de várias culturas locais, regionais e globais.
- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
- Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos.
- Apreciação e produção sonora.
- Canto.
- Manifestações folclóricas.
- Melodias diversas.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

**(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.**

- Ouvir a própria voz ou de pessoas conhecida em gravações.
- Explorar e reconhecer sons familiares.
- Escutar e perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio.
- Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais.
- Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos identificando-os pela escuta.
- Ouvir e explorar instrumentos musicais convencionais e não convencionais buscando acompanhar ritmos variados.
- Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais.
- Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzina, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros.
- Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras.
- Escutar canções e participar de brincadeiras cantadas apresentadas pelos professores(as) ou seus colegas.
- Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas.
- Participar, reconhecer e cantar cantigas de roda.
- Participar de brincadeiras cantadas do folclore brasileiro.
- Participar de situações que desenvolvam a percepção das rimas durante a escuta de músicas.
- Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música.
- Ouvir e cantar músicas de diferentes ritmos e melodias e de diferentes culturas.
- Perceber diferentes estilos musicais.
- Dar sequência à música quando a mesma for interrompida.
- Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade.
- Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outros.
- Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças /ou de grupos musicais como orquestras, corais, bandas etc.

- Rima.

- Explorar as possibilidades vocais ao cantar.
- Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

[...] II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

### SABERES E CONHECIMENTOS

- A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.
- Palavras e expressões da língua.
- Identificação nominal.
- Expressão corporal.
- Oralidade e escuta.
- Vocabulário.
- Organização da narrativa considerando tempo e espaço.
- Identificação e nomeação de elementos.
- Expressões de cortesia.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

#### **(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões**

- Expressar ideias e sentimentos respondendo e formulando perguntas, comunicando suas experiências, descrevendo lugares, pessoas e objetos com mediação para a organização do pensamento.
- Participar de variadas situações de comunicação utilizando diversas linguagens.
- Oralizar sobre suas atividades na instituição.
- Nomear objetos, pessoas, fotografias, gravuras.
- Combinar palavras para se expressar usando verbos e adjetivos.
- Interagir com outras pessoas por meio de situações comunicativas mediadas pelo(a) professor(a).
- Produzir cartas aos seus colegas e familiares à sua maneira.
- Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender.
- Ampliar o vocabulário utilizado para se expressar.
- Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação.
- Levantar hipóteses sobre situações de aprendizagem oralizando ideias e opiniões.
- Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens como: a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem oral e a escrita.
- Compreender o uso social da linguagem oral e escrita como meio de comunicação e diálogo.
- Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia para interagir socialmente.
- Utilizar expressões de cortesia: cumprimentar, agradecer, despedir-se e outros.

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

### SABERES E CONHECIMENTOS

- Patrimônio cultural, literário e musical.
- Linguagem oral.
- Gêneros textuais.
- Rimas e aliterações
- Sons da língua e sonoridade das palavras.
- Sons dos elementos naturais e culturais.
- Ritmo.
- Consciência fonológica.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

**(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.**

- Identificar sons da natureza e de objetos da cultura humana.
- Confeccionar brinquedos a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos.
- Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não.
- Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos.
- Recitar poesias e parlendas criando diferentes entonações e ritmos.
- Participar da criação de músicas ou poemas.
- Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliterações).
- Explorar e brincar com a linguagem criando sons e reconhecendo rimas e aliterações.
- Participar de brincadeiras que desenvolvam a consciência fonológica.
- Conhecer textos poéticos típicos da sua cultura.
- Declamar textos poéticos conhecidos nas brincadeiras como corre-cotia, pula corda etc.
- Explorar diversos objetos e materiais sonoros compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

### SABERES E CONHECIMENTOS

- Escrita e ilustração.
- Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.
- Patrimônio cultural e literário.
- Escuta, observação e respeito à fala do outro.
- Sensibilidade estética em relação aos textos literários.
- Aspectos gráficos da escrita.
- Vocabulário.
- Gêneros textuais.
- Portadores textuais, seus usos e funções.
- Linguagem escrita.
- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.
- Interpretação e compreensão de textos.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

**(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).**

- Ouvir, visualizar e apreciar histórias e outros textos literários: poemas, parlendas, contos, cordel, lendas, fábulas, músicas etc.
- Identificar a história pela capa do livro.
- Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais.
- Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido.
- Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro.
- Perceber que imagens e palavras representam ideias e têm relação com o texto lido.
- Diferenciar desenho de letra/escrita.
- Participar de jogos que relacionem imagem e palavras.
- Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzir ilustrações.
- Presenciar e participar de situações significativas de leitura e escrita.
- Perceber características da língua escrita: orientação e direção da escrita.
- Ouvir e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.
- Participar de momentos em que o(a) professor(a) realiza leitura apontada.
- Vivenciar situações de leitura e escrita tendo o(a) professor(a) como escriba de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, receitas e histórias para compreender a função social das mesmas.



## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

### SABERES E CONHECIMENTOS

- Interpretação e compreensão de textos.
- Linguagem oral.
- A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.
- Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas.
- Fatos da história narrada.
- Características gráficas: personagens e cenários.
- Vocabulário.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

**(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.**

- Reconhecer cenários de diferentes histórias.
- Identificar personagens e/ou cenários e descrever suas características.
- Identificar características dos personagens das histórias para incrementar cenários e adereços em suas brincadeiras de faz de conta.
- Identificar os personagens principais das histórias, nomeando-os.
- Responder a questionamentos sobre as histórias narradas.
- Formular hipóteses e perguntas sobre fatos da história narrada, personagens e cenários.
- Brincar de imitar personagens das histórias ouvidas.
- Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida.
- Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado por ilustrações.
- Ouvir e participar de narrativas compreendendo o significado de novas palavras e ampliando o seu vocabulário.

### SABERES E CONHECIMENTOS

- Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais.
- Expressividade pela linguagem oral e gestual.
- A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.
- Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.
- Vocabulário.
- Relação entre imagem ou tema e narrativa.
- Organização da narrativa considerando tempo e

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

**(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.**

- Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas.
- Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando os relatos dos colegas.
- Recontar histórias ouvidas, filmes e/ou peças de teatro identificando seus personagens e elementos.
- Assistir a filmes, peças teatrais e ouvir histórias compreendendo as mensagens principais.
- Compreender o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversos contextos.
- Relatar acontecimentos vividos para outras crianças ou familiares para ampliar sua

espaço.

capacidade de oralidade.

- Pedir e atender pedidos, dar e ouvir recados.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO****SABERES E CONHECIMENTOS**

- Criação e reconto de histórias.
- A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.
- Relação entre imagem e narrativa.
- Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.
- Linguagem oral.
- Vocabulário.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO****(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.**

- Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores.
- Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário.
- Oralizar contextos e histórias, a seu modo.
- Recontar histórias ao brincar de faz de conta.
- Relacionar diferentes histórias conhecidas.
- Simular leituras por meio de brincadeiras de faz de conta.
- Ditar histórias criadas ou memorizadas ao(à) professor(a).
- Narrar situações do dia a dia no sentido de manifestar experiências vividas e ouvidas.

**SABERES E CONHECIMENTOS**

- Usos e funções da escrita.
- Gêneros e suportes de textos.
- Apreciação de gêneros textuais.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO****(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.**

- Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros.
- Conhecer portadores textuais buscando usá-los segundo suas funções sociais.
- Manusear diferentes portadores textuais tendo os adultos como referência.
- Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais.
- Folhear livros contando suas histórias para seus colegas.
- Escrever cartas aos seus colegas ou familiares fazendo uso da escrita espontânea.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

**SABERES E CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Gêneros textuais, seus autores, características e suportes.
- Sensibilidade estética em relação aos textos.

**(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).**

- Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais como poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas e músicas percebendo suas funções.
- Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras.
- Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenos grupos.
- Identificar suportes e gêneros textuais que sejam típicos de sua cultura.
- Manusear diversos suportes textuais percebendo as diferenças entre eles.
- Explorar o jornal como fonte de informação.
- Participar de atividades de culinária fazendo uso de cadernos/livros de receitas.
- Ouvir histórias contadas por outras pessoas dentro da instituição: avós, irmãos, pais e outros.
- Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros.
- Brincar recitando parlendas.
- Escolher livros de literatura e “lê-los” à sua maneira.

**SABERES E CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Marcas gráficas: desenhos, letras, números.
- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.
- Escrita do nome.
- Produção gráfica.
- Sensibilização para a escrita.
- Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos.
- Apreciação gráfica.
- Suportes de escrita.

**(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.**

- Rabiscar, pintar, desenhar, modelar, colar à sua maneira, dando significado às suas ideias, aos pensamentos e sensações.
- Expressar-se utilizando diversos suportes, materiais, instrumentos e técnicas.
- Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita (lápis, pincel, giz) e elementos da natureza (graveto, carvão, pedra etc.).
- Utilizar diversos suportes de escrita para desenhar e escrever espontaneamente: cartolina, sulfite, draft, livros, revistas e outros.
- Conceber seus desenhos como uma forma de comunicação.
- Conhecer a escrita do seu nome associando símbolos para identificá-lo em situações diversas, progressivamente.
- Fazer uso de garatujas com a intenção de uma comunicação escrita.
- Fazer uso das letras, ainda que de forma não convencional, em seus registros de comunicação.

## **CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; [...]

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; [...]

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.

**SABERES E CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Manipulação, exploração e organização de objetos.
- Características físicas, utilidades, propriedades, semelhanças e diferenças entre os objetos.
- Patrimônio material e imaterial.
- Percepção dos elementos no espaço.
- Órgãos dos sentidos e sensações.
- Textura peso, capacidade e tamanho dos objetos.
- Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.
- Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos.
- Formas geométricas.
- Propriedades associativas.
- Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo.
- Noção espacial.
- Contagem.
- Relação entre número e quantidade.

**(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).**

- Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc.
- Explorar objetos pessoais e do meio em que vive, conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades.
- Descrever objetos em situações de exploração ou em atividades de trios ou pequenos grupos, apontando suas características, semelhanças e diferenças.
- Observar e nomear alguns atributos dos objetos que exploram.
- Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais a fim de perceber características dos mesmos.
- Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar).
- Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais.
- Realizar classificação em diferentes situações de acordo com critérios: tamanho, forma, cor, peso e comprimento percebendo semelhanças e diferenças nos objetos.
- Observar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço, em situações diversas.
- Participar de situações que envolvam os sistemas de medida de comprimento, de massa e de capacidade.
- Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

### SABERES E CONHECIMENTOS

- Relação espaço-temporal.
- Elementos da natureza.
- Preservação do meio ambiente.
- Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito.
- Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.
- Sistema Solar.
- Dia e noite.
- Luz e sombra.
- Diferentes fontes de pesquisa.
- Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos.
- Instrumentos para observação e experimentação.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

#### **(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).**

- Fazer observações e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros.
- Ter contato com fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências.
- Conhecer fenômenos da natureza.
- Experimentar sensações físicas táteis sobre os fenômenos da natureza.
- Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quais suas consequências.
- Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente.
- Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região e de todo planeta.
- Observar o céu em diferentes momentos do dia.
- Perceber os elementos e características do dia e da noite.
- Observar experimentos e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros.
- Experimentar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua.
- Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos.
- Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos.
- Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra).
- Explorar os quatro elementos: terra, fogo, ar e água, de várias formas.
- Expressar suas observações pela oralidade e outros registros.
- Fazer registros por meio de desenhos, fotos e relatos.
- Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento.



## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

### SABERES E CONHECIMENTOS

- Observação e experimentação.
- Animais no ecossistema: cadeia alimentar.
- Coleta seletiva do lixo.
- Plantas, suas características e habitat.
- Animais, suas características e seus modos de vida.
- Seres vivos.
- Preservação do meio ambiente.
- Alimentação saudável.
- Transformação da natureza.
- Elementos da natureza.
- Doenças transmitidas por animais e formas de prevenção.
- Diferentes fontes de pesquisa.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

**(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.**

- Participar de experiências coletivas nas quais a curiosidade sobre as plantas e os animais sejam instigadas.
- Levantar hipóteses e pesquisar sobre o desenvolvimento, características e habitat das plantas e animais.
- Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente.
- Ouvir músicas e histórias que envolvem as temáticas: plantas, animais e meio ambiente.
- Observar, imitar e nomear particularidades dos animais.
- Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar, características físicas e outras peculiaridades.
- Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos.
- Participar da construção de aquários, terrário, minhocário e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais.
- Conhecer doenças transmitidas por animais, insetos e formas de prevenção.
- Ter contato com plantas percebendo suas partes e funções.
- Participar da construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas.
- Responsabilizar-se pelo cultivo de plantas e por seu cuidado.
- Participar de situações que envolvam compostagem.
- Coletar e selecionar o lixo produzido pela sua turma no ambiente para preservar a flora e a vida animal.
- Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água e outros.
- Participar de visitas a áreas de preservação ambiental.

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

### SABERES E CONHECIMENTOS

- Percepção do entorno.
- Espaço físico e objetos.
- Comparação dos elementos no espaço.
- Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.
- Posição dos objetos.
- Posição corporal.
- Noção temporal
- Espaço escolar.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

**(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).**

- Conhecer os diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais.
- Explorar o espaço escolar e do entorno, identificando a localização de seus elementos.
- Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente e para trás, dentre outros.
- Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização.
- Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, etc., identificando essas posições no espaço.
- Participar de situações diversas dentro e fora da sala que envolvam as noções topológicas.
- Perceber situações de relação temporal: antes, durante e depois em situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes... durante a brincadeira vamos comer uma fruta... antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala.
- Identificar os momentos da rotina e conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois.
- Conversar sobre os acontecimentos do dia fazendo uso de expressões temporais como antes, durante e depois.
- Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

**SABERES E CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Propriedades e funções dos objetos.
- Semelhança e diferenças entre elementos.
- Classificação.
- Tamanho, forma e posição dos objetos.
- Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa.
- Linguagem matemática.

**(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).**

- Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades.
- Usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes objetos para selecioná-los segundo suas intenções.
- Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura).
- Explorar e fazer comparações entre diferentes materiais fazendo referência ao tamanho, peso, cor, forma etc.
- Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos.
- Comparar, classificar e organizar os objetos seguindo alguns critérios estabelecidos, como cor, forma, peso, tamanho, material, uso etc.
- Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

### SABERES E CONHECIMENTOS

- Noções de Tempo.
- Transformações na natureza: dia e noite.
- Medidas e grandezas.
- Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo.
- Linguagem matemática.
- Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo.
- Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

**(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).**

- Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades.
- Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo.
- Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas.
- Participar da elaboração de cartazes com a rotina diária da turma.
- Reconhecer a rotina da sala de aula compreendendo a sequência dos fatos de modo a adquirir maior independência, autonomia e atuar de forma a prever as próximas ações.
- Relacionar noções de tempo a seus ritmos biológicos para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho.
- Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias.
- Utilizar conceitos básicos de tempo em situações do dia a dia: amanhã vamos visitar uma outra turma da escola; vamos andar bem devagar até o pátio; qual história ouvimos ontem? e outras possibilidades que envolvam noções de tempo.
- Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparo ou até secagem.
- Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam números, grandezas e medidas de tempo em contextos significativos que permitam pensar e experienciar medidas de tempo como: calendário, relógio, ampulheta e etc.
- Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem do tempo.

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

### SABERES E CONHECIMENTOS

- Manipulação, exploração e agrupamento de objetos.
- Contagem oral.
- Sistema de numeração decimal.
- Identificação e utilização dos números no contexto social.
- Sequência numérica.
- Linguagem matemática.
- Noções básicas de divisão.
- Relação número/quantidade.
- Comparação.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

#### **(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.**

- Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora, estabelecendo noções de quantificação.
- Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas.
- Realizar contagem oral em brincadeiras e situações cotidianas como: quantidade de meninos e meninas da turma, quantidade de brinquedos, mochilas, bonecas e outras.
- Realizar contagem oral durante brincadeiras.
- Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre os colegas.
- Jogar jogos de percurso simples movendo sua peça conforme a quantidade tirada no dado.
- Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos.

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

### SABERES E CONHECIMENTOS

- Contagem oral.
- Números e quantidades.
- Linguagem matemática.
- Identificação e utilização dos números no contexto social.
- Sistema de numeração decimal.
- Representação gráfica numérica.
- Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional.
- Agrupamento de quantidades.
- Comparação entre quantidades: menos, mais, igual.
- Registros gráficos.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- (EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).**
- Identificar os números e seus usos sociais em situações do dia a dia: a própria idade e as dos colegas, os algarismos presentes nas roupas, calçados, telefones, elevadores, jogos, celulares, livros, revistas e jornais, residências, dentre outras possibilidades e no discurso oral quando este se referir a quantidades.
  - Perceber os números no contexto social escolar.
  - Ter contato com instrumentos da cultura que permitam pensar sobre o número como: calendário, termômetro, relógio, celular.
  - Realizar contagem oral por meio de cantigas e outras atividades lúdicas relacionando às quantidades.
  - Representar, com a mediação do(a) professor(a), quantidades que surgem nas interações e brincadeiras como: número de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros; por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros).
  - Jogar jogos nos quais se precisa contar, ler ou registrar números.
  - Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual.
  - Participar de jogos que envolvam números como boliche, amarelinha e/ou jogos cantados como parlendas e outros.
  - Registrar números e quantidades por meio de desenhos e outros símbolos.
  - Ler números escritos ou escritos em palavras.
  - Agrupar elementos da mesma natureza em quantidades pré-estabelecidas.

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeito à individualidade e à diversidade.</li> <li>• Patrimônio material e imaterial.</li> <li>• Família.</li> <li>• Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras.</li> </ul>	<p><b>(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças.</li> <li>• Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características.</li> <li>• Interagir por meio de diferentes linguagens com adultos e crianças, estabelecendo vínculos afetivos.</li> <li>• Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios.</li> <li>• Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas.</li> <li>• Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria.</li> <li>• Ouvir e compreender os sentimentos e necessidades de outras crianças.</li> <li>• Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituição escolar.</li> </ul>

- |  |  |
|--|--|
|  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito.</li><li>• Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas.</li></ul> |
|--|--|

**CRIANÇAS PEQUENAS ( 4 ANOS)**



CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"><li>• Autoconhecimento.</li><li>• Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li><li>• Confiança e imagem positiva de si.</li><li>• Estratégias para resolver situações- problema.</li><li>• Comunicação.</li><li>• Autonomia.</li><li>• Respeito à individualidade e diversidade.</li><li>• Valores e hábitos para a vida em sociedade.</li><li>• Cuidados com o corpo.</li></ul>	<p><b>(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse.</li><li>• Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio.</li><li>• Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence.</li><li>• Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive.</li><li>• Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala.</li><li>• Realizar ações como ir ao banheiro, tomar água, frequentar espaços da instituição com crescente autonomia.</li><li>• Agir progressivamente de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal.</li><li>• Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.</li><li>• Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professores(as).</li><li>• Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li></ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O espaço social como ambiente de interações.</li> <li>• Patrimônio material e imaterial.</li> <li>• Atributos físicos e função social dos objetos.</li> <li>• Normas de convivência.</li> <li>• Organização do espaço escolar.</li> <li>• Regras.</li> <li>• Identidade e autonomia.</li> <li>• Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros.</li> <li>• Escola, família e bairro.</li> </ul>	<p data-bbox="763 352 2092 424"><b>(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver noção de identidade e convivência em um espaço compartilhado com outras pessoas.</li> <li>• Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar.</li> <li>• Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras em situações de interações e brincadeira, agindo de forma solidária e colaborativa.</li> <li>• Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas.</li> <li>• Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros.</li> <li>• Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e em diferentes contextos sociais.</li> <li>• Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as) manifestando curiosidade e autonomia.</li> <li>• Realizar a guarda de seus pertences no local adequado.</li> <li>• Participar de conversas com professores(as) e crianças.</li> <li>• Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo.</li> <li>• Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensações, emoções e percepções próprias e do outro.</li> <li>• Linguagem oral e corporal.</li> <li>• Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos.</li> <li>• Autonomia, criticidade e cidadania.</li> </ul>	<p><b>(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmo e nos outros.</li> <li>• Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias.</li> <li>• Demonstrar compreensão de seus sentimentos e nomeá-los.</li> <li>• Expressar e representar com desenho e outros registros gráficos seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade.</li> <li>• Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê.</li> <li>• Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa.</li> <li>• Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha dentro da instituição.</li> <li>• Oralizar reivindicações e desejos do grupo.</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

<ul style="list-style-type: none"><li>• Próprio corpo e do outro.</li><li>• Características físicas: semelhanças e diferenças.</li><li>• Respeito à individualidade e diversidade.</li><li>• Corpo humano.</li><li>• Esquema corporal.</li><li>• Relatos como forma de expressão.</li><li>• Etapas do desenvolvimento e transformações corporais.</li></ul>	<p><b>(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Perceber seus atributos corporais, expressando-os de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal.</li><li>• Observar e relatar sobre suas características, observando-se em fotos e imagens.</li><li>• Observar e respeitar as características das diversas fases do desenvolvimento humano.</li><li>• Perceber o próprio corpo e o do outro, reconhecendo as diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e etc.</li><li>• Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas.</li><li>• Valorizar suas próprias características e a de outras crianças enquanto pertencentes diferentes culturas.</li><li>• Compreender as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento.</li><li>• Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, de pequenos ou grandes grupos.</li></ul>
---	--

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Normas e regras de convívio social.</li> <li>• Regras de jogos e brincadeiras.</li> <li>• Família.</li> <li>• Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.</li> <li>• Transformações que ocorrem no mundo social.</li> <li>• Vida urbana e rural.</li> <li>• Manifestações culturais de sua cidade e outros locais.</li> <li>• Profissões.</li> <li>• Diferentes fontes de pesquisa.</li> <li>• Recursos tecnológicos e midiáticos.</li> <li>• Meios de transporte.</li> </ul>	<p><b>(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de brincadeiras que estimulam a relação entre o adulto/criança e criança/criança.</li> <li>• Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares.</li> <li>• Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade, conversar com elas sobre o que fazem.</li> <li>• Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação.</li> <li>• Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros.</li> <li>• Conhecer modos de vida urbana e rural.</li> <li>• Ouvir relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas.</li> <li>• Conhecer objetos antigos e de outras culturas, como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lamparina e outros.</li> <li>• Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros.</li> <li>• Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais.</li> <li>• Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescador etc.</li> <li>• Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte e suas características.</li> <li>• Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva e outros.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecimento e respeito às diferenças.</li><li>• Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos.</li><li>• Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro.</li></ul>	<p><b>(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro.</li><li>• Cooperar, compartilhar objetos e receber auxílio quando necessário.</li><li>• Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro.</li><li>• Utilizar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes.</li><li>• Realizar a escuta do outro.</li><li>• Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro.</li><li>• Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.</li></ul>

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

- I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
- II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]
- VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]
- IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

### SABERES E CONHECIMENTOS

- Manifestações culturais.
- Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
- Estratégias e procedimentos para jogar e brincar.
- Esquema corporal.
- Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas.
- Linguagem musical, gestual e dramática.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- (EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.**
- Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções.
  - Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias e emoções.
  - Vivenciar e promover jogos de imitação e de expressão de sentimentos.
  - Aceitar e valorizar suas características corporais, expressando-se de diferentes formas e construindo uma imagem positiva de si mesmo.
  - Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras.
  - Vivenciar brincadeiras de esquema e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagem.
  - Realizar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas.
  - Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas.
  - Participar de encenações e atividades que desenvolvam a expressão corporal a partir de

	<p>jogos dramáticos.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Discriminar e nomear as percepções ao experimentar diferentes sensações proporcionadas pelos órgãos dos sentidos.</li><li>• Explorar corporalmente o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos com o intuito de expressar-se.</li></ul>
--	--



CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras cantadas e cantigas de roda.</li> <li>• O corpo e o espaço.</li> <li>• Esquema Corporal</li> <li>• Motricidade: controle e equilíbrio do corpo.</li> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• Jogos expressivos de linguagem corporal.</li> <li>• Localização e orientação espacial: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc.</li> <li>• Criação e reconto de histórias.</li> </ul>	<p><b>(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.</b></p> <p>Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: escravos de jô, brincadeiras de roda, feijão queimado, a linda rosa juvenil, “seu lobo está?”, entre outras.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adequar seus movimentos em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança.</li> <li>• Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos.</li> <li>• Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com cordas, elásticos, tecidos, mobílias e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar demonstrando controle e adequação corporal e outros.</li> <li>• Participar de jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular.</li> <li>• Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos.</li> <li>• Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio.</li> <li>• Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas.</li> <li>• Movimentar-se seguindo orientações dos(as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações.</li> <li>• Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade e direcionalidade.</li> </ul> <p>Participar de situações livre ou orientadas para posicionar o corpo no espaço, como: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar.</li> <li>• Representar com o corpo, com linguagem dramática, em diferentes situações: encenações, imitações e dramatizações.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"><li>• Imaginação.</li><li>• O corpo e seus movimentos.</li><li>• Esquema corporal.</li><li>• Estratégias e procedimentos para brincar e jogar.</li><li>• Dança.</li><li>• Imitação como forma de expressão.</li><li>• Ritmos: rápido e lento.</li><li>• Jogo de papéis e domínio da conduta.</li><li>• Linguagem: musical, dramática, corporal.</li><li>• Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo.</li></ul>	<p><b>(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala.</li><li>• Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar.</li><li>• Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias.</li><li>• Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento.</li><li>• Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras.</li><li>• Participar de jogos de imitação, encenação e dramatização.</li><li>• Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras, criando movimentos e gestos ao brincar.</li><li>• Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz.</li><li>• Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria-viola, passa-lenço, bola ao cesto e outras.</li><li>• Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local.</li></ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"><li>• Práticas sociais relativas à higiene.</li><li>• Autocuidado e autonomia.</li><li>• Materiais de uso pessoal.</li><li>• Hábitos alimentares, de higiene e descanso.</li><li>• Cuidados com a saúde.</li><li>• Órgãos dos sentidos e sensações.</li><li>• Consciência e imagem corporal.</li><li>• Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções.</li></ul>	<p><b>(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar, nomear, e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens, adquirindo consciência do próprio corpo.</li><li>• Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável.</li><li>• Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se.</li><li>• Reconhecer e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo.</li><li>• Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo como, por exemplo: buscar água quando sente sede.</li><li>• Identificar e valorizar alguns alimentos saudáveis.</li><li>• Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia.</li><li>• Servir-se e alimentar-se com independência.</li><li>• Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro, o refeitório e outros.</li><li>• Conhecer e cuidar de seu material de uso pessoal.</li><li>• Conhecer hábitos de saúde de sua cultura local.</li><li>• Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede.</li><li>• Entrevistar com auxílio do(a) professor(a), profissionais da área da saúde e nutrição.</li></ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esquema corporal.</li> <li>• Imaginação.</li> <li>• Motricidade e habilidade manual.</li> <li>• Elementos do meio natural e cultural.</li> <li>• Materiais e tecnologias para a produção da escrita.</li> <li>• Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.</li> <li>• Os objetos, suas características, propriedades e funções.</li> <li>• Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc.</li> </ul>	<p><b>(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem, utilizando-os em suas produções manuais.</li> <li>• Usar a tesoura sem ponta para recortar.</li> <li>• Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos.</li> <li>• Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação.</li> <li>• Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções com cada vez maior destreza.</li> <li>• Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias.</li> <li>• Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar à sua maneira, utilizando diferentes recursos e dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações.</li> <li>• Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas.</li> <li>• Participar de jogos e brincadeiras de construção utilizando elementos estruturados ou não, com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros.</li> <li>• Virar páginas de livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade.</li> <li>• Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros.</li> <li>• Realizar conquistas relacionadas às suas habilidades manuais.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</b>	
<p>Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:</p> <p>II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical[...];</p> <p>IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura[...].</p>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percepção e produção sonora.</li> <li>• Audição e percepção musical.</li> <li>• Execução musical (imitação).</li> <li>• Sons do corpo, dos objetos e da natureza.</li> <li>• Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</li> <li>• Melodia e ritmo.</li> <li>• Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</li> <li>• Canto.</li> <li>• Música e dança.</li> <li>• Movimento: expressão musical, dramática e corporal.</li> </ul>	<p><b>(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio.</li> <li>• Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros, em brincadeiras, encenações e apresentações.</li> <li>• Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeira, latas e outros durante brincadeiras, encenações e apresentações.</li> <li>• Escutar e produzir sons com instrumentos musicais.</li> <li>• Cantar canções conhecidas, acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais.</li> <li>• Participar de execução musical utilizando instrumentos musicais de uma banda.</li> <li>• Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre).</li> <li>• Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais.</li> <li>• Reconhecer elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem, etc.</li> <li>• Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons.</li> <li>• Criar sons a partir de histórias (sonoplastia) utilizando o corpo e materiais diversos.</li> <li>• Dançar e criar sons a partir de diversos ritmos.</li> <li>• Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de</li> </ul>

	<p>seu grupo.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer manifestações artísticas, canções ou instrumentos de sua região, comunidade, cultura local, nacional ou internacional.</li><li>• Apreciar e valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países.</li></ul>
--	---

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Representação visual.</li> <li>• Expressão cultural.</li> <li>• Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos.</li> <li>• Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc.</li> <li>• Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>• Elementos bidimensionais e tridimensionais.</li> <li>• Estratégias de apreciação estética.</li> <li>• Produção de objetos tridimensionais.</li> <li>• Linguagem oral e expressão.</li> <li>• Obras de arte, autores e contextos.</li> <li>• Cores primárias e secundárias.</li> </ul>	<p><b>(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas e utilizá-las em suas composições.</li> <li>• Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas.</li> <li>• Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais e tridimensionais.</li> <li>• Experimentar possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc.</li> <li>• Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências.</li> <li>• Expressar-se utilizando variedades de materiais e recursos artísticos.</li> <li>• Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos.</li> <li>• Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte.</li> <li>• Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura.</li> <li>• Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc.</li> <li>• Conhecer e apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas.</li> <li>• Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística.</li> <li>• Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percepção e memória auditiva.</li> <li>• Audição e percepção de sons e músicas.</li> <li>• Sons do corpo, dos objetos e da natureza.</li> <li>• Ritmos.</li> <li>• Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</li> <li>• Apreciação e produção sonora.</li> <li>• Canto.</li> <li>• Cantigas populares.</li> <li>• Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</li> <li>• Imitação como forma de expressão.</li> </ul>	<p data-bbox="763 339 2063 411"><b>(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber som do entorno e estar atento ao silêncio.</li> <li>• Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais.</li> <li>• Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons.</li> <li>• Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais para acompanhar ritmos.</li> <li>• Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos.</li> <li>• Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos.</li> <li>• Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons.</li> <li>• Dar sequência à música quando a mesma for interrompida.</li> <li>• Imitar, inventar e reproduzir criações musicais.</li> <li>• Escutar a própria voz e de outras crianças em gravações.</li> <li>• Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de alguma outra cultura que estão conhecendo.</li> <li>• Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros para reconhecer as qualidades sonoras.</li> </ul>



**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

[...] II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

[...] III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

**SABERES E CONHECIMENTOS****OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

<ul style="list-style-type: none"><li>• A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.</li><li>• Palavras e expressões da língua.</li><li>• Oralidade e escuta.</li><li>• Vocabulário.</li><li>• Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens.</li><li>• Registros gráficos: desenhos, letras e números.</li><li>• Linguagem escrita, suas funções e usos sociais.</li><li>• Identificação do próprio nome e reconhecimento do nome dos colegas.</li><li>• Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li><li>• Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos.</li></ul>	<p><b>(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias e compreensões de mundo.</li><li>• Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar suas ideias com clareza, progressivamente.</li><li>• Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção.</li><li>• Oralizar sobre suas atividades na instituição.</li><li>• Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos.</li><li>• Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a).</li><li>• Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação.</li><li>• Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente.</li><li>• Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores(as).</li><li>• Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas, progressivamente.</li><li>• Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua.</li><li>• Identificar o próprio nome e dos colegas para o reconhecimento dos mesmos em situações da rotina escolar.</li></ul>
---	---

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"><li>• Criação musical</li><li>• Regras de jogos e brincadeiras orais.</li><li>• Patrimônio cultural, literário e musical.</li><li>• Linguagem oral.</li><li>• Gêneros textuais.</li><li>• Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</li><li>• Rimas e aliterações</li><li>• Sons da língua e sonoridade das palavras.</li><li>• Cantigas de roda.</li><li>• Textos poéticos.</li><li>• Ritmo.</li><li>• Consciência fonológica.</li><li>• Canto.</li></ul>	<p><b>(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos.</li><li>• Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios.</li><li>• Participar de situações de criação e improvisação musical.</li><li>• Conhecer poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.</li><li>• Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação.</li><li>• Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças.</li><li>• Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração).</li><li>• Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma delas.</li><li>• Reconhecer rimas</li><li>• Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura.</li></ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrita e ilustração</li> <li>• Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.</li> <li>• Patrimônio cultural e literário.</li> <li>• Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários.</li> <li>• Sensibilidade estética em relação aos textos literários.</li> <li>• Aspectos gráficos da escrita.</li> <li>• Vocabulário.</li> <li>• Gêneros textuais.</li> <li>• Portadores textuais, seus usos e funções.</li> <li>• Diferentes usos e funções da escrita.</li> <li>• Pseudoleitura.</li> <li>• Interpretação e compreensão de textos.</li> <li>• Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais.</li> <li>• Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças.</li> <li>• Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias.</li> <li>• Realizar pseudoleitura.</li> <li>• Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro.</li> <li>• Perceber que imagens e palavras representam ideias.</li> <li>• Ordenar ilustração e corresponder com o texto.</li> <li>• Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita.</li> <li>• Participar de situações de escrita, com a mediação do(a) professor(a), de listas dos personagens das histórias.</li> <li>• Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem.</li> <li>• Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia.</li> <li>• Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba.</li> <li>• Manusear diferentes portadores textuais, e ouvir sobre seus usos sociais.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dramatização.</li> <li>• Criação de histórias.</li> <li>• Interpretação e compreensão textual.</li> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>• Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas.</li> <li>• Fatos da história narrada.</li> <li>• Características gráficas: personagens e cenários.</li> <li>• Vocabulário.</li> <li>• Narrativa: organização e sequenciação de ideias.</li> <li>• Elaboração de roteiros: desenvolvimento da história, personagens e outros.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida.</li> <li>• Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim.</li> <li>• Representar os personagens de histórias infantis conhecidas.</li> <li>• Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos.</li> <li>• Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias e outros.</li> <li>• Responder a questionamentos sobre as histórias narradas.</li> <li>• Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens.</li> <li>• Ditar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.</li> <li>• Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relato de fatos e situações com organização de ideias.</li> <li>• Criação e reconto de histórias</li> <li>• Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais.</li> <li>• Expressividade pela linguagem oral e gestual.</li> <li>• A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>• Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.</li> <li>• Vocabulário.</li> <li>• Relação entre imagem ou tema e narrativa.</li> <li>• Organização da narrativa considerando tempo e espaço.</li> <li>• Diferentes usos e funções da escrita.</li> <li>• Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos.</li> <li>• Participar da elaboração, criação e reconto de histórias e textos tendo o(a) professor(a) como escriba.</li> <li>• Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</li> <li>• Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa.</li> <li>• Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens.</li> <li>• Relatar situações diversas para outras crianças e familiares, ampliando suas capacidades de oralidade.</li> <li>• Escutar relatos de outras crianças.</li> <li>• Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de encenações coletivas.</li> <li>• Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.</li> <li>• Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferenciação entre desenhos, letras e números.</li> <li>• Criação e reconto de histórias.</li> <li>• A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>• Relação entre imagem ou tema e narrativa.</li> <li>• Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.</li> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• Vocabulário.</li> <li>• Identificação e nomeação de elementos.</li> <li>• Pseudoleitura.</li> <li>• Diferentes usos e funções da escrita.</li> <li>• Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> <li>• Aspectos gráficos da escrita.</li> <li>• Produção escrita.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escutar e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário.</li> <li>• Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo.</li> <li>• Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa.</li> <li>• Criar histórias e representá-las graficamente (desenho) a partir de imagens ou temas sugeridos.</li> <li>• Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas.</li> <li>• Expressar hipóteses a respeito da escrita de letras e números, registrando símbolos para representar ideias.</li> <li>• Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas.</li> <li>• Ler, a seu modo, textos literários e seus próprios registros gráficos para outras crianças.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Usos e funções da escrita.</li> <li>• Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais.</li> <li>• Gêneros literários, autores, características e suportes.</li> <li>• Escuta e apreciação de gêneros textuais.</li> <li>• Sensibilidade estética em relação aos textos literários.</li> <li>• Aspectos gráficos da escrita.</li> <li>• Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos.</li> <li>• Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> <li>• Escrita do próprio nome.</li> <li>• Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita.</li> <li>• Símbolos.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros.</li> <li>• Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros.</li> <li>• Conhecer e compreender, progressivamente, a função social de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas e outros.</li> <li>• Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais.</li> <li>• Fazer uso de cadernos ou livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária.</li> <li>• Buscar informações sobre algum tema a ser estudado em livros ou revistas com textos informativos, fazendo uso da leitura das fotos ou legendas para se apropriar de informações.</li> <li>• Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos.</li> <li>• Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários.</li> <li>• Reconhecer as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar.</li> <li>• Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita.</li> <li>• Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.</li> <li>• Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc.</li> <li>• Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba.</li> <li>• Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a).</li> </ul>



CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escuta e oralidade.</li> <li>• Criação de histórias: enredo, personagens, cenários.</li> <li>• Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes.</li> <li>• Sensibilidade estética em relação aos textos literários.</li> <li>• Imaginação.</li> <li>• Pseudoleitura.</li> <li>• Narrativa: organização e sequenciação de ideias.</li> <li>• Identificação dos elementos das histórias.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apreciar e participar de momentos de contação de histórias e de outros gêneros textuais de diferentes maneiras.</li> <li>• Escutar histórias contadas por outras pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros.</li> <li>• Escutar histórias em espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros.</li> <li>• Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e adultos.</li> <li>• Ler, à sua maneira, diferentes gêneros textuais.</li> <li>• Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos.</li> <li>• Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura.</li> <li>• Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens, desenvolvendo a criatividade e a imaginação.</li> <li>• Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias a que pertencem.</li> <li>• Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso.</li> <li>• Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor.</li> <li>• Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a) professor(a).</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação do nome próprio e de outras pessoas.</li> <li>• Uso e função social da escrita.</li> <li>• Valor sonoro de letras.</li> <li>• Consciência fonológica.</li> <li>• Marcas gráficas: desenhos, letras, números.</li> <li>• Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> <li>• Escrita do nome e de outras palavras.</li> <li>• Produção gráfica.</li> <li>• Sensibilização para a escrita.</li> <li>• Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos.</li> <li>• Apreciação gráfica.</li> <li>• Suportes de escrita.</li> <li>• Oralização da escrita.</li> <li>• Sonoridade das palavras.</li> <li>• Escrita convencional e espontânea.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes.</li> <li>• Compreender a função social da escrita.</li> <li>• Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas, etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta.</li> <li>• Participar de jogos que relacionam imagens e palavras.</li> <li>• Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita.</li> <li>• Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, craft, livros, revistinhas e outros).</li> <li>• Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras, escritas à sua maneira.</li> <li>• Realizar tentativas de escrita com recursos variados e em diferentes suportes.</li> <li>• Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros.</li> <li>• Escrever o nome próprio e de alguns colegas.</li> <li>• Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita.</li> </ul>

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.

### SABERES E CONHECIMENTOS

- Manipulação, exploração e organização de objetos.
- Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.
- Patrimônio natural e cultural.
- Percepção dos elementos no espaço.
- Órgãos dos sentidos e sensações.
- Textura, massa e tamanho dos objetos.
- Coleções: agrupamento de objetos por semelhança.
- Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.
- Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos.
- Formas geométricas.
- Figuras geométricas.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

**(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.**

- Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc.
- Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades.
- Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais, a fim de perceber características dos mesmos.
- Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar).
- Pesquisar, experimentar e sentir os elementos naturais: areia, água, barro, pedras, plantas etc.
- Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles;
- Diferenciar, diante de objetos ou figuras, características como aberto/fechado, todo/parte, interior/exterior.
- Identificar fronteiras: fora/dentro.
- Perceber semelhanças e diferenças, com apoio de imagens e objetos.

<ul style="list-style-type: none"><li>• Sólidos geométricos.</li><li>• Propriedades associativas.</li><li>• Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.</li><li>• Noção espacial.</li><li>• Contagem.</li><li>• Relação entre número e quantidade.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais.</li><li>• Comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc.</li></ul>
---	--

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipulação, exploração e organização de objetos.</li> <li>• Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.</li> <li>• Patrimônio natural e cultural.</li> <li>• Percepção dos elementos no espaço.</li> <li>• Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>• Textura, massa e tamanho dos objetos.</li> <li>• Coleções: agrupamento de objetos por semelhança.</li> <li>• Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.</li> <li>• Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos.</li> <li>• Formas geométricas.</li> <li>• Figuras geométricas.</li> <li>• Sólidos geométricos.</li> <li>• Propriedades associativas.</li> <li>• Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.</li> <li>• Noção espacial.</li> <li>• Contagem.</li> <li>• Relação entre número e quantidade.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET01) Continuação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de situações que envolvam unidades de medida: comprimento, massa e capacidade.</li> <li>• Comparar tamanhos, pesos, capacidades e temperaturas de objetos, estabelecendo relações.</li> <li>• Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos.</li> <li>• Colecionar objetos com diferentes características físicas e reconhecer formas de organizá-los.</li> <li>• Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas.</li> <li>• Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo.</li> <li>• Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação espaço-temporal.</li> <li>• Elementos da natureza.</li> <li>• Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana.               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito.</li> <li>• Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.</li> </ul> </li> <li>• Tempo atmosférico.</li> <li>• Sistema Solar.</li> <li>• Dia e noite.</li> <li>• Luz sombra.</li> <li>• Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água.</li> <li>• Diferentes fontes de pesquisa.</li> <li>• Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos.</li> <li>• Instrumentos para observação e experimentação.</li> <li>• Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências.</li> <li>• Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências.</li> <li>• Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos e reconhecendo características e consequências para a vida das pessoas;</li> <li>• Perceber os elementos (fogo, ar, água e terra) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor).</li> <li>• Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (fogo, ar, água e terra).</li> <li>• Experimentar sensações físicas táteis em diversas situações da rotina.</li> <li>• Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros.</li> <li>• Observar o céu em diferentes momentos do dia.</li> <li>• Identificar os elementos e características do dia e da noite.</li> <li>• Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra).</li> <li>• Experienciar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua.</li> <li>• Observar e conhecer os astros, estrelas, planetas e suas características.</li> <li>• Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos.</li> <li>• Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos.</li> <li>• Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas, e experiências com água, terra, argila e outros.</li> <li>• Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, desenhos, encenações e outras).</li> <li>• Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instrumentos para observação e experimentação.</li> <li>• Tipos de moradia.</li> <li>• Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas.</li> <li>• Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade.</li> <li>• Coleta seletiva do lixo.</li> <li>• Plantas, suas características e habitat.</li> <li>• Animais, suas características, seus modos de vida e habitat.</li> <li>• Preservação do meio ambiente.</li> <li>• Seres vivos: ciclos e fases da vida.</li> <li>• Transformação da natureza.</li> <li>• Elementos da natureza.</li> <li>• Diferentes fontes de pesquisa.</li> <li>• Animais no ecossistema: cadeia alimentar.</li> <li>• Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>• Utilidade, importância e preservação da água.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar o trajeto de casa à escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que compõem a paisagem do percurso e suas modificações.</li> <li>• Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida, reconhecendo as diferentes fases da vida.</li> <li>• Identificar os animais, suas características físicas e habitat.</li> <li>• Observar animais no ecossistema: modos de vida, cadeia alimentar e outras características.</li> <li>• Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos.</li> <li>• Cooperar na construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas.</li> <li>• Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado de plantas.</li> <li>• Cooperar na construção de aquários, terrários, minhocários e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais.</li> <li>• Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros.</li> <li>• Auxiliar nas práticas de compostagem.</li> <li>• Identificar, com auxílio do(a) professor(a), problemas ambientais nos lugares conhecidos.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instrumentos para observação e experimentação.</li> <li>• Tipos de moradia.</li> <li>• Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas.</li> <li>• Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade.</li> <li>• Coleta seletiva do lixo.</li> <li>• Plantas, suas características e habitat.</li> <li>• Animais, suas características, seus modos de vida e habitat.</li> <li>• Preservação do meio ambiente.</li> <li>• Seres vivos: ciclos e fases da vida.</li> <li>• Transformação da natureza.</li> <li>• Elementos da natureza.</li> <li>• Diferentes fontes de pesquisa.</li> <li>• Animais no ecossistema: cadeia alimentar.</li> <li>• Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>• Utilidade, importância e preservação da água.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET03) Continuação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Assistir a vídeos, escutar histórias, relatos e reportagens que abordam os problemas ambientais para se conscientizar do papel do homem frente a preservação do meio ambiente.</li> <li>• Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo produzido por si ou por sua turma, compreendendo a importância de preservar a flora e a vida animal.</li> <li>• Participar de visitas a áreas de preservação ambiental.</li> <li>• Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre o tema.</li> <li>• Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído, a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente.</li> <li>• Utilizar percepções gustativas e experiências com a temperatura para realizar comparações e estabelecer relações, compreendendo os fenômenos quente, frio e gelado.</li> <li>• Utilizar, com ou sem a ajuda do(a) professor(a), diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc.</li> <li>• Reunir informações de diferentes fontes e, com o apoio do(a) professor(a), ler, interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc.</li> <li>• Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação.</li> <li>• Conhecer fontes de informações que são típicas de sua comunidade.</li> <li>• Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações sobre questões relacionadas à natureza, seus fenômenos e conservação.</li> </ul>



CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percepção do entorno.</li> <li>• Espaço físico.</li> <li>• Linguagem matemática.</li> <li>• Comparação dos elementos no espaço.</li> <li>• Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.</li> <li>• Posição dos objetos.</li> <li>• Posição corporal.</li> <li>• Noção temporal.</li> <li>• Organização de dados e informações em suas representações visuais.</li> <li>• Representação de quantidades.</li> <li>• Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.</li> <li>• Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias.</li> <li>• Mudanças nos estados físicos da matéria.</li> <li>• Medida de valor: sistema monetário brasileiro.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas;</li> <li>• Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos;</li> <li>• Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço.</li> <li>• Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações.</li> <li>• Utilizar mapas simples para localizar objetos ou espaços/locais.</li> <li>• Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos.</li> <li>• Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou da turma.</li> <li>• Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações.</li> <li>• Utilizar instrumentos não convencionais (mãos, pés, polegares, barbante, palitos ou outros) para comparar diferentes elementos, estabelecendo relações de distância, tamanho, comprimento e espessura.</li> <li>• Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações.</li> <li>• Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registros espontâneos.</li> <li>• Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percepção do entorno.</li> <li>• Espaço físico.</li> <li>• Linguagem matemática.</li> <li>• Comparação dos elementos no espaço.</li> <li>• Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.</li> <li>• Posição dos objetos.</li> <li>• Posição corporal.</li> <li>• Noção temporal.</li> <li>• Organização de dados e informações em suas representações visuais.</li> <li>• Representação de quantidades.</li> <li>• Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo.</li> <li>• Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias.</li> <li>• Mudanças nos estados físicos da matéria.</li> <li>• Medida de valor: sistema monetário brasileiro.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET04) Continuação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer, em atividades de sua rotina, os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem em um determinado tempo de duração.</li> <li>• Observar, em atividades da sua rotina, a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, reconhecendo a passagem de tempo.</li> <li>• Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais.</li> <li>• Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos ou outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado.</li> <li>• Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres ou outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio.</li> <li>• Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro, necessário/desnecessário, gostar/não de/não gostar ou outros), reconhecendo o uso desses conceitos nas relações sociais.</li> <li>• Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra e venda).</li> <li>• Fazer registros espontâneos sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos, materiais, identificando as transformações.</li> <li>• Registrar suas observações e descobertas fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propriedades e funções dos objetos.</li> <li>• Semelhanças e diferenças entre elementos.</li> <li>• Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos.</li> <li>• Tamanho, peso, forma, textura e posição dos objetos.</li> <li>• Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.</li> <li>• Linguagem matemática.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar o espaço desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões.</li> <li>• Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social, para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades.</li> <li>• Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras.</li> <li>• Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas.</li> <li>• Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos.</li> <li>• Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades.</li> <li>• Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, peso.</li> <li>• Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso.</li> <li>• Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos.</li> <li>• Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura).</li> <li>• Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças.</li> <li>• Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipos de moradia.</li> <li>• Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.</li> <li>• Planejamento da rotina diária.</li> <li>• Família.</li> <li>• Diferentes fontes de pesquisa.</li> <li>• Fases do desenvolvimento humano.</li> <li>• Os objetos, suas características, funções e transformações.</li> <li>• Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural.</li> <li>• Autoconhecimento.</li> <li>• Conceitos básicos de tempo: agora, ontem, hoje, amanhã etc.</li> <li>• Noções de Tempo.</li> <li>• Medidas e grandezas.</li> <li>• Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo.</li> <li>• Linguagem matemática.</li> <li>• Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo.</li> <li>• Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos.</li> <li>• Formas de organização da cidade: bairros, ruas, praças etc.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar mudanças ocorridas no tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como “quando eu era bebê”, diferenciando eventos do passado e do presente.</li> <li>• Entrevistar familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida: Onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? dentre outras informações.</li> <li>• Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizando fotos.</li> <li>• Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos.</li> <li>• Descobrir quem escolheu o seu nome e dos colegas da turma.</li> <li>• Descobrir o significado de seu nome e relatar para outras crianças.</li> <li>• Identificar e apresentar objetos de família a outras crianças.</li> <li>• Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas.</li> <li>• Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial.</li> <li>• Identificar hábitos, ritos e costumes próprios, bem como de outras famílias.</li> <li>• Perceber as diversas organizações familiares.</li> <li>• Valorizar as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente.</li> <li>• Identificar a diversidade cultural existente entre as famílias.</li> <li>• Perceber as características do meio social no qual se insere, reconhecendo os papéis desempenhados pela família e pela escola.</li> <li>• Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade.</li> <li>• Relatar aspectos da sua vida: família, casa, moradia, bairro ou outros.</li> <li>• Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos.</li> <li>• Contagem oral.</li> <li>• Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios.</li> <li>• Sistema de numeração decimal.</li> <li>• Identificação e utilização dos números no contexto social.</li> <li>• Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica.</li> <li>• Linguagem matemática.</li> <li>• Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais/menos, bastante, nenhum.</li> <li>• Noções básicas de divisão.</li> <li>• Relação número/quantidade.</li> <li>• Tratamento da informação.</li> <li>• Representação de quantidades.</li> <li>• Noções de cálculo e contagem como recurso para resolver problemas.</li> <li>• Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber quantidades nas situações rotineiras.</li> <li>• Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e contato com números.</li> <li>• Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas, adivinhas desenvolvendo o reconhecimento de quantidades.</li> <li>• Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras possibilidades.</li> <li>• Ler e nomear números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos.</li> <li>• Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças.</li> <li>• Ter contato e utilizar noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito.</li> <li>• Realizar agrupamentos utilizando diferentes possibilidades de contagem;</li> <li>• Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás.</li> <li>• Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos;</li> <li>• Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas.</li> <li>• Reconhecer a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade.</li> <li>• Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas.</li> <li>• Elaborar hipóteses para resolução de problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais concretos, jogos e brincadeiras, reconhecendo essas</li> </ul>

- |  |   |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Correspondência termo a termo.</li></ul> | <p>situações em seu cotidiano.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos.</li></ul> |
|--|---|

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contagem oral.</li> <li>• Números e quantidades.</li> <li>• Linguagem matemática.</li> <li>• Identificação e utilização dos números no contexto social.</li> <li>• Representação de quantidades.</li> <li>• Tratamento da informação.</li> <li>• Organização de dados.</li> <li>• Sistema de numeração decimal.</li> <li>• Representação gráfica numérica.</li> <li>• Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional.</li> <li>• Agrupamento de quantidades.</li> <li>• Comparação entre quantidades: menos, mais, igual.</li> <li>• Registros gráficos.</li> <li>• Leitura e construção de gráficos.</li> <li>• Identificação e utilização dos gráficos no contexto social.</li> <li>• Medidas de massa e comprimento</li> </ul>	<p><b>(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros).</li> <li>• Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos.</li> <li>• Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas.</li> <li>• Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual.</li> <li>• Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de seu contexto.</li> <li>• Usar gráficos simples para comparar quantidades.</li> <li>• Construir gráfico comparando altura, peso e registros de quantidades.</li> <li>• Ler gráficos coletivamente.</li> <li>• Medir comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras);</li> <li>• Utilizar a justaposição de objetos, fazendo comparações para realizar medições.</li> </ul>

#### 4.2.8 Avaliação

O Município de Francisco Beltrão entende que a prática de avaliar é própria do ser humano, à medida que estamos constantemente refletindo sobre situações do cotidiano, realizando juízo de qualidade no intuito de tomar uma decisão, transformar ou não as nossas ações, seja no contexto escolar ou não.

A avaliação consiste em um conjunto de procedimentos didáticos que se estendem por um longo tempo e em vários espaços escolares, de caráter processual e que busca a melhoria do processo educativo. Não se deve assumir o processo avaliativo com fins de julgamento, mas de acompanhamento do percurso de vida da criança, durante o qual ocorrem mudanças em múltiplas dimensões de forma a favorecer o seu desenvolvimento. O ato de avaliar não acontecerá no sentido pleno, se a intenção não for a de auxiliar a criança e de organizar as ações pedagógicas de forma que se contribua para o seu desenvolvimento (HOFFMANN, 2012).

Avaliar é acompanhar pensando no desenvolvimento integral da criança, observando as mudanças que acontecem e buscando ajudar e melhorar, intensificar seu desenvolvimento, ou seja, não devemos avaliar com o objetivo de julgar, sem pensar em auxiliar no decorrer do desenvolvimento do trabalho pedagógico. O processo avaliativo deve fazer parte do dia a dia escolar.

Ostetto (2009) enfatiza que quando lançamos um olhar avaliativo sobre uma perspectiva de julgamento, dirigimos nossa ideia para o que as crianças deveriam fazer, para o que falta, correspondendo a um olhar ideal, padrão. Desta forma, o processo de avaliar tem de ser tratado numa postura de acompanhamento do percurso de vida de crianças, durante o qual ocorrem transformações em diversos sentidos na intenção de possibilitar o máximo possível o desenvolvimento infantil.

É primordial destacar que ao avaliar, o professor deve promover uma autoavaliação e uma reflexão referente aos tipos de experiências que está oportunizando as crianças se estas levam em consideração os desejos e necessidades além promover e desenvolvimento integral e a aprendizagem.



Cabe aos professores utilizar diferentes tipos de instrumentos de avaliação, registros e análises. É de suma importância que estes registros estejam organizados através de portfólios, diário de classe e parecer descritivo. Todas as formas de acompanhamento auxiliam na verificação dos avanços significativos, as dificuldades e o próprio processo de construção dos conhecimentos.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil em art.10, “as instituições de educação infantil devem criar procedimentos para o acompanhamento do trabalho pedagógico e para a avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

Observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;  
 Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, e álbuns etc.);  
 A continuidade dos processos de aprendizagem por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pelas crianças (transição casa/instituição de educação infantil, transição no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/ensino fundamental);  
 Documentação específica que permita as famílias conhecer o trabalho das instituições junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na educação infantil;  
 A não retenção das crianças na educação infantil (BRASIL, 2009)

A aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em 2017 trouxe mudanças para a Educação Infantil que devem impactar, também, a maneira como as crianças são avaliadas. Entre as diretrizes da Base estão à definição de seis direitos de aprendizagem (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se) e uma nova organização do currículo que coloca a criança como protagonista do processo educativo.

A aprendizagem precisa ser avaliada durante o processo de trabalho, de forma contínua, tendo como objetivo o desenvolvimento do aluno em todos os aspectos. Também, assumindo que os professores adquiram a posição de mediadores, a avaliação precisa seguir esta mesma concepção de mediação. Para isso, pressupõem-se que sejam contempladas a observação da criança, o planejamento de atividades e de práticas pedagógicas, a redefinição de posturas, a reorganização do ambiente de aprendizagem, entre outras ações. Sem isso a avaliação no sentido de continuidade, de reflexão e ação, não se contempla.

A partir das especificidades da ação docente na Educação Infantil, compreende-se que avaliação na Educação Infantil deve estar pautada em instrumentos como observação e registro que visem o acompanhamento do desenvolvimento da criança, sem objetivo de classificação. Neste sentido, a Secretaria Municipal de Educação propõe que as instituições Educação Infantil realizem o processo de avaliação com intuito de acompanhar a trajetória da criança, assim o portfólio apresenta-se como um método que traz uma análise do desenvolvimento da criança, seus avanços, suas particularidades e formas de participação no processo de ensino e aprendizagem, com registros fotográficos e escritos sobre a criança. Neste sentido, o portfólio também apresenta possibilidades de reflexão sobre a prática docente e das conquistas e avanços do grupo etário ou da turma em que se trabalha. Juntamente com o portfólio apresentamos a necessidade de se realizar pareceres descritivos trimestrais da criança, com pontuações sobre a aprendizagem e o desenvolvimento das mesmas, considerando que um princípio elementar de uma concepção de avaliação voltada a um caráter processual é a apresentação desta a família para que possa acompanhar o desenvolvimento da criança e contribuir junto ao CMEI para o desenvolvimento integral e para a construção de marcas positivas em sua jornada educacional.

#### 4.2.9 Estratégias de ensino

A partir dos diversos apontamentos realizados, reiteramos que o ato educativo e o processo de ensino e aprendizagem na educação infantil é permeado por diversas especificidades, pois muitas das habilidades e aprendizagens desenvolvidas com bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas ocorre durante a rotina, no ato de cuidar e educar e especialmente nas interações e brincadeiras, sendo este um eixo norteador de nossa prática. Para tanto, este trabalho é pautado em intencionalidades educativas embasadas no Referencial Curricular do Paraná, visando contemplar os direitos de aprendizagens da criança bem como os saberes e conhecimentos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da criança, deste modo, as estratégias de ensino, devem estar fundamentadas em experiências significativas que busquem uma aprendizagem lúdica e concreta e que visem desenvolver habilidades, potencialidades, autonomia e as diversas linguagens da crianças, priorizando

experiências que busque na participação e a favoreçam o protagonismo infantil, articulando os cinco campos de experiência de maneira interdisciplinar.

#### 4.2.10 Articulação entre educação infantil e ensino fundamental

Até aqui foram abordadas questões relacionadas à Educação Infantil, e quando essa etapa se encerra e inicia-se outra, o Ensino Fundamental – Anos Iniciais, é preciso atenção à essa transição. As instituições de ensino precisam lembrar que a criança não deixa de ser a criança quando passa a ser estudante.

Sobre essa relação Kramer cita:

Educação infantil e ensino fundamental são indissociáveis: ambos envolvem conhecimentos e afetos; saberes e valores; cuidados e atenção; seriedade e riso [...]. Na educação infantil e no ensino fundamental, o objetivo é atuar com liberdade para assegurar a apropriação e a construção do conhecimento por todos [...]. Nos dois, temos grandes desafios: o de pensar a creche, a pré-escola e a escola como instâncias de formação cultural; o de ver as crianças como sujeitos de cultura e história, sujeitos sociais (2007, p. 20).

Com o tempo, construiu-se o conceito de que ao passar para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a criança deixa de ser criança, como se houvesse uma ruptura na infância e surgem novas formas de agir, aprender e se comportar na escola.

Pensar sobre a infância na escola e na sala de aula é um grande desafio para o ensino fundamental que, ao longo de sua história, não tem considerado o corpo, o universo lúdico, os jogos e as brincadeiras como prioridade. Infelizmente, quando as crianças chegam a essa etapa de ensino, é comum ouvir a frase “Agora a brincadeira acabou!”. Nosso convite, e desafio, é aprender sobre e com as crianças por meio de suas diferentes linguagens. Nesse sentido, a brincadeira se torna essencial, pois nela estão presentes as múltiplas formas de ver e interpretar o mundo (Kramer, 2007, p. 30).

Nesse sentido, primordialmente na Educação Infantil, o professor deve organizar experiências que favoreçam a compreensão da função social, por exemplo, no caso da escrita, que deve ter o intuito de captar as intenções comunicativas dos textos e ampliar o repertório vocabular das crianças. Essas são aprendizagens essenciais que antecedem o ensino técnico dos procedimentos para a escrita.

Como explicita o documento da BNCC, na Educação Infantil, assim como no Ensino Fundamental deve-se “garantir integração e continuidade dos processos de

aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos” (BRASIL, 2017, p. 51).

Sendo assim, é indispensável a articulação do currículo e das práticas pedagógicas que envolvem essas etapas, sendo que, as instituições que atendem crianças da primeira etapa da educação básica (CMEIs), e as ensino fundamental (escolas) devem pensar juntas em estratégias em promover esta articulação entre estes espaços educativos, pois a criança é um ser integral e se desenvolve em um processo permanente, sem rupturas.

#### 4.2.11 Referências Bibliográficas

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Versão homologada. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. MALAGUZZI, L. La educación infantil en Reggio Emilia. Barcelona: Octaedro; Rosa Sensat, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

CONCEIÇÃO, C.M.C.. Histórias de um passado não tão distante: políticas e práticas de educação infantil no interior do Brasil. In: VII Congresso Brasileiro de História da Educação, 2013, Cuiabá/MT. Anais do VII Congresso Brasileiro de História da Educação, 2013.

FINCO, Daniela. Campos de experiência educativa e programação pedagógica na escola da infância. In: FINCO, Daniela; BARBOSA, Maria Carmen Silveira; FARIA, Ana Lucia Goulart (organizadoras). Campos de experiências na escola da infância: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro. Campinas, SP: Edições Leitura Crítica, 2015, p. 233-245.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação e Educação Infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. \_\_\_\_\_: Editora Mediação, 22 ed., 2012.

KRAMER, S. A infância e sua singularidade. In: BEAUCHAMP, J. et a. Ensino Fundamental de Nove Anos: Orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

MACHADO CORTELINI CONCEIÇÃO, CAROLINE. Práticas e representações da institucionalização da Infância: Bebês e crianças bem pequenas na creche em Francisco Beltrão/PR (1980/1990), 2014.

OSTETTO, L. E. *Observação, registro, documentação*: nomear e significar as experiências. In: OSTETTO L. E. (org.) Educação Infantil: saberes e fazeres da formação de professores. São Paulo: Papirus Editora, 2009.

PARANÁ. Referencial curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações. 2018.

PASQUALOTTO, L. Formação dos profissionais da educação infantil: um desafio para as políticas municipais. In: ORSO, P.o J., et. al (orgs). Educação e história regional: os desafios de sua reconstrução. Cascavel: Coluna do Saber, 2008.

SACRISTÁN, José Gimeno. O que significa o currículo. IN.: SACRISTÁN, J. G. (org). Saberes e incertezas sobre o currículo. Porto Alegre: Penso, 2013

## 5. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

De acordo com Rampazzo (2019) a avaliação institucional no âmbito da educação infantil promove a autoconsciência da instituição e aponta informações necessária para a tomada de decisões por parte daqueles a quem está competência foi delegada.

A avaliação institucional não pode ser vista como um processo estático ou dados obtidos para serem arquivados, é um processo dinâmico a serviço da instituição e ao seu favor, por isso deve-se sempre estar aberto a críticas construtivas para melhorias do espaço educacional. Esta deve ocorrer fundamentada em um comprometimento ético, priorizando ações, solucionando problemas.

Segundo Rampazzo, é preciso promover uma cultura de avaliação institucional através do incentivo a participação voluntária de todos os seguimentos da instituição assim

“quando assumida conscientemente pela comunidade interna, como um empreendimento coletivo de caráter pedagógico e emancipatório, a avaliação institucional tem potencial de transformar a própria instituição e as pessoas que nela atuam.” (RAMPAZZO, 2019, p.4).

O conjunto de docentes e funcionários do CMEI reuniu-se semestralmente para elaborar e avaliar o plano de ação e Projeto Político Pedagógico da instituição, visto que sabemos da necessidade de estarmos continuamente analisando e refletindo sobre nossa atuação, considerando que tais documentos são norteadores das práticas e atitudes tomadas enquanto instituição escolar. Também estamos em constante estudo de nossa proposta teórica metodológica a fim de se construir uma identidade educativa para a instituição, pautando nossas experiências em atividades significativas que considerem a criança e as especificidades da educação infantil.

## 6. LEGISLAÇÕES ARTICULADAS AO CURRÍCULO

<b>DIREITOS DA CRIANÇA/ADOLESCENTE/JOVEM</b>		
<b>LEGISLAÇÃO</b>	<b>ESCOPO</b>	<b>OBRIGATORIEDADE</b>
Lei Federal n.º 8.069/1990.	Estatuto da Criança e do Adolescente	Não especifica.
Lei Federal n.º 11.525/2007.	Acrescenta §5º ao art. 32 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes no currículo do ensino fundamental.	Instituições de ensino em rede pública e privada – Ensino Fundamental. <span style="float: right;">267</span>
Lei Federal n.º 12.852/2013. SINAJUVE.	Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica/ Educação Superior.
<b>DIREITOS HUMANOS</b>		
Resolução n.º 1, de 30 de maio de 2012 – CNE/CP.	Estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica/ Educação Superior.
Decreto n.º 7.037/2009, de 21 de dezembro de 2009 – BR.	Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH-3 e dá outras providências.	Não especifica
Deliberação n.º 02/15, de 13 de abril de 2015 – CEE/PR.	Normas Estaduais para a Educação em Direitos Humanos no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica/ Educação Superior.
Declaração Universal da Diversidade Cultural.	UNESCO – Proclama os princípios e adota a Declaração Universal da Diversidade Cultural de 2002.	Não especifica
<b>RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA</b>		
Lei nº 10.639/2003	Altera a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a	Instituições de ensino da rede pública e privada – Ensino Fundamental/ Ensino Médio.

	obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro brasileira", e dá outras providências. **Inclui no calendário escolar o dia 20 de novembro como 'Dia Nacional da Consciência Negra'.	
Lei Federal n.º 11.645/2008.	Altera a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei n.º 10639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".	Instituições de ensino da rede pública e privada – Ensino Fundamental/ Ensino Médio
Lei Federal n.º 12.288/2010.	Institui o Estatuto da Igualdade Racial e altera as Leis n.º 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Ensino Fundamental/ Ensino Médio.
Resolução n.º 5, de 22 de junho de 2012 – CNE.	Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica.	Instituições de ensino indígenas que ofertam a Educação Básica
Lei Estadual n.º 13.381/2001.	Torna obrigatório, no Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública Estadual de Ensino, conteúdo da disciplina História do Paraná.	Instituições de ensino da rede pública estadual – Ensino Fundamental/ Ensino Médio.
Deliberação nº 04/06 CEE/PR	Normas Complementares às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.	Instituições de ensino da rede pública e privada que atuam nos níveis e modalidades do Sistema Estadual de Ensino.
<b>EDUCAÇÃO AMBIENTAL</b>		
Lei Federal n.º 9.795/1999 (regulamentada pelo Dec.4281/02).	Dispõe especificamente sobre a Educação Ambiental (EA) e institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), como componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica/ Educação Superior.



Resolução n.º 2, de 15 de junho de 2012 CNE/CP.	Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental a serem observadas pelos sistemas de ensino e suas instituições de Educação Básica e de Educação Superior, orientando a implementação do determinado pela Constituição Federal e pela Lei n.º 9.795, de 1999.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica/ Educação Superior.
Deliberação 04/2013 CEE PR	Normas estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, com fundamento na Lei Federal n.º 9.795/1999, Lei Estadual n.º 17.505/2013 e Resolução CNE/CP n.º 02/2012.	Instituições de ensino da rede pública e privada que atuam nos níveis e modalidades do Sistema Estadual de Ensino do Paraná.
Lei Estadual n.º 17.505/2013.	Institui a Política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema de Educação Ambiental e adota outras providências.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica/ Educação Superior
<b>ESTATUTO DO IDOSO</b>		
Lei nº 10.741 de 01 de outubro de 2003	Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. ** art. 22º: “Nos currículos mínimos dos diversos níveis de ensino formal serão inseridos conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria”.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica/ Ensino Superior.
Lei Estadual n.º 17.858/2013.	Estabelece a política de Proteção ao Idoso.	Não especifica.
<b>PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS</b>		
Lei Federal nº 11.343/2006	Institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas – Sisnad; prescreve medidas para prevenção do uso indevido, atenção e reinserção social de usuários e dependentes de drogas; estabelece normas para repressão à produção não autorizada e ao tráfico ilícito de drogas; define crimes e dá outras providências. ** art. 19, inciso XI: “a implantação de projetos pedagógicos de prevenção do uso indevido de drogas, nas instituições de ensino público e	Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica.

	privado, alinhados às Diretrizes Curriculares Nacionais e aos conhecimentos relacionados a drogas”	
Lei Estadual nº 11.273/1995	Cria a obrigatoriedade da realização de palestras sobre drogas tóxicas e entorpecentes em geral, nas atividades das escolas da rede pública estadual do Paraná, conforme especifica e adota outras providências.	Instituições de ensino da rede pública estadual do Paraná.
Lei Estadual n.º 12.338/1998.	Autoriza o Poder Executivo incluir no currículo dos níveis de Ensino Fundamental e Médio, conteúdo referente a informações e estudos sobre a dependência de drogas e seus efeitos físicos, neuropsicológicos e sociais.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Ensino Fundamental/ Ensino Médio.
Lei Estadual n.º 17.650/2013.	Regulamenta o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – PROERD	Instituições de ensino da rede pública e privada – Ensino Fundamental/ Ensino Médio
Lei Federal n.º 9.503/97.	Institui o Código de Trânsito Brasileiro.	Não especifica
Lei Federal n.º 11.947/2009.	Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar.	Instituições de ensino da Educação Básica.

## 7. REFERÊNCIAS

ARCE, ALESSANDRA. II. MARTINS, LIGIAN M. **Ensinando os pequenos de zero a três anos**. Campinas, SP. Editora Alínea, 2009.

BARBOSA. Maria Carmem Silveira; HORN. Maria da Graça Souza. **Projetos Pedagógicos na Educação Infantil**. Porto alegre: Grupo A, 2008.

BARBOSA. Maria Carmem Silveira; HORN. Maria da Graça Souza. Da avaliação ao acompanhamento. In: **Projetos Pedagógicos na Educação Infantil**. Porto Alegre: Grupo A, 2008. BARBOSA, M.C.S. **Por amor e por força: rotinas na educação infantil**. Porto alegre: Artmed, 2006.

BARBOSA. Maria Carmem Silveira; RICHTER, Sandra Regina Simonis. Campos da Experiência: uma possibilidade de interrogar o currículo. FINCO. Daniela; BARBOSA. Maria Carmem Silveira; FARIA. Ana Lúcia Goulart de. **Campos da experiência na escola da infância: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro**. Porto Alegre: Grupo A, 2015.

BARBOSA. Maria Carmem Silveira; RICHTER. Sandra Regina Simonis. **Campos de experiência: uma possibilidade para interrogar o currículo**. In: FINCO. Daniela; BARBOSA. Maria Carmem Silveira; FARIA. Ana Lúcia Goulart de. **Campos da experiência na escola da infância: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro**. Porto Alegre: Grupo A, 2015.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 1985. çBRASIL, ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Terceira versão, Brasília, 2017.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Organização do texto: Juarez de Oliveira. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 1990.

BRASIL. Resolução N°5, de 17 de dezembro de 2009. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF. 2009.

CARNEIRO, M.A.B; DODGE, J.J. **A descoberta do brincar**. São Paulo: Melhoramentos, 2007.

COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. **Desenvolvimento psicológico e educação: necessidades educativas especiais e a aprendizagem escolar.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

DAHLBERG.G; MOSS.P; PENCE. A. **Qualidade na educação da primeira infância: perspectivas pós-modernas.** Porto Alegre: Artmed, 2003.

FINCO. Daniela. Campos da experiência educativa e programação pedagógica na escola da infância. In: FINCO. Daniela; BARBOSA. Maria Carmem Silveira; FARIA. Ana Lúcia Goulart de. **Campos da experiência na escola da infância: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro.** Porto Alegre: Grupo A, 2015.

FINCO. Daniela. Campos da experiência educativa e programação pedagógica na escola da infância. In: FINCO. Daniela; BARBOSA. Maria Carmem Silveira; FARIA. Ana Lúcia Goulart de. **Campos da experiência na escola da infância: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro.** Porto Alegre: Grupo A, 2015.

FINCO. Daniela; BARBOSA. Maria Carmem Silveira; FARIA. Ana Lúcia Goulart de. **Campos da experiência na escola da infância: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro.** Porto Alegre: Grupo A, 2015.

FOCHI, Sergio Paulo. Ludicidade, continuidade e significatividade nos campos da experiência In: FINCO. Daniela; BARBOSA. Maria Carmem Silveira; FARIA. Ana Lúcia Goulart de. **Campos da experiência na escola da infância: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro.** Porto Alegre, 2015.

FORTUNA, T. Pedagogia do brincar: Revista Pátio- Educação Infantil: Porto Alegre, ano XI, n35, p4-, abr./jun.2013. In: XAVIER, M.L.M; DALLA ZEN, M. I. **Planejamento em destaque: análises menos convencionais.** 4.ed. Porto alegre: mediações, 2011.

FORTUNA, T.; SILVA, N.S. **Concepções sobre o brincar dos bebês:** Revista Pátio- Educação Infantil: Porto Alegre, ano XI, n35, p4-7, abr./jun.2013.

FRANCO, M. E.W. **Compreendendo a infância.** Porto alegre: Mediação, 2002.

FYPE, Brenda. A relação entre documentação e avaliação. In: EDWARDS, Carolyns. GANDINI, Lella. **As cem linguagens da criança: a experiência de Reggio Emília em transformação**. Editora Penso. 2016.

GUIMARÃES, Daniela. **Relações entre bebês e adultos na creche: o cuidado como ética**. São Paulo: Cortez, 2011.

HOFFMAN, Jussara. **Avaliação e Educação infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre as crianças**. 20 ed. – Porto Alegre: Mediação, 2012.

KRAMER, Sonia (Org.). **Profissionais de educação infantil: gestão e formação**. São Paulo: Ática, 2005.

KUHLMANN JR., **Educação Infantil e currículo**. In: FARIA, Ana Lúcia Goulart PALHARES, Mariana (org.) **Educação Infantil pós LDB: rumos e desafios**. Campinas: autores associados. 1999.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e Pedagogos para quê?** São Paulo. Editora Cortez, 2002.

MARTINS FILHO, A. **Culturas da Infância: traços e retratos que as diferenciam**. In: **Criança pede respeito: temas em educação infantil**. Porto Alegre: Mediação, 2005.

MONTENEGRO, Thereza. **O cuidado e a formação moral na educação infantil**. São Paulo: EDUC, 2001.

OLIVEIRA, Zilma R. (org.). **Educação Infantil: Fundamentos e métodos**. 5. Ed. São Paulo: Cortez, 2010.

OSTETTO, L. E. Observação, registro, documentação: nomear e significar as experiências. In: OSTETTO L. E. (org.) **Educação Infantil: saberes e fazeres da formação de professores**. São Paulo: Papirus Editora, 2009.

PARANÁ. Secretaria de Estado de Educação. **Referencial Curricular do Paraná: Princípios, direitos e orientações**. Curitiba, SEED-PR, 2018.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão Escolar, democracia e qualidade do ensino**. São Paulo: Ática, 2007.

PRADO, Clarina Alves do. MIGUEL, Marelenuquelem. **A proposta pedagógica de Loris Malaguzzi: registros no cotidiano da educação infantil**. XI Congresso Nacional de Educação- EDUCERE. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 2013.

RAMPAZZO, Wania Cristina Tedeschi. **Avaliação institucional na educação infantil: um campo de possibilidades**. Disponível em <http://www.anped.org.br/sites/default/files/gt07-4227-int.pdf>. Acesso em 12 de julho de 2019.

SARMENTO, T. A criança entre lugares: na família e na escola. In: MARTINS FILHO, A.; DORNELLES, L. **Lugar da criança na escola e na família: a participação e o protagonismo infantil**. Porto Alegre: Mediação, 2018.

SILVEIRA, Telma Aparecida Martins; ARAÚJO, Caroline Silva. **Gestão democrática na educação infantil: uma análise do RBP AE no período de 2000 a 2012**. RBP AE- V.31. p.697-717, 2015.

VASCONCELOS, T. Do discurso da criança “no” centro a centralidade da criança na comunidade. In: MARTINS FILHO, A.; DORNELLES, L. **Lugar da criança na escola e na família: a participação e o protagonismo infantil**. Porto Alegre: Mediação, 2018.

VIEIRA PINTO, Álvaro. **Sete lições sobre educação de adultos**. 16ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.

**ANEXO I**  
**PLANO DE AÇÃO**

<b>Dimensões</b>	<b>Frente de atuação</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Meta</b>	<b>Prazo</b>	<b>Ações</b>	<b>Detalhamento das ações</b>	<b>Responsáveis</b>
<b>Espaço físico</b>	Infraestrutura	Administrar e destinar recursos de acordo com a necessidade.	Melhoria dos espaços.	Ano todo	Melhoria nos espaços, reuniões, pesquisas orçamentais e prestação de conta.	Zelar pela conservação e manutenção do prédio em todos os segmentos.	Direção, APMF.
<b>Práticas pedagógica</b>	Acompanhamento docente/Planejamento.	Orientar e direcionar os planejamentos e trabalhos docentes.	Melhorar o desempenho das crianças.	Ano todo	Através de leituras, pesquisas, confecção de trabalhos.	Para melhor direcionamento e orientação para o ano letivo.	Direção, Coordenação e professores.
	Rotinas.	Orientar o trabalho desenvolvido, em benefício das crianças.	Acompanhar horários de refeições, trabalhos em sala.	Ano todo	Planejamentos, e tomadas de decisões em grupo.	Melhorar o atendimento pensando no benefício da criança.	Direção, Coordenação e Professores.

	Projeto Político Pedagógico e proposta curricular.	Conhecer, refletir e analisar o PPP.	Promover estudos e debates.	Ano todo	Leituras, estudos e anotações.	Conhecimento, análise e reflexão.	Direção, Coordenação e Professores.
<b>ENSINO E APRENDIZAGEM</b>	Acompanhamento pedagógico/execução do planejamento	Organizar os conteúdos e elaborar as atividades.	Melhoria na qualidade de Ensino.	Ano todo	Pesquisas, promover a colaboração entre docentes.	Acompanhar, orientar e sugerir atividades e pesquisas.	Direção, Coordenação e Professores.
	Avaliação	Verificar a aprendizagem e o desenvolvimento da criança.		Ano todo	Portifólios, Pareceres, Avaliação descritiva.		Direção, Coordenação e Professores.
<b>GESTÃO ESCOLAR</b>	Alimentação escolar.	Administrar, fiscalizar recursos em benefício da alimentação saudável e de qualidade.	Atenção aos prazos de validade, qualidade.	Ano todo	Verificar diariamente validades, limpeza, organização.	Fiscalização, verificação das validades e produtos destinados a merenda.	Direção.



	Avaliação Interna e externa.	Avaliar a Instituição e funcionários.	Melhorar o atendimento.	Semestral	Pesquisas com pais e funcionários.	Avaliar a Instituição e apresentar soluções aos problemas apresentados.	Direção, Coordenação, Professores e Pais.
		Apontar pontos positivos e negativos.		Semestral			
	Reuniões de Pais, APMF e Conselho escolar.	Enriquecer e aprimorar o trabalho existente.	Intensificar a relação CMEI/família.	Trimestral	Reuniões, informativos.	Buscar meios para atrair maior participação dos pais e da comunidade.	Direção, APMF, Conselho Escolar.
		Envolver a família com a Instituição.					

